DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 287 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Março de 1920

O GOVERNO DA BAHIA

Com a posse do sr. Seabra no governo da Bahia encerrou-se hontem a segunda phase da questão politica que, ha alguns mezes, se desenrola naquelle Estado do norte. Dizemos segunda, porque não parece que o "caso bahiano" tenha terminado de vez; falta-lhe um epilogo logico, que deve ser a renuncia do governador empossado e a escolha de uma terceira pessoa capaz de inaugurar, de facto, na infeliz provincia, um periodo de paz e trabalho fecundo.

Desde o primeiro dia applaudimos sinceramente a attitude do presidente da Republica, concedendo a intervenção pedida pelo governador Moniz nos estrictos termos constitucionaes. Mas desde o primeiro dia tambem affirmamos que o caso da Bahia não se resumia a este primeiro aspecto constitucional; ao lado delle tinha outros aspectos politicos e moraes que o sr. Epitacio Pessoa não póde e não devo esquecer.

Pelos antecedentes da luta partidaria, pela grande intensidade a que chegára, todas as pessoas de boa fé, capazes de se sobreporem aos seus proprios sentimentos, viram bem que nem o sr. Fontes nem o sr. Seabra estavam em condições de dirigir a Bahia com a serenidade e imparcialidade necessarias á extincção dos odios locaes.

Confessando-se vencido nos sertões, para terminar os seus dias de governo e transmittir-lhe a ingrata herança ao seu chefe, teve o sr. Moniz que amparar-se nas baionetas federaes. O sr. Seabra ia subir ao palacio do governo, sem força, sem prestigio proprio, como um simples protegido da União. Faltava-lhe, pois, a primeira condição a todos os governos — a faculdade de se impor ao respeito e á estima dos seus governados.

O accordo firmado entre o general Aguiar e os chefes sertanejos vem confirmar as nossas previsões. E' preciso ler muitas vezes este documento historico para se crêr na realidade das suas palavras. Não se poderia imaginar documento mais humilhante para o governo que o aceitou, nem symptoma mais triste da nossa decadencia civica. O coronel Horacio de Mattos e os seus companheiros acquiescem em fazer cessar a luta mas impõem condições degradantes para o governo do sr. Seabra e insultuosas para os sentimentos democraticos do todo o paiz, como a de exilar alguns chefes governistas, reservar-se uma cadeira de deputado federal e outra de senador estadual, guardar as suas armas, e manter a sua attitude de opposicionistas futuros.

Por maior que seja o scepticismo popular em relação aos nossos altos dirigentes, não será sem todo o sangue ao rosto que qualquer brasileiro digno lerá o infeliz documento, assignado por um representante do exercito nacional e aceito pelo governador de um Estado brasileiro. Pessoalmente ao sr. Seabra é licito comprehender de maneira diversa os sentimentos de dignidade politica. Mas não cremos que o resto da Nação, que não tem que vêr com as ambições partidarias em choque na Bahia, possa conformar-se com a idéa de que um grande Estado do Brasil vae ter na sua suprema direcção um governo tão cruelmente diminuido.

Por isto, dissemos e repetimos, que o caso politico da Bahia está ainda sem solução. O accordo que entregue a Bahia a um homem alheio ás lutas partidarias, é mais do que nunca uma necessidade, um imperioso dever moral para a consciencia de todos os brasileiros. Acima do sr. Seabra, do sr. Ruy Barbosa e de todos os politicos em luta na Bahia, ha os sentimentos democraticos do Brasil, que não podem ser feridos impunemente por caciques humilhantes como o que vem de ser concluido entre o representante do governo federal e os chefes revoltados do sertão bahiano.

POLITICA SUL-AMERICANA

Os derradeiros incidentes entre o Perú e a Bolivia serviram para pôr em fóco a politica sul-americana. O interesse que nos despertam os velhos paizes da Europa fazem-nos esquecer facilmente os nossos vizinhos do continente.

Entretanto, tudo indica que ahi deve estar o eixo da nossa politica externa. A solidariedade continental não é nem póde ser uma simples phase da rhetorica diplomatica; ella traduz uma realidade viva. Mil interesses economicos, ideaes communs de vida, orientação analoga para a mesma finalidade historica, tudo prende instinctivamente entre si as nações latinas da America.

Uma guerra, um méro desaccordo diplomatico entre duas republicas vizinhas, não são mais incidentes locaes, que sómente a ellas interessem; teriam fatalmente um alcance immediato e directo sobre todo o continente. Não podemos, pois, ficar-lhes indifferentes, nem a nossa chancellaria tem o direito de dormir tranquilla emquanto houver nos outros paizes ibericos um fermento de rivalidades e de odios.

Sem exaggeros patrioticos, sem pretensões de "chauvinismo", podemos affirmar que as nossas responsabilidades diplomaticas na America do Sul são mais altas do que as de quaesquer outras nações. Pela nossa entrada na guerra e consequente admissão no conselho da Liga das Nações, ficamos de alguma maneira como os primeiros endossantes da paz sul-americana.

Todo o mundo politico e diplomatico da Argentina, pelo menos aquelles elementos que se oppõem ao radicalismo nacionalista do presidente Irigoyen, sentiu vivamente este novo papel historico que se abriria para o Brasil. Na direcção da Liga, que, mais cedo ou mais tarde, ha de firmar a paz entre as nações, representamos tacitamente os povos ibericos do Novo Mundo. Não é assim uma faculdade que nos cabe a de procurar manter a paz do continente; é um dever de honra, uma obrigação moral, a que não devemos fugir um instante sequer.

Ademais, o nosso proprio instincto de conservação e de defesa economica e politica nos aconselha uma politica alerta na America do Sul. Uma guerra entre o Perú e a Bolivia e que aqui facilmente teria que envolver-se o Chile, é quasi uma guerra brasileira. Pela sua situação geographica, a Bolivia será sempre a chave da diplomacia continental. Apertada entre as quatro maiores nações latinas, o Brasil, a Argentina, o Chile e o Perú, para a republica central convergem os interesses diversos das expansões politicas e economicas. A sua amizade é-nos de importancia extrema. Pela ligação ferroviaria de Santa Cruz a Corumbá, que a habilidade diplomatica do ministro Carrasco vae converter em realidade proxima, incorporaremos todo o immenso "hinterland" do oriente boliviano á nossa vida economica, fazendo de Santos o seu porto natural de escoamento. Por uma politica de estricta approximação diplomatica, fomentamos o nosso prestigio entre as Republicas do Pacifico, equilibrando a influencia exclusiva da Argentina.

A "causa" boliviana, que teria motivado provavelmente o ultimo incidente com o Perú, é uma causa justa que só póde merecer as nossas sympathias. Ella prende-se historicamente á irritante questão de Tacna e Arica ou antes, de um porto boliviano sobre o Pacifico. Não quero recordar aqui as origens deste velho problema que é o fóco permanente de todas as agitações diplomaticas da America do Sul, mas não me custa attribuir ao Chile, á sua politica imperialista, á sua prepotencia de mais forte, as culpas e as responsabilidades do que tem succedido e do que vier a succeder, se a nossa diplomacia, por si, ou de accordo com a da Argentina, não encontrar uma fórma de equilibrio e compensações.

Victorioso na guerra que manteve contra o Perú e a Bolivia, annexou o Chile ao seu dominio a estreita faixa litoranea da Bolivia e as antigas provincias peruanas de Tacna e Arica, comprometendo-se, embora, a restituil-as por meio de um plebiscito. Esto appello ao povo não foi feito até hoje. Pelo contrario, fugindo á fé do seu contrato, os governos chilenos têm empregado os seus melhores esforços em "chilenizar" o territorio conquistado.

Nem o Perú, nem a Bolivia se resignaram até hoje á espoliação soffrida. Para o primeiro, a perca de Tacna e Arica é mais uma affronta aos seus brios nacionaes do que um desastre economico. Para a segunda, a entrega de suas provincias praieiras, equivaleu a um verdadeiro estrangulamento.

Procurando uma solução intermediaria, alguns politicos e diplomatas da Bolivia lembram ha muito tempo um accordo com o Chile e o Perú que lhe désse o porto de Arica, pagando ella ao Chile a indemnização estipulada no tratado de paz.

Ligada por uma linha ferrea a La Paz, Arica é, hoje, o porto de toda a região serrana da Bolivia; para o Chile elle representa apenas um capricho, pois o deserto o separa do resto do paiz. Havia tambem a conveniencia diplomatica de separar as fronteiras Perú-Chile, inimigos certos e irreconciliaveis. Mas a proposta boliviana não agrada nem ao Chile nem ao Perú. O interesse daquelle é sempre fomentar a rivalidade entre os dois antigos alliados, para augmentar as suas conquistas.

Uma outra corrente boliviana, muito mais intelligente e sensata e á qual se filia o ministro Carrasco, deseja uma solução mais justa e mais directa — a restituição á Bolivia de um dos portos tomados pelo Chile — o de Pisagua, por exemplo, facilmente ligavel á linha Arica-La Paz. Da mesma maneira, a Bolivia se interporia entre os dois inimigos, com a vantagem a mais de conservar as boas relações com o Perú, e que só podem ser sido perturbadas por intervenção do Chile.

E' esta, em resumo, a grande causa da Bolivia. E' este tambem o problema que irá, amanhã, á Liga das Nações sob a fé do Brasil. Podemos nós fechar os olhos ao que occorre em nossas portas ou cerrar os ouvidos aos appellos que nos se dirigem? Evidentemente, não. A entrada na Liga das Nações, como representantes da America do Sul, a defesa dos nossos interesses futuros obrigam-nos a vêr em todas as questões diplomaticas que se agitam entre os nossos vizinhos, questões brasileiras, que não podem ser resolvidas á nossa revelia. A guerra entre o Perú e a Bolivia, o que é um pouco absurdo, a guerra entre o Chile e o Perú, o que é mais provavel, servirão talvez como signaes da conflagração de todo o continente.

Temos o dever de tentar todos os meios para evital-a; as fagulhas da guerra, o vento as leva e as espalha facilmente...

José MARIA BELLO.

PELO EXERCITO

Se a experiencia, a opinião da maioria absoluta dos officiaes, não militassem em favor do serviço por dois annos, os factos recentes demonstrariam que o serviço a curtos prazos é perigoso e anarchico.

Quando menos se esperava, o governo viu-se a braços com o caso da Bahia e a gréve geral, precisando lançar mão do Exercito para a manutenção da ordem.

E ninguem poderia ignorar que o Exercito é de vez em quando chamado para este serviço, de que, aliás, se tem saido do melhor modo.

Para o caso da Bahia o governo encontrou a solução, prohibindo as exclusões, o que lhe permittiu formar uma expedição composta de pedaços de todas as unidades.

Disto resultou que as poucas praças promptas, que ficaram nesta capital, se viram assoberbadas com o serviço de guarnição.

Foi ordenada a intensificação do preparo dos recrutas, para que, em poucas semanas, tivessem soldados, de que se pudesse dispor numa emergencia difficil.

Se em 12 semanas de instrucção não é facil preparar-se todos os recrutas, nada se deveria esperar de um trabalho de afogadilho.

Agora que o caso da Bahia teve uma solução honrosa, tanto para o Exercito como para os nossos patricios revoltados, impõe-se a obrigação de que se volte á instrucção normal, nada justificando pressas, que só podem ser nocivas.

Para o caso da gréve esteve o Exercito num trabalho penoso, por alguns dias, utilizando os recrutas, visto como as praças antigas não formariam nem um batalhão.

No ponto de vista da ordem, do respeito, da boa educação, só ha louvores para os jovens sorteados.

As autoridades militares não receberam contra elles uma unica queixa. Não se registram arbitrariedades, nem desastres por pequenos que sejam.

Mas para que sejam verdadeiros soldados ainda falta muito.

Tanto o caso bahiano, como a gréve, estão a demonstrar ao governo que o serviço de um anno o deixa desarmado por alguns mezes.

E muito peor teria sido se a segunda turma dos sorteados tivesse sido excluida, na época determinada.

Ouvindo a palavra dos jovens officiaes, partidarios do serviço de semanas, o governo deve ter em vista os factos, que sempre são mais convincentes, que as mais lindas theorias.

Houve quem dissesse que o Estado Maior era adversario dos schemas e firme apologista do serviço a curtissimos prazos.

Não podemos acreditar nisto, não só porque o seu chefe se manifestou favoravel ao serviço de 18 mezes, em declaração feita a um vespertino, quando foi debatido o assumpto.

Nem se fazia mister relembrarmos este facto, pois que as idéas do Estado Maior são expendidas nos regulamentos por elle elaborados.

E, pelo novo regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa, são mantidos os schemas de 12 semanas para a instrucção de recrutas de infantaria, 16 para os de artilharia de costa, metralhadoras e corpo de trem e 20 para o resto da tropa.

Em nota ao artigo 23, lemos o seguinte: "A duração regulamentar dos periodos de instrucção não deve ser reduzida por motivo algum."

Por ahi se vê que o Estado Maior não aceitou o alvitre da instrucção accelerada, contido na lei de fixação de forças.

Nem o Estado Maior, nem o Ministerio da Guerra, para a felicidade do Exercito.

Com o serviço de um anno, o Exercito fica debilitado em alguns mezes, com o de semanas e mezes elle começaria a enfraquecer cedo, ou seria fraco todo o anno.

Não esqueça o governo que se nós precisamos de reservistas, o que ninguem contesta, necessitamos ter effectivos capazes de garantir a ordem em qualquer época.

As gréves se amiudam e no meio dellas, aproveitando os movimentos em que o proletariado defende os seus direitos dentro da ordem, surgem os anarchistas, os perigosos adeptos de exquisitos regimens.

E a ordem não se mantem com palavras: é preciso força, é indispensavel que o Exercito seja tangivel realidade.

ATRAVÉS DA OBRA DE CHARLES MAURRAS

Para Ch. Maurras a politica de que "a liberdade foi o principio fundamental, em relação ao qual tudo se deve organizar em facto e se julgar em direito", "é a morte de todas as liberdades, o facil triumpho do despotismo, a oppressão do forte pelo fraco", o que, evidentemente, ainda é mais injusto que a oppressão do fraco pelo forte.

O liberalismo, em todas as suas manifestações é assim totalmente condemnado pelo grande publicista francez.

Entretanto, nem todos os meios de que se serve o liberalismo são essencialmente seus e Ch. Maurras, condemnando, por exemplo, o suffragio universal, condemnando a soberania popular, pensa que nem sempre é condemnavel o systema de consulta ao povo, quanto aos seus interesses locaes ou profissionaes.

"Ch. Maurras distingue soberania de representação. A soberania ou poder do principe "soffre limites mas não divisões". Todos os interesses geraes pedem e "não pódem ser representados no Estado senão pelo soberano em seus conselhos.

A idéa de uma representação constituindo um poder para contrabalançar o do monarcha é o palladium da liberdade para aquelles que nada sabem de liberdades publicas.

Ella é o fundamento de todas as constituições da Europa, mas o falso principio gerador destas constituições está esquecido por toda parte onde ha vida, tanto que se poderá ter a medida desta vida, ajuizando pelo esquecimento em que se depára a instituição constitucional, da Prussia á Bulgaria, e póde-se rir dos que procuram nas ficções parlamentares garantias contra a anarchia ou o despotismo dos partidos". Deixar nas mãos da multidão incompetente e avida os interesses essenciaes do paiz, ou melhor, abandonar ás rivalidades de partidos unicamente preoccupados de si mesmos, é expor os individuos ás peiores injustiças, e levar a nação ao abysmo.

Ao lado dos interesses geraes ha os interesses particulares; estes devem ser representados no Estado, e o maior prestimo desta representação deve ser, antes de mais, mostrar ao soberano quaes "as relações mais sensiveis entre o interesse geral e os interesses particulares"; ella "esclarece o poder sobre as consequencias de sua acção ou de sua inercia; informa o governo dos desejos e das queixas dos governados; dá ao soberano a medida do assentimento do paiz ou da sua resistencia".

Assim, resume Descoqs as opiniões de Maurras sobre soberania e representação. Não se encontra na obra de Maurras a definição das fórmas que deveriam revestir a representação popular, tal como elle entende, mas uma vez assegurado um poder central estavel e firme, estas fórmas seriam facilmente determinadas "e nada teriam, já se vê, de commum com as nossas actuaes assembléas deliberantes".

Comprehende-se tambem que "numa sociedade organica, baseada na familia e na profissão a organisação do trabalho se resolveria de si mesmo pelo jogo natural dos orgãos sociaes". A intervenção do Estado ficaria reduzida, numa tal sociedade, á execução de quanto ficasse empiricamente provado que, em bem da familia e dos individuos, a familia e os individuos não pudessem, por si mesmos, executar.

Ch. Maurras é um descentralizador e um federalista militante. Para elle "cada provincia, cada região deve zelar os seus proprios interesses, o governo central não retem senão a gestão dos interesses superiores: "a diplomacia, as forças de terra e do mar e, em gráo menos elevado, a organização geral das finanças, se lhe prenderiam por mecanismos rigorosos e directos: tudo o mais, cléro e universidade, communas, districtos e provincias, assistencia publica e corpos judiciarios, refariam a sua autonomia: o Estado não teria em relação a elles senão um direito de vigilancia, alta policia, arbitragem e judicatura supremas. Agrupamento locaes ou profissionaes, associações confissionaes, cidades, regiões, serão organizações expontaneas, administrando-se por si mesmas, coordenadas sómente pelo poder central".

Elle proprio, Maurras, assim resume o seu pensamento: "Ce que j'attends de l'Etat, c'est "la garantie souveraine de mon essence, l'indépendence de ma patrie, le libre usage de mon idiome natal, le maintien des coutumes et des traditions nationales. En comparaison de ces droit primordiaux, organiques, vitaux, ainés de tous les autres (que l'Etat seul peut me garantir), les pauvres petits libertés individuelles sont comme l'hygiéne de l'ongle et du cheveu par rapport á la vie normale de l'estomac, du coeur et de l'intestin".

Eis bem claramente affirmada, diz Descoqs, a superioridade do direito social sobre o direito individual, mas eis tambem a affirmação não menos clara de que o Estado não tem direitos senão em vista do bem dos individuos.

A palavra tradição que apparece tantas vezes na linguagem de Ch. Maurras lhe merece uma attenção especial.

Ella precisa, diz elle, ter um sentido "definido". Não constitue tradição o crime, o abuso, o que deprime e avilta. Em França, por exemplo, o espirito revolucionario não é, a seu ver, a tradição. No Brasil não o é a norma de delapidação e oppressão dos governos coloniaes.

"Le vent souffle á la democratie égalitaire. Donc il faut naviguer avec le vent", dirão em França os que fazem da Revolução a tradição da politica franceza.

Maurras, diz Descoqs, é dos que respondem simplesmente: "Non, si le vent nous entraine aux écueils".

De tudo quanto resumimos se faz evidente que tem razão o seu eminente critico quando diz que "os principios geraes da politica de Ch. Maurras, na medida em que contrariam os dogmas de 1789, e as multidões revolucionarias, não sómente não ferem o direito natural e a doutrina da egreja, mas se ligam perfeitamente á grande corrente da eterna philosophia que deve ser amada de todo christão".

Resta-nos ver qual o papel da religião na politica de Ch. Maurras.

Jackson de FIGUEIREDO.

UM MARIDO MODELO

(De JUSTINUS)

— Eu não contrario nunca um desejo de minha mulher.
— Sim?!
— E' verdade. Deixo-a desejar. E' uma cousa que não me custa nada.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

O dever do momento:

"A gréve póde considerar-se virtualmente terminada, como já desde hontem se noticiou, com o gesto dos dezenove delegados de quatorze associações maritimas, dirigindo-se ao presidente da Republica, afim de, com s. ex., assentarem as bases do accordo, honroso para o governo, os trabalhadores e os patrões.

A policia prestou aos operarios brasileiros um serviço muito maior do que elles podem imaginar. Detendo os agitadores estrangeiros, os anarchistas confessos, aqui desembarcados, expressamente para perturbarem a ordem publica, ella alliviou os nossos humildes obreiros dos mais insidiosos mentores que ainda os transviaram. O sr. Geminiano da Franca fez uma verdadeira limpa, nos centros trabalhistas, dos elementos perniciosos, que os infestam, e cuja unica preoccupação é desviarem os proletarios do cumprimento do dever, do exercicio normal das suas actividades, para leval-os ao culto do odio contra as outras classes sociaes e os poderes constituidos, inclusive o Estado.

A energia com que agiu a policia, ainda na parede da Leopoldina, e nos primeiros dias em que estalou a gréve geral, foi sufficiente para eliminar do contacto dos nossos trabalhadores uma verdadeira malta de profissionaes da desordem, da agitação e do crime. Entregues a si mesmos, ás reflexões, aos impulsos proprios, á bondade natural do seu temperamento, os operarios brasileiros chegaram, em poucas horas, vertiginosamente á razão".

"O PAIZ"

Exportação de madeiras:

"A' Associação Commercial officiou ultimamente o sub-secretario das Relações Exteriores, sobre a conveniencia de activarmos o commercio de madeira, salientando os obstaculos com que tem lutado aquelle departamento para responder satisfactoriamente aos numerosos pedidos de informes que lhe são feitos.

Como em todas as iniciativas officiaes, o dr. Rodrigo Octavio solicitou, de accordo com as praxes burocraticas, esclarecimentos, dados e o contingente material dos mostruarios á Associação, declarando que vae agir junto aos governos estaduaes interessados na exportação de madeiras para o *desenvolvimento dessa riqueza nacional.*

Infelizmente, os processos para expansão commercial no estrangeiro, usados pelo officialismo nacional, não se modificam. São sempre os pedidos de informações, as trocas de pomposos e rhetoricos officios, em que se elogia a riqueza do paiz, e, não raro, se fazem referencias as necessidades de confraternização universal, etc., e nada de positivo se constata.

Exemplo dessa affirmativa? As feiras a que somos convidados para comparecer: tivemos a das industrias reunidas, em Londres (compareceriamos como meros observadores...!); a da Belgica, a de Utrecht, na Hollanda; a de Lyon, e outras mais, a que deveriamos mandar mostruarios, representantes e propagandistas, dess'arte indo ao encontro dos paizes que pedem os nossos productos, e nada fizemos de pratico e racional com referencia ao assumpto.

Nesse caso das madeiras, "o desenvolvimento da riqueza nacional", como diz o sub-secretario do Exterior, independe do consumo no estrangeiro, fallecendo, portanto, a allegação *inedita* de que a guerra devastou as florestas européas...

O desenvolvimento desse commercio no Brasil depende apenas de que o governo federal facilite os meios de transporte, creando novas vias de communicação e deixando em paz os commerciantes e exploradores de mercadorias".

"CORREIO DA MANHÃ"

Em commentario:

"Os accordos para a "pacificação" da Bahia, concertados entre os chefes sertanejos revoltados e os representantes da autoridade militar, mandatarios do general Cardoso de Aguiar, formam a documentação mais eloquente que se poderia imaginar da impossibilidade de qualquer systema de governo com a situação amaldiçoada que anarchisou aquelle Estado, e que, pela reincidencia em toda sorte de crimes contra as liberdades, o direito e a fazenda, tornou justificavel o appello á força das armas. Os accordos, estabelecidos por escripto, rubricados e assignados, não constituem uma capitulação dos sertanejos, caso em que se poderia comprehender a parte que nelle tiveram os officiaes do Exercito chamados a negocial-os, mas uma imposição pura e simples, de que seria impossivel negar o caracter humilhante.

E é ahi que toma relevo o papel do general commandante da região bahiana, compromettendo-se, pelos seus delegados, a entregar a certas e determinadas pessoas o dominio da politica e da administração nos municipios que enumera, num pleno e tacito reconhecimento de que os poderes foram alli varridos e extinctos.

Mais ainda: nos mesmos documentos em que se institue esse regimen singular, e em que se determina até a pena da expulsão summaria para moradores das localidades onde se fizeram accordos, as forças irregulares dos revolucionarios são averbadas sob a designação de "exercito libertador". De sorte que, com a sancção e o reconhecimento expresso do general Cardoso de Aguiar e do governo da Bahia, que subscreveram e até louvaram os accordos, as forças em armas tinham realmente como objectivo libertar o Estado".

"O IMPARCIAL"

Quem condemna a Superintendencia?

"A arguição mais commum, produzida, contra os que combatem a Superintendencia, pelos que ainda persistem, heroicamente, na defesa das medidas de odiosa oppressão, contidas na alçada da mesma, é esta: os clamores, que de todos os pontes se erguem contra semelhante regimen, obedecem ao impulso de interesses menos confessaveis.

Fosse isso verdade, e a conclusão a tirar havia de ser a de que o commercio todo — pois que se póde dizer que todo elle protesta — é composto de exploradores da população... Dessa forma, os adeptos do apparelho compressor não reflectem que, conservadores que se presam de ser, estão se transformando em partidarios das affirmações mais exaggeradas das escolas extremadas, com as quaes, seguramente, não desejariam se mostrar solidarios.

O certo, porém, é que nenhuma razão assiste á arguição alludida. O commercio, não ha duvida, apresenta-se á frente das outras classes, a bradar contra o negregado systema que se instituiu, mas isso porque é tambem o primeiro por elle alcançado, a sua victima immediata. A verdade verdadeira entretanto, vem a ser que a condemnação da Superintendencia tem sido decretada em todas as espheras, inclusive naquellas donde menos da esperar seria esse pronunciamento".

"A NOTICIA"

A voz do bom senso:

"O sr. presidente da Republica póde voltar a gosar as delicias do clima de Petropolis. Os motivos que o fizeram abandonar o relativo e merecido repouso já não existem e s. ex., nobre e dignamente, cumpria o seu dever, cedendo em grande parte ás aspirações do operariado nacional, sem comtudo permittir um só instante o desprestigio da autoridade publica, de que elle é a mais alta expressão.

Descendo de Petropolis e assumindo pessoalmente a direcção das negociações para debellar a gréve, o sr. presidente da Republica obteve um exito completo, com o qual já contavamos, quando fizemos appello ao seu patriotismo e previdencia a ver se possivel seria ainda remediar as imperdoaveis clincadas de seus ministros cuja falta de tacto, tanto e tão gravemente poderia ter ferido os mais serios interesses da ordem e da dignidade da Nação.

Felizmente o sr. Epitacio Pessoa comprehendeu a gravidade do momento e por si, em algumas horas, não só desfez tudo quanto anteriormente haviam perpetrado inconsciente e desastradamente os seus agentes responsaveis, como depois estabeleceu as bases de paz, realizando-a immediatamente e com a maior felicidade."

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em varia:

"Sempre pensámos que, conjurado o receio da victoria dos sertanejos em armas e reconhecido o sr. Seabra, a conciliação se apresentasse como ainda mais imprescindivel do que dantes. Verificamos agora que nos enganavamos. Mas não sabemos tambem se não será talvez o proprio sr. Seabra quem mais se engana, imaginando-se forte depois de empossado.

Os accordos que o inspector da Região teve de ajustar com os chefes rebeldes para que depuzessem as armas, são positivamente uma humilhação para o situacionismo bahiano. Subir a tal preço ao poder é correr o risco de affrontar amanhã outras difficuldades tão insuperaveis como aquellas.

Poderá vencel-as o sr. Seabra sem o concurso das bayonetas federaes? Estimaremos muito que o possa, mas duvidamos deveras que assim aconteça. A perspectiva, portanto, que divisamos é a de novas e asperas lutas, distrahindo para a Bahia em chammas a attenção do governo federal.

Quererá a União supportar o peso eterno dessa assistencia e as contrariedades de uma intervenção permanente nos negocios do Estado? Tal intervenção, é claro, se houver de ser solicitada, não poderá mais ser concedida nos termos em que foi a primeira, cujas despezas entendemos que a Bahia deve pagar, pois não é justo que o Thesouro Federal se sacrifique para sustentar situações avariadas e caidas no desfavor das populações locaes".

NOTAS RUSSAS

As relações da Entente com a Russia

Parece ter-se estabelecido um accordo geral no sentido de dissuadirem-se os Estados limitrophes da Russia de uma eventual acção armada contra os bolchevistas. Por outro lado, a Conferencia de Paris estuda os melhores meios para se restabelecerem as relações commerciaes entre os alliados e as cooperativas russas, sem que seja necessario entrar-se em relações officiaes com o governo dos soviets.

Não se sabe se a Conferencia está informada sobre a situação exacta dos recursos actuaes da Russia e sobre os meios de transportes de que dispõe ella. Diz-se que o governo rumeno se mostrou refractario a toda politica que delle exija uma attitude conciliante com a Russia, emquanto lhe não sejam dadas garantias contra os riscos que lhe faria correr semelhante politica favoravel á Russia sovietista.

Em summa, os alliados parecem resolvidos ao reencetamento das relações commerciaes com a Russia dos soviets, mas sob a condição de que o governo russo se comprometta a não fazer propaganda de suas idéas politicas nos Estados limitrophes, e desde que se declare responsavel pelas dividas contrahidas pelo antigo regimen.

Lloyd George fez uma declaração publica sobre o problema russo. Ao mesmo tempo elaborou-se uma "declaração" geral a respeito da attitude que os alliados observarão a respeito da Russia, declaração essa cujos termos geraes são os seguintes:

A situação economica do mundo, exigindo imperiosamente o intercambio universal de productos alimentares e de materias primas, será permittido que se restabeleçam as relações commerciaes com a Russia. Mas as potencias alliadas, mantendo suas decisões anteriomente tomadas, não entreterão relações de nenhuma especie com o governo dos soviets, cujos actos de terrorismo, em seu caracteristico despotico, estão em violento contraste com as idéas que formam a base mesma dos governos democraticos regulares. A's potencias fronteiriças da Republica dos Soviets será deixada a liberdade de manter com o governo de Moscou as relações que lhes convenham, mas fica convencionado entre todos os alliados que, se um dentre elles, a Polonia ou a Rumania, por exemplo, for atacada pelos exercitos vermelhos, os alliados immediatamente se lançariam em soccorro da aggredida.

O "Daily Mail" disse estar informado que a conferencia adoptou o principio do restabelecimento das relações commerciaes com a Russia dos soviets sob certas e determinadas condições: exigir-se-ia do governo bolchevista que cessasse toda e qualquer propaganda, e reconhecesse officialmente todos os emprestimos realizados. Por seu lado, os alliados se comprometteriam a não encorajar os Estados limitrophes da Russia a guerrearem os vermelhos. O sr. Millerand teria já approvado essas resoluções, e acredita-se geralmente que a Rumania deseja assignar a paz com Moscou.

Esses rumores todos, e os commentarios que sobre elles se formaram, crearem-se a respeito de certos desentendimentos entre a França e a Inglaterra. Era necessaria uma informação segura que os dissipasse do espirito publico, e essa informação foi communicada á imprensa pela seguinte "nota officiosa", transmittida de Roma para Paris:

"O desmentido da Agencia Reuter aos boatos, segundo os quaes os srs. Nitti e Lloyd George estariam de accordo contra o sr. Millerand sobre a politica a seguir-se em relação á Russia, é considerado opportuno para pôr fim a certas manobras que consistiam em repetir diariamente que se multiplicavam os motivos de desaccôrdo entre a França e a Inglaterra.

Ao contrario disso, as razões para um bom accôrdo e seguro entendimento entre essas duas potencias augmentam, e tornam as relações mutuas entre ellas mais estreitas que nunca."

O conto d'O JORNAL

ILLUSÃO

Quem passar pela estrada que conduz da cidade de Villa Velha á aldeia de Santo Amaro, verá na encosta da montanha que a ladeia, um antigo torreão meio desmoronado pelo rigor do tempo, especie de construcção medieval com suas torres quadradas e janellas em ogiva, lembrando os castellos feudaes, a grande porta a girar sobre gonzos enferrujados e as paredes cobertas de heras, que dão um aspecto sombrio e triste ao velho solar, outr'ora a dominar altivo os campos ferteis, onde hoje se notam apenas ortigas e hervas damninhas, a não ser um pequeno espaço logo á esquerda da entrada, onde florinhas agreste lançam uma nota alegre nessa es[illegible] de campanario...

E' ahi que vive madame Palmez e sua filha Hebe, ultimo ramo de uma nobreza arruinada.

Hebe, era a alegria e consolo da pobre senhora, que por ella passava serões e serões a trabalhar para fóra, afim de combater a miseria que a ameaçava; pois, de seus innumeros bens apenas lhe ficára aquelle castello aruinado, porquanto o Mouro Victorioso, tudo havia confiscado.

Hebe fôra creada entre os camponezes que a chamavam: "Nossa Flôr"; e tinha delles a fraqueza e bondade unidas a uma intelligencia que se ia burilando, graças aos cuidados da illustre senhora que, dotada de vasta instrucção sabia transmittir á filha os elementos da sciencia e de uma sã moral; de modo que ao chegar aos 17 annos, á belleza e graça naturaes alliava a joven o encanto de uma intelligencia bem desenvolvida.

De porte esguio e altivo, bocca pequenina e bem delineada, deixando vêr quando sorria, duas carreiras de dentes mais bellos que as perolas de Ceylão; olhos negros espargindo reflexos luminosos e cabellos tambem negros a cobrirem-lhe sobre os hombros em duas grossas tranças, era adorada pelos bons aldeões que a admiravam como uma divindade, dispensando-lhe uma especie de culto devido não sómente á sua nobre linhagem, como a um certo quê, dimanante de sua physionomia, que embóra carinhosa e meiga para com todos, guardava um ar de amor proprio que infundia respeito e fazia recuar os mais ousados.

Era por isso que Lucio, filho do velho pastor amava-a em silencio, não tendo coragem para se declarar; mas quem o visse admiral-a religiosamente comprehenderia por aquelle olhar, que paixão não lhe agitava o peito! Todas as tardes ao regressar depois de apascentar os rebanhos, trazia um ramo de flôres preferidas de Hebe, e ia graciosamente offertar-lh'o, ao que ella agradecia estendendo-lhe a mãozinha delicada, gesto esse acompanhado de seu mais amavel sorriso, que ia encher de alegria o coração do pobre moço enamorado.

Hebe recebia com satisfação todas essas demonstrações de amizade, sua alma ingenua, porém, não comprehendia a verdadeira causa da sollicitude de Lucio, attribuindo-a simplesmente á affeição natural de dois entes que sempre se conheceram...

Possuia o castello bôa bibliotheca na qual passava a moça horas e horas entretida. Certa vez, folheando velho manuscripto, leu ella uma lenda arabe que dizia haver nas altas neves dos Pyrenéos, na gruta mysteriosa, uma pedra rosea verdadeiro talisman da felicidade, e então, manifestou o desejo de adquiril-a...

* * *

Eram passados 5 dias... Lucio que uma tarde saira com o cajado á mão, não voltára. Que teria acontecido?!... e a aldeia toda se commoveu á idéa de um accidente nas escarpadas rochas...

Ell-o que regressava ao longe, tracendo de encontro ao peito a prenda que lhe custára tantos sacrificios, pois a tinha ido buscar nos altos abysmos, nas neves perpetuas; e ao entregal-a, a Hebe, notou essa que o peito lhe arfava, a mão lhe tremia e os olhos confessavam a paixão tanto tempo comprimida.

Comprehendeu então que elle a amava!

Sim, só o amor explicava o sacrificio inaudito que acabava de praticar, para lhe satisfazer um capricho; e ella tambem o amou! Amou aquella mocidade que se lhe offerecia prompta a todo sacrificio, viu que poderia ser feliz ao lado de um homem como Lucio, e, ao agradecer-lhe tão custosa dadiva, sua mão se deixou ficar entre as mãos abrazadas do mancebo, ao mesmo tempo que os olhos promettiam muito mais...

Começou então o poema de amor que é o mesmo para todos, o unico que se repete sempre sem nunca enfastiar: colloquios em vós baixa á sombra dos castanheiros, os dedos que se entrelaçam, os olhares abrazadores, os juramentos...

No meio dessa odysséa de amor é que fallece madame Palmez; e a pobre Hebe agora só no mundo, sentiu uma dor tão profunda, que fatalmente teria succumbido si não fôra o consolo que achava no amor de Lucio.

Esperava com impaciencia o praso do luto para unir sua vida á unica affeição que agora a unia á terra, quando... uma tarde, uma dessas tardes em que tudo se parece unir num mixto de recolhimento e prece, enchendo a alma de terna melancholia, quando Hebe sentada sob a ramagem de frondosa arvore, contemplava absorta a paizagem pensando com saudade em sua mãe, tendo nos olhos languidos uma tristeza infinda, que o conde Paulo de Mallon a viu pela primeira vez.

Filho da Andaluzia, corria-lhe nas veias o ardente sangue hespanhol. De hombros largos denotando saude e força, o rosto varonil de expressão severa e decidida, alta estatura, era uma belleza mascula.

Apaixonado da caça, partira só para aquellas montanhas e tendo perdido rumo, vinha bater á aldeia proxima, procurando abrigo; entrava montado no elegante corsel, quando, ao avistar Hebe sentiu-se commovido á vista daquella mocidade esplendendo saude e formosura, fitou-a enternecido, respeitando-lhe a silenciosa meditação; mas o cavallo, impaciente já da immobilidade a que o sujeitava o dono, escarvou o chão com a pata, fazendo-a voltar á realidade; então, seus olhares se cruzaram... o delle, cheio de desejo e cubiça; o della, extasiado por um espectaculo até então nunca visto: o chapéo de plumas, a jaqueta e os calções de velludo vermelho, as botas e perneiras de verniz carmezin, tornavam-no um personagem entrevisto apenas nos romances, como o principe que viera despertar a Bella adormecida; mas, tornando-se logo senhora de si e advinhando nelle o desejo de interrogal-a:

— "Senhor, que desejaes? Advinho em vós, pelas vossas esporas e vossa espingarda, algum caçador desgarrado no labyrintho de nossas montanhas e si quereis qualquer esclarecimento, prompta estou a vol-o dar".

— "Senhora, de feito, perseguindo o cervo atrevido, desgarrei-me e vim procurar pouso, considerando-me porém o mais feliz dos mortaes, por ter encontrado entre esses bosques, creatura mais bella que Diana, que uniria a bondade á belleza se me acompanhasse até á aldeia proxima".

Não respondeu a joven; poz-se a caminhar adiante, acompanhada pelo cavalleiro, que sustentando o cavallo pela redea ia pouco atrás, admirando-lhe a graça do andar... No dia seguinte a pretexto de descanso deixou-se ficar na aldeia...

* * *

— "Não foste feita para vivêr aqui entre essas montanhas, tua mocidade curiosa precisa admirar muitas coisas bellas, teu cólo foi feito para ostentar maravilhas e tua cabeça para sypportar diademas. Tudo te darei, o menor dos teus desejos será satisfeito, amo-te louca e apaixonadamente e si não anuires, ás minhas supplicas de certo morrerei! Farei de ti a mais feliz das mulheres, serás invejada por seres rica e bella; porque te não casas commigo?"

E Hebe pensando na pedra rosea, o talisman colhido por Lucio, julgou estar ali a felicidade, e na sua mocidade e ignorancia do mundo deixou-se levar pela vaidade; já não comprehendia como vivera até então, podendo desfrutar uma vida de festas e prazeres; as flores que lhe trazia o pobre Lucio já não eram adorno sufficiente para sua belleza, que cubiçava perolas e diamantes...

* * *

Nos salões do "Plágia Hotel", a hoje madame de Mallor, brilha como nunca; desde o dia que chegou é sempre cortejada por ser bella, sempre querida por ser bôa, sempre adulada por ser rica.

As multiplas luzes dos salões, o fru-fru das sêdas, os risos e a musica inebriam-na, fazem com que se considere feliz, sem lamentar a aldeia socegada e pura, e o martyrio do pobre Lucio que quasi succumbiu quando a viu partir...

Sempre se conserva a mesma deusa dos salões, aquella que todos admiram pela belleza, graça e espirito; todos cercam-na, todos tiram-na para dansar, não ha festa a que não seja convidada, theatro a que não assista; o marido sente-se satisfeito em possuir aquella mulherzinha, rainha da moda; mas, espirito acostumado ás ostentações, trata-a como bonequinha e nada mais...

Agora, aquella vida barulhenta já a enfastia, as intrigas, os "flirts", os innumeros encantos dos salões enervam-na; aborrece-se quando lhe dirigem um cumprimento e está de constante máo humor.

E' a nostalgia do torrão natal!

— "Paulo, meu bom Paulo, porque não nos retiramos um tempo para longe, bem longe, numa pequenina aldeia, para então livremente gozarmos o nosso amor?"

— "Pois tu ainda falas de amor depois de um anno de casada? A lua de mel, minha cara, dura 15 dias e não 365! Como! Queres te retirar em pleno inverno, quando tenho que frequentar os clubs, as corridas, a estação lyrica? No teu egoismo nervóso quores me sacrificar, sem pensar que tudo que és o deves a mim que te fui buscar numa aldeiazinha perdida para te fazer a bella madame de Mallor, rainha da graça e da elegancia?!... Não, és muito esperta, mas não sou tolo, sou e serei senhor". Dizendo isto, num gesto brusco, saiu.

A pobre Hebe recebeu o primeiro grande gólpe de sua vida de casada. Essa e as demais noites, avida de repouso não querendo acompanhar o marido, ficára só, abandonada, sem carinho, e sua natureza meiga revoltava-se!

E, então, pensando no passado, duas grossas lagrimas rolavam-lhe dos bellos olhos; a felicidade estava lá, no amor puro, desinteressado e prompto a sacrificios; o verdadeiro amor goza-se na intimidade de uma vida simples e não nos salões, chás e theatros...

* * *

E' domingo. Na aldeia em festa, entra uma mulher ainda moça e bella, coberta de negro que pede a falar ao parocho e contar o peccado de sua vaidade e ambição...

E' Hebe, que, não podendo supportar o egoismo estupido do marido, a toda hora lançando-lhe em rosto a pobreza passada, abandonando-a inteiramente, tratando-a com desprezo; veiu rever a doce aldeia natal!

Na capella, pela porta entre-aberta enxergou ella alguem que distraido, tocava uma viola: era Lucio! Um soluço soffucou-a!...

Como muitas, se deixára ella illudir pela ambição do luxo e pela vaidade do triumpho!

NIMEO.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1919.

COMMENTARIOS

[illegible] POR FALTA DE CALMA

Os jornaes registraram, e, por ser talvéz um movimento remoto passou despercebida, a gréve dos empregados da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Pleitearam [illegible] les augmento de salario, o mo[illegible] mais vulgar de todas as gréves. A gréve, porém, da E. F. C. R. G. se chegasse a se effectuar do modo pelo qual os telegrammas narraram, — um movimento generalizado pelos 145 kilometros de linhas da referida via ferrea, teria produzido os prejuizos para as regiões percorridas, comportados na relatividade de seu pequeno trafego.

Não houve gréve. Apenas os empregados da Central do Rio Grande do Norte foram incorporados á gerencia da companhia em Natal e á 4ª Fiscalização das Estradas, para saber se, de facto, a companhia havia solicitado do governo federal, autorização para augmentar os vencimentos de seus servidores, e se o governo federal havia acquiescido nesse pedido.

Tendo sido satisfatoria a resposta, os ferroviarios de Natal voltaram contentes a seus postos e reencetaram os trabalhos, com essa alegria peculiar a quem pelos mesmos encargos, mesmos deveres e mesmos suores passa a receber mais um pouco da miseravel coisa que é o dinheiro.

Coisa miseravel sim, mas que no commercio da vida se transforma nas mil delicias que tranquillizam o espirito e confortam o estomago.

HA OU NÃO HA "SUB-OFFICIAES"?

"O nome é uma voz com que se dão a conhecer as coisas" — dizem as grammaticas e os diccionarios. Não é simplesmente fantazia inutil. Tem sua utilidade propria, que lhe aconselha ou desapprova o emprego, desde que, ou propriamente ou impropriamente, empregado.

Se isso assim é na generalidade dos casos, muito mais deve ser e é quando se trata de funcção, cargo, attribuição, posto, em materia de administração e serviço publico. E mais, se não os póde haver inuteis ou inexpressivos em qualquer departamento do serviço publico, comprehenda-se que muito menos os possa haver na hierarchia militar, necessariamente rigorosa e formalistica, avessa a simples fantazias digamos... literarias.

Ora, apesar de todo esse necessario rigorismo, justamente num Ministerio Militar, o da Guerra, encontra-se um nome, um titulo, uma "denominação de posto" que nada exprime, e no emtanto por inadvertencia ou por cochilo é ali officialmente aceito, como se existisse!

Essa denominação de posto é a de "sub-official". Já ha tempos o ministro da Guerra terminantemente matou certas veleidades que se insinuavam, resolvendo de maneira formal que "sub-official" é entidade inexistente em seu Ministerio, apesar de certos funccionarios civis, que ali trabalham julgarem-se no direito de como taes se considerarem.

Essa formal decisão opinativa do ministro foi publicada em Boletim do Exercito, e nenhuma outra posteriormente a invalidou.

Pois muito bem: no "Diario Official" de domingo, 28, entre os requerimentos despachados justamente no Ministerio da Guerra, pedindo contagem de tempo, figura um, aliás deferido, e que é do sr. "Jonathas Menezes, "sub-official amanuense".

Como comprehender-se isso? Que o requerente seja amanuense, comprehende-se; mas que, contrariamente á decisão do proprio ministro da Guerra se firme "sub-official" e como tal requeira ao ministro, e o ministro lhe despache e defira o requerimento, [illegible] é que já não está muito comprehensivel...

Ou alguma determinação nova, que desconhecemos, terá invalidado a outra, que o ministro fez incluir já ha tempos no Boletim?...

A INUTILIDADE DA INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Como é natural, vem causando sérios dissabores o pessimo serviço da novel Inspectoria de Segurança Publica.

A gréve do pessoal da Leopoldina Railway foi declarada sem o menor conhecimento antecipado da policia e a ella succedeu-se a geral, sem que seja conhecida, até hoje, a verdadeira intenção causadora das attitudes assumidas, sendo inventados pretextos e razões sem a menor comprovação.

Como se isso não bastasse, o desapparecimento momentaneo do presidente da União dos Empregados da Leopoldina se verificou e o chefe de policia, para ter conhecimento seguro do logar onde elle se achava, teve de recorrer aos reporteres que lhe disseram onde permanecia o sr. José Cavalcante, que embarcára para São José de Além Parahyba, sem ser visto por policial algum, apesar de ter sido o seu retrato publicado em todos os jornaes do Rio, tornando o homem assás popular.

Como succedeu com o director da parede dos ferro-viarios, que trouxe em sobresaltos a população carioca, acontece com todas as pessoas que a Inspectoria de Segurança Publica diz ter sob as suas vistas, o que prova a inutilidade da repartição reformada e encarecida.

O novo director da Fazenda Municipal

A posse — A carta do prefeito ao sr. Cavalcanti

Hontem, ás 13 horas, no gabinete do sr. Sá Freire, realizou-se a ceremonia da posse do novo director da Fazenda Municipal.

Presentes diversos funccionarios do Thesouro e da Municipalidade, o prefeito, depois de lêr o acto da nomeação do sr. Elpidio Boamorte, fez um breve discurso, alludindo aos bons serviços que aquelle funccionario federal tem prestado no Thesouro.

O sr. Elpidio Boamorte respondeu agradecendo as palavras do prefeito, accrescentando que seus serviços no Thesouro são a resultante da boa vontade que sempre encontrou em seus companheiros de repartição e que espera encontrar no funccionalismo municipal.

Terminada a ceremonia, o sr. Elpidio Boamorte foi conduzido ao seu gabinete pelo sr. Sá Freire e demais pessoas presentes.

— Foi esta a carta dirigida pelo prefeito ao sr. Severiano Cavalcanti, por occasião de sua exoneração, a pedido, do cargo de director da Fazenda Municipal:

"Sr. Severiano de Andrade Cavalcanti — Attenciosos cumprimentos. E' com pesar muito sincero que me sinto forçado a conceder vossa demissão do cargo de director geral da Fazenda Municipal, solicitada em carta a que juntastes um attestado medico, justificando cabalmente o motivo lastimavel que veiu privar a administração municipal do vosso criterioso e brilhante concurso.

Os poucos dias de mais approximada convivencia em trabalhos de tão notoria importancia, vieram por muitos motivos accentuar ainda mais as razões que eu já possuia para fazer de vós o conceito que de ha muito formulo.

Com os mais profundos agradecimentos pela intelligente collaboração que me prestastes, apresento-vos affectuosas saudações e os melhores votos por vosso completo restabelecimento."

CONSULTA MEDICA

Para ser representada no Theatro Municipal, na temporada de 1920, pela troupe de Guitry ou do Alfredo Silva, em 115 sessões em cada noite.

UM ACTO EX...ACTO

Consultorio medico de cirurgia moderna; apparelhos complicados, totalmente brancos disseminados pela sala. No centro uma mesa de operações com um pacote de algodão *hydrophobo*. Cadeiras, dois sofás, uma escarradeira hygienica e alguma... poeira.

O CIRURGIÃO — Homem descrente de 60 annos mal conservados. (Ao criado invisivel) Manda entrar o cartão numero 812...

Pausa; o rival do Carrel, repassa, ás pressas, o bisturi na sola da botina e guarda-o no bolso.

A CONSULENTE (*Senhora de muito bôa apparencia, vestindo com alguma indecencia um corpo esbelto, apenas no mundo ha uns 25 annos bem contados, entrando*) — Bôas tardes, doutor.

O CIRURGIÃO (*circumspecto com a physionomia cançada*) — Bôas tardes; em que lhe posso ser util?

A CONSULENTE (*um pouco ruborisada*) — Vim aqui a conselho de mme. X... Ultimamente, venho sentindo umas dores no flanco direito, acompanhadas de vertigens, e falta de apetite...

O CIRURGIÃO (*atalhando, pratico*) — Vamos vêr; queira deitar-se ahi nesta mesa...

(Examina, cuidadosamente, o figado da consulente, e apalpa-lhe, scientificamente, a harmoniosa barriga.

O CIRURGIÃO (*com voz soturna e grave*) — O que a sra. tem é um caso franco de appendicite...

A CONSULENTE (*assustada*) — Que horror, doutor!...

O CIRURGIÃO (*energico, ainda examinando*) — E a operação impõe-se, quanto antes...

A CONSULENTE (*nervosissima*) — Mas, doutor, é muito perigosa a intervenção?... Eu vou morrer?... Meu Deus!... Tenho que cortar o appendice hein?! Mas isso é perigosissimo, não? Tive uma tia que morreu disso...

O CIRURGIÃO (*acalmando-a*) — Eu me responsabiliso pelo exito da operação...

A CONSULENTE (*nervosissima*) — O doutor garante?

O CIRURGIÃO (*um pouco aborrecido*) — Garanto...

A CONSULENTE (*mais calma já de pé*) — Garante mesmo?

O CIRURGIÃO (*aborrecido approximando-se da porta de saída*) — Já lhe disse que garanto...

A CONSULENTE (*algum tanto sorridente preparando-se para sair*) — Então jure doutor, jure por Deus... Como garante de verdade verdadeira.

O CIRURGIÃO (*estafado*) — Oh minha senhora, volte aqui para a semana; assim marcaremos o dia em que a senhora deverá ser submettida á intervenção cirurgica.

A CONSULENTE — Mas, doutor eu queria ainda saber uma outra coisa.

O CIRURGIÃO (*impaciente com a testa enrugada*) — Diga, minha senhora...

A CONSULENTE (*indecisa*) — Eu queria saber se depois da operação, eu vou ficar com a cicatriz muito visivel.

O CIRURGIÃO (*com um sorriso malicioso*) — Ah! isso eu não garanto... Depende só da senhora...

A consulente sae indignada pela esquerda baixa depois de percutir, violentamente, com a mãozinha enluvada o appendice nasal do cirurgião que geme alto na direita alta.

CAE O PANNO

Fim da 1ª scena do... sangue

João SEM TELHA.

O regulamento do Exercito

O regulamento dos serviços administrativos do Exercito foi hontem remettido ao ministro da Guerra, com o parecer da commissão incumbida da reforma da Directoria de Contabilidade da Guerra.

Este regulamento, que está acompanhado de 19 modelos, já havia sido revisto por uma commissão nomeada em 12 de novembro de 1918, composta de officiaes das differentes armas e serviços do Exercito, e ultimamente pela directoria da administração que, em seu parecer, declara que leu o devidamente o estudou, verificando a meticulosidade e o esforço com que a commissão de officiaes que o reviu, se desobrigou de tão delicada incumbencia, procurando imprimir nesse trabalho o cunho da legitima orientação administrativa.

O impaludismo em Santa Cruz

A desobstrucção dos rios

Funccionando desde 22 do corrente, em Santa Cruz, o hospital de paludados, teve um movimento de 38 pessoas em tratamento, algumas em estado grave e havendo sido registrado um obito.

O sr. Carlos Chagas, de accordo com o ministro da Viação, vae inspeccionar os trabalhos de desobstrucção dos rios Guandu' e Itá, nos campos de Santa Cruz, devendo seguir em companhia dos engenheiros Domingos Cunha, da Saude Publica, e Lucas Bicalho, inspector dos portos, Rios e Canaes, para determinar as obras urgentes de saneamento daquella região.

A TERMINAÇÃO DA GRÉVE

O presidente da Republica fala á imprensa

A proposito da terminação da gréve, o presidente da Republica teve, hontem, á noite, ensejo de dirigir a palavra a alguns dos jornalistas que trabalham junto ao palacio do Cattete.

Começou dizendo levar muito em conta as criticas da imprensa, mas a critica elevada, no terreno das idéas e dos principios; não a critica pequenina, systematica, visando o desprestigio das autoridades, ás quaes cumpre o encaminhamento das questões nacionaes, dos casos respeitantes ao bem do paiz.

Isso mesmo tivera occasião de affirmar aos jornalistas da primeira vez em que lhes falou, depois de ter assumido o governo.

Alguns orgãos da imprensa carioca têm, entretanto, preferido o combate pessoal ao presidente da Republica. Se bem que a invectiva, a provocação determinem que o atacado injustamente não possa, muitas vezes, ser senhor de si, declarava que não lhe haviam, até áquelle momento, feito perder a calma os ataques injustos, os ataques tendenciosos.

A maioria da imprensa vinha, até então, apoiando os seus actos de governo. Isso confessava com extraordinario desvanecimento.

A gréve estava terminada.

Quando, em sua primeira nota, declarara não poder aceitar o papel de arbitro entre os grevistas da Leopoldina e os seus directores, fôra porque, ao tempo em que recebia esse convite, pela imprensa, as associações operarias, deitaram manifesto affirmando ser necessaria a decretação da gréve geral para obrigar o governo a certas concessões.

Não podia ter outro procedimento.

Demais, a gréve geral não tinha justificação. Os proprios grevistas declararam que os movia apenas o espirito de solidariedade. Mas solidariedade com quem? Com doze ou ou quatorze empregados que a Leopoldina recusava readmittir por terem sido apanhados na execução de actos de "sabotage".

O governo não tomara, como foi affirmado, o partido da Leopoldina contra os operarios. Tomara o partido do paiz, mandando para a Leopoldina machinistas e foguistas da Armada, para que tivessem escoamento os productos da lavoura de Minas e do Estado do Rio.

Com os elementos de que dispunha, segundo a sua declaração, o governo jugulara o movimento geral, reintegrando a nossa capital á normalidade.

O perigo da gréve geral fôra tão bem comprehendido que a propria imprensa, sem discrepancia, facilitava a acção do governo, profligando a attitude dos elementos máos, dos estrangeiros que procuram explorar todos os movimentos da massa nesta época de dissolvente maximalismo.

Terminava pedindo que a imprensa continuasse a discutir a orientação do governo no terreno das idéas e dos principios. Essa discussão muito lhe serviria, como já lhe tem servido, pois se ha já muito aproveitado das idéas em contrario ás suas, expostas com elevação, em beneficio do Brasil.

Estiveram, por essa occasião, no salão dos despachos, onde usou da palavra o sr. Epitacio Pessoa, os jornalistas Francisco Souto, Paulo Filho, Paulo Vidal, Sylvio de Britto, Eduardo Faria e Mario Magalhães.

O augmento de vencimentos do funccionalismo publico

Uma circular sobre pagamentos a agentes fiscaes

O director da Despesa Publica, em telegramma circular, dirigido ás Delegacias Fiscaes, chamou a attenção dos respectivos delegados fiscaes para as disposições da lei em vigor que autoriza o pagamento de porcentagens aos agentes fiscaes do imposto de consumo independente de credito.

As fianças dos despachantes aduaneiros

UMA DECISÃO DA PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA

O procurador geral da Fazenda Publica, dando solução á duvida si a fiança prestada em predio pelos despachantes aduaneiros das Alfandegas constitue uma hypotheca legal ou convencional, declarou que, tendo em vista os artigos 5.° e 6.°, da lei em vigor, elles são comparaveis aos responsaveis da Fazenda, constituindo, portanto, a fiança em predio uma hypotheca legal, sujeita ao artigo 827 do Codigo Civil.

Os generos de primeira necessidade

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em officio hontem endereçado ao director da Central do Brasil, encareceu a necessidade de, nas nossas vias ferreas, ser dada a preferencia nos transportes ao feijão, milho, carne secca, toucinho, carne de porco salgada, ovos, aves, batatas, cebolas, não só pela escassez que ha no mercado, desses artigos, como porque a sua demora nas estações de procedencia occasiona a sua deterioração.

O ministro das Relações Exteriores do Uruguay

Diplomata ás ordens

O ministro das Relações Exteriores designou o conselheiro de Legação sr. Carlos de Bastalng Lisbôa para acompanhar, em seu nome, durante sua permanencia no Brasil, ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Juan Antonio Buero.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

Um bello trecho da Praia de Guaratiba

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver collecionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 18 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina

Informações sobre o andamento dos trabalhos

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação, em visita ao sr. Pires do Rio, titular dessa pasta, o sr. Raymundo Pereira da Silva, 1º engenheiro da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina.

Por essa occasião, esse chefe do serviço prestou as seguintes informações ao sr. Pires do Rio, sobre o andamento dos trabalhos da divisão de estudos e projectos a seu cargo:

Na direcção de Petrolina para Amarante está prompto o projecto e está sendo ultimado o orçamento do trecho de 112 kilometros, de Paulista, no kil. 204, a Campo Grande no kil. 316. A linha desenvolve-se pelos valles dos Rios do Sacco e do Canindé, com optimas condições technicas e atravessando terrenos ferteis, nos quaes a criação e a lavoura já se acham bastante desenvolvidas.

Na direcção de Therezina para Amarante estão promptos o projecto e orçamento do conjuncto de obras, na capital piauhyense, que tome por fim estabelecer a ligação da estrada com as E. F. de Caxias a Cajazeiras e de Caratheús a Therezina.

A primeira ligação é obtida por um ramal de 7 kilometros, começando na saida da ponte sobre o Parahyba e terminando na ponte sobre o riacho dos Tombas, naquella estrada.

A segunda ligação é conseguida por um ramal de 3 kilometros, partindo da recta da estação de Therezina e terminando do outro lado do rio Poty, na entrada da matta e centro muito povoado e de grandes lavouras de canna, algodão e cereaes.

O rio Parnahyba é atravessado por uma ponte de 240,m0, em quatro vãos, sendo 2 de 40,m0 e 2 de 80,m0, passando tambem sobre a rua Maranhão em Therezina, sobre um viaducto de 12,m0 de vão.

O rio Poty é atravessado por uma ponte de 150,m0, dividida em tres vãos de 50,m0, cada um.

A estação de Therezina, que está projectada para servir os grandes interesses do centro ferroviario que vae ser, pois de Therezina partirão nessa linha para o Maranhão, que mais tarde irá até o Pará, uma linha para Parahyba e Amarração, uma linha para Campo Maior e Caratheús e a linha tronco que irá para Petrolina e Bahia, ficará situada em local vantajoso, nas vizinhanças da Avenida Faria Serafini, que é uma das mais importantes da cidade.

Os estudos da linha tronco em direcção a Amarante já alcançam cerca de 59 kilometros.

Todo esse conjunto de obras, em Therezina, incluindo as officinas da estrada, escriptorios para a administração, residencias para empregados e depositos para locomotivas e carros, orça por 1.800:000$ e poderá estar terminado em 31 de dezembro do anno proximo vindouro.

O conflicto perú-boliviano

A Bolivia explica a sua conducta

A Legação da Bolivia communica-nos:

"A Legação da Bolivia recebeu da chancellaria do seu paiz a seguinte communicação: "Os deploraveis acontecimentos de La Paz foram provocados por hostilidades peruanas, desde ha tempos atrás. Em Mollendo destruiram o material escolar destinado ao Instituto Normal Superior, que se achava em transito para a Bolivia. A chancellaria do Perú, em vez de aconselhar serenidade e de tratar a questão diplomaticamente, se o julgava opportuno, dirigiu officios descommedidos, attribuindo á Bolivia propositos de crear situações de facto que está muito longe de produzir e as evitará por todos os meios que estejam ao seu alcance. Insistiu-se sobre o facto inexacto, de que mobilizamos forças, pois para evitar susceptibilidades retiramos as de simples resguardo que antes tinhamos na fronteira peruana.

Não é certo que tenhamos estabelecido a censura telegraphica; segundo as nossas leis, ella só é autorizada dentro do estado de sitio em que não estamos. A censura telegraphica acha-se estabelecida no Perú. Este facto está corroborado por um telegramma de Yungai, que traz o visto da autoridade politica peruana. Os vapores do Lago Titicaca que servem ao commercio boliviano e saem de Puno, (cidade peruana) foram detidos, para hostilizar o trafego commercial da Bolivia, consagrando por tratados explicitos. Affirmou-se que o major Olmos tinha atropelado a cavallo um grupo de pessoas. Consta de documentos officiaes que este chefe voltava tranquillamente de uma commissão de serviço e ao apear-se do cavallo em um logar de descanço, foi aggredido a pedradas, sem motivo e gravemente ferido, por mais de vinte pessoas.

A Legação da Bolivia publicou em Lima uma rectificação aos inexactos dados que foram communicados sobre estes factos e a chancellaria peruana manifestou a sua satisfação pela publicação exagerada de taes factos.

Disse que impuzemos que os peruanos saissem da Bolivia. O governo assegurou as garantias aos peruanos com todos os elementos que dispõe. Offerecemos especiaes garantias aos peruanos residentes na Bolivia. A deploravel e improvisada manifestação de 13, nesta capital, teve em Lima represalias com caracter muito peior que as daqui. Agora mesmo continuam as hostilidades contra os bolivianos nas povoações peruanas. Um boliviano, Rodas, foi saqueado em Juliaca. A aspiração da Bolivia, para possuir um porto de mar, está justificada pelas hostilidades commerciaes que vae soffrendo na via Mollendo. Esta aspiração posta diante da consciencia universal, será sem duvida tomada em consideração e apoiada porque se funda na justiça, proclamada nos modernos principios de direito. E' um attributo da soberania do qual nenhum povo deve ser privado."

FACTOS E INFORMAÇÕES

DEPOIS DA GRÉVE GERAL

UMA SÉRIE DE REUNIÕES

O dia do presidente da Republica

O presidente da Republica ainda hontem, muito cedo, dirigiu-se para o salão dos despachos do Cattete, de onde procurou informações a proposito da terminação da greve e do restabelecimento da ordem publica.

MAIS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE

Apoiando a attitude do governo, ante a emergencia de decretação da greve geral, estiveram, hontem, no Cattete, innumeras pessoas. Foram tambem em elevado numero os telegrammas de solidariedade recebidos pelo presidente da Republica.

O APOIO DO C. I. DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde foi cumprimentar o presidente da Republica, pela terminação da greve, a directoria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, composta dos srs. Lourival Souto, Leopoldo de Bulhões, Alexandre Rodrigues, A. J. Pinto Ozorio e H. Sulton.

A's palavras de solidariedade e congratulações da directoria, o sr. Epitacio Pessoa confessou-se muito agradecido.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIA

Cerca de 13 horas, esteve, hontem, no Cattete onde conferenciou com o presidente da Republica, o sr. Geminiano da Franca. O chefe de policia communicou estar completamente normalizada a vida da nossa capital, com a terminação da greve.

FELICITAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA E DEPORTAÇÃO DE ESTRANGEIROS

O procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, de regresso de Poços de Caldas, esteve hontem com o presidente da Republica, felicitando-o pelas medidas que determinou para a manutenção da ordem publica durante a greve e a terminação da mesma.

O sr. Pires e Albuquerque conferenciou com o presidente da Republica a respeito dos recursos legaes para a deportação dos individuos estrangeiros, nocivos á ordem publica, do territorio nacional.

O PREFEITO INFORMA

Tambem foi recebido hontem pelo presidente da Republica, o sr. Sá Freire, prefeito municipal, que lhe communicou estarem perfeitamente restabelecidos os serviços municipaes.

O PRESIDENTE VOLTA, HOJE, A PETROPOLIS

Por se acharem completamente normalizados todos os serviços publicos e particulares nesta capital, o presidente da Republica resolveu partir hoje, de volta a Petropolis.

O sr. Epitacio Pessoa viajará em carro especial, ligado ao trem da carreira que parte da Praia Formosa ás 13 horas e 35 minutos.

Assim, as audiencias particulares, que estavam marcadas para hoje, serão realizadas no palacio Rio Negro, depois das 15 horas e 30 minutos.

O GENERAL PESSOA ESTEVE, A' TARDE, EM PALACIO

A' tarde, esteve no Cattete o sr. general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

As suas informações ao presidente da Republica, confirmaram as dos outros auxiliares do governo, isto é, da maior calma reinante na cidade, que retomou seus habitos normaes.

OS MOTIVOS DA GRE'VE DA WESTERN E A SUA TERMINAÇÃO

Do governador de Pernambuco, o presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

RECIFE, 28 (A's 2.35 p.m.) — Tenho a maior satisfação de communicar a v. ex. estar concluido o accordo entre os grevistas e a superintendente da Great Western, terminando, assim, de modo honroso para todos o movimento grevista. Os grevistas assim agindo, attenderam ao meu appello, confiados de que o governo de v. ex., sempre solicito em attender aos reclamos justos do operariado, apressará a almejada revisão do contrato da Great Western, nella contemplando os justos interesses dos serventuarios dessa empresa, que, affirmo a v. ex., bem merecem o seu valioso amparo. Cordiaes saudações. — José Bezerra.

RECIFE, 28 (A's 3.6 a. m.) — Em additamento ao meu anterior telegramma, devo com o meu reconhecimento a v. ex. assegurar que a terminação do movimento grevista foi grandemente devido á alta competencia e inexcedivel actividade do digno commandante da região militar, efficientemente auxiliado pelos seus commandados. Saudações — José Bezerra.

No Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça chegou, hontem, cerca de 10 horas, ao seu Ministerio, sendo informado pelas autoridades encarregadas da ordem publica que nada de anormal occorrera na cidade e suburbios da capital, tendo o chefe de policia affirmado estar perfeitamente calma a vida operaria.

O sr. Alfredo Pinto entendeu-se com o ministro da Guerra, afim de serem retiradas as praças do Exercito do policiamento da cidade e guarda de varios edificios, ameaçados pelos grevistas, voltando as praças da Brigada ao serviço habitual de rondas e guardas.

Mais uma bomba de dynamite

ENCONTRADA A' PORTA DO PALACIO PRESIDENCIAL

Com a terminação da gréve era de se esperar que os perturbadores da ordem, na falta de um motivo justificavel, se abstivessem de proseguir o caminho da destruição, que vinham seguindo, prejudicando grandemente a causa sympathica dos operarios.

Entretanto tal não se deu, pelo menos foi essa a impressão que sentiu o guarda civil reserva de n. 552, quando, ao passar na rua do Catete, em frente ao palacio presidencial, encontrou uma grande bomba de dynamite, quasi a explodir.

O 552, a principio teve a intuição da fuga, receioso da explosão da bomba. Reflectindo, porém, na sua grande responsabilidade, pois que na occasião conduzia um preso, o guarda, porém, apanhou o petardo depois de apagar o pavio.

Seguindo ao districto, o policial, não querendo maiores trabalhos, entregou-a ao seu chefe, o fiscal Mendes, que por sua vez entregou-a ao commissario de serviço.

O facto foi registrado, tendo della conhecimento as autoridades superiores da Policia, com a communicação feita em boletim.

Na Central de Policia

SO' FICARAM PRESOS SETE DOS DETIDOS NA CARCERAGEM

Foram mandados em paz os presos que estavam recolhidos á carceragem da policia, só continuando detidos sete dos declarados grevistas, que juntamente com os 35 que ficaram na Casa de Detenção, serão processados, afim de serem sujeitos á expulsão.

O SR. ALVARO PALMEIRA POSTO EM LIBERDADE

Sómente á tarde o chefe de policia mandou por em liberdade o sr. Alvaro Palmeira, que estava recolhido ao 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial, á disposição e por ordem do governo.

OS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS ESTÃO SATISFEITOS COM A POLICIA

O chefe de policia recebeu officios do Centro dos Proprietarios de Vehiculos e da União dos Proprietarios de Vehiculos, agradecendo a acção da policia mantida durante os dias de parede.

As associações reabrem-se hoje

Segundo as affirmativas feitas hontem aos reporters, serão expedidas ordens para que as autoridades districtaes permittam a reabertura das sédes das associações fechadas violentamente pela policia, conforme demos noticias detalhadas.

PRISÃO DE ANARCHISTAS EM S. PAULO

O chefe de policia recebeu telegramma de S. Paulo, em que era declarado terem sido presos e sujeitos a processo os anarchistas Antonio Vasques, Francisco Martins e Leopoldo Adamo.

De posse do telegramma, o commissario Julio Rodrigues procurou a reportagem para declarar e fazer crer que as prisões foram effectuadas em virtude de communicações que fez ás autoridades paulistas sobre os referidos anarchistas...

A' Leopoldina e os grevistas

OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA COMPANHIA

Os representantes das Associações Maritimas Brasileiras receberam o seguinte officio da companhia ingleza:

"The Leopoldina Railway Company, Limited — Administração — Rio de Janeiro, 29 de março de 1920.

Illmos. srs. representantes das Associações Maritimas Brasileiras.

Foi com muito sincera satisfação que vos recebi, no ultimo sabbado, para ouvir vosso appello consubstanciado na representação que dirigistes á directoria desta Companhia. Cumprindo o que vos foi promettido, posso, agora, responder a essa representação, depois de ter ouvido meus companheiros na administração da estrada. Esta Companhia não poupa louvores ao nobre gesto que tivestes. Representaes uma grande classe de homens que souberam conservar-se fóra do movimento grevista, organizando sob pretexto da gréve parcial de empregados desta estrada, quando já finda, e vieram, sem ameaças, appellar para esta directoria, no sentido de fazer desapparecer a supposta intransigencia da Companhia, insidiosamente espalhada para com seus empregados grevistas. Na conferencia que tivemos, pude mostrar-vos que já não havia gréve nesta estrada, cujos serviços estavam perfeitamente normalizados, com a volta ao trabalho da quasi totalidade de seus empregados grevistas; mostrei-vos que todas as officinas estavam trabalhando, inclusive a de Porto Novo, onde em um total de pouco mais de 300 operarios, no sabbado, quando conversavamos, 280 estavam, já, de volta ao serviço. Pude, assim, tornar-vos patente que justa razão tinha o sr. presidente da Republica, quando em nota official declarou que outros eram os motivos da gréve no Rio de Janeiro, de cuja organização, anterior á *gréve da Leopoldina*, elle tinha conhecimento. Na mesma conferencia occupámo-nos, depois, do tratamento que a Companhia estava dando aos seus empregados grevistas. Mostrei-vos que quasi todos já haviam sido recebidos, sem a menor objecção; que o facto de terem sido grevistas não constituia motivo bastante para serem eliminados da Companhia, que não influiam sobre o modo de julgal-os, as pequenas faltas de disciplina occorridas durante a gréve e no calor desta. Expliquei-vos em seguida a situação de alguns empregados, felizmente poucos, que a Companhia não podia receber sem um prévio inquerito; disse-vos que entre elles havia, certamente, alguns que a Companhia não poderia mais receber, por se terem salientado por actos contra a segurança do movimento dos trens, ou compromettedores da manutenção da indispensavel disciplina nos serviços da estrada; declarei-vos que a maior boa vontade, porém, presidirá a taes inqueritos e que nelles seria levado em consideração o passado de cada um dos empregados para que a resolução a adoptar fosse absolutamente justa e equitativa. Com real prazer ouvi vossa declaração considerando natural e justo esse proceder da Companhia, em nada differente daquelle que é adoptado por vós mesmos em vossas associações, onde, de vez em quando, apparecem companheiros que, por seu proceder, se tornam perniciosos á communidade e que, por isso, são eliminados de seu seio.

E' exactamente o que se dá com a Companhia neste caso, como vos expliquei e está escripto na nota que vos li para deixar bem claro o meu pensamento, felizmente bem comprehendido por vós.

Exposto, assim, o que occorreu entre nós na conferencia de sabbado, venho agora dizer-vos que os meus companheiros de administração se manifestaram inteiramente de accordo com as declarações que vos fiz.

Fica, assim, estabelecido com palavras claras e com a maior franqueza o proceder da Companhia para com o seu pessoal grevista. Nossa approvação, sem reservas, a esse proceder, evidencia vosso alto espirito de justiça e patenteia o erro de apreciação dos que attribuiam a esta directoria uma inexplicavel intransigencia para com aquelles de seus empregados que se haviam declarado em parede.

Felizmente, a gréve no Rio de Janeiro está terminada e restabelecidos todos os serviços na cidade.

Vossa acção foi muito proficua e sois credores de applausos e agradecimentos, que esta directoria vos rende com prazer. — *M. C. Muller*, director-gerente."

A morte de d. Luiz de Bourbon

Confirma-se a infausta noticia

Confirmou-se, infelizmente, o fallecimento, em Cannes, do principe d. Luiz de Bourbon, herdeiro presumptivo da corôa do Brasil.

O sr. Octavio da Silva Costa, procurador da familia imperial no Brasil, recebeu hontem o telegramma abaixo, de Paris, confirmando a noticia da morte de d. Luiz.

"Communique aos amigos grande desgraça nosso querido filho Luiz, falleceu de congestão pulmonar, mostrando admiravel piedade, resignação, coragem e lucidez. — (a) Conde e condessa d'Eu".

O ex-addido naval em Buenos Aires

Apresentou-se hontem, ao ministro das Relações Exteriores o capitão de fragata Hugo de Roure Moniz, que acaba de deixar as funcções de addido naval á nossa Legação em Buenos Aires.

O Presidente da Republica percorre a cidade

Em companhia do coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia, o presidente da Republica deixou, hontem, á noite, o palacio do Cattete, percorrendo, de automovel, varios pontos da cidade.

O trafego da Leopoldina

Só hontem a Companhia Leopoldina communicou officialmente ao 3º Districto de Fiscalização das Estradas que seus serviços se acham normalizados.

Nessa communicação a companhia agradeceu as providencias que o mesmo districto tomou durante os dias em que, pelos motivos conhecidos, teve os seus serviços perturbados.

Na Praia Formosa

A VOLTA AO TRABALHO

Poucos foram os empregados da Leopoldina Railway, que deixaram de comparecer á estação inicial para ser encaminhados aos serviços pelo inspector do trafego, que desde cedo lá se achava.

Os ex-grevistas foram mandados para os affazeres que lhes competiam, trafegando contudo os trens com atrazos constantes.

A FORÇA DO EXERCITO SUBSTITUIDA

Pela manhã foi substituida a força do Exercito destacada na Praia Formosa, pela da Brigada Policial, em numero muito reduzido, o mesmo succedendo em todas as estações suburbanas da Leopoldina.

OS PAGAMENTOS

Em virtude da volta ao trabalho dos paredistas foi dispensada a maior parte dos individuos admittidos em virtude da gréve, sendo effectuados os pagamentos dos dias de serviço que tiveram, para o que foi organizado o trem pagador que effectuou aquella obrigação.

Um protesto dos foguistas maritimos

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão da União dos Foguistas Maritimos que nos affirmou que a commissão de maritimos que esteve ante-hontem, á noite, na séde da União foi muito bem recebida pelos directores e socios, que lá se achavam.

Um socio é que levantou algumas objecções quanto ao resultado das negociações e fel-o em tom amistoso, não procedendo, pois, as noticias de que os maritimos haviam sido maltratados na séde da União dos Foguistas Maritimos.

A reunião na Faculdade de Direito

Realizou-se hontem, á tarde, na Faculdade de Direito, a reunião dos academicos da Faculdade de Direito que deliberaram sobre a prisão do presidente do Gremio Candido de Oliveira, o bacharelando Carlindo Pimentel.

Grande numero de academicos compareceu á reunião, ficando assentado passar-se ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"O Gremio Juridico-Literario Candido de Oliveira, reunido assembléa extraordinaria, deliberou lançar mão deste energico protesto contra a prisão seu presidente, Carlino Pimentel, detido 52 horas, méro abuso poder da policia. Procedendo desta fórma, pensa interpretar pensamento mocidade academica indignada esse aviltante attentado liberdade pensamento."

Na União dos Calafates

UMA SESSÃO EM TORNO DA RESPOSTA DA LEOPOLDINA

Tendo os directores da Leopoldina promettido enviar ás 14 horas, á séde do Centro União dos Calafates, á rua de Santo Christo n. 209, um officio em que seriam relatadas as condições estabelecidas para o accordo entre a companhia e os seus empregados, áquella hora, grande era o numero de trabalhadores não só maritimos como terrestres, bem como a commissão representativa da União dos Empregados da Leopoldina, que se encontrava na séde daquella sociedade maritima.

O officio era esperado com impaciencia, porém, as horas passavam e o mesmo não chegava á séde da União.

A's 15 e 30, como não houvesse ainda chegado a nota official dos dirigentes da Leopoldina, o presidente da União dos Calafates telephonou para o escriptorio daquella companhia sabendo então que o officio não fôra ainda enviado por se ter o dactylographo enganado ao escrevel-o.

Afinal, ás 16 horas e 20 minutos, um empregado da Leopoldina chegou á séde da União dos Calafates, levando comsigo o esperado officio.

Momentos após, o sr. Adolpho da Silveira Rosa, presidente da União dos Calafates, abriu a sessão, notando-se então a presença dos seguintes trabalhadores, que representavam as respectivas sociedades:

Pela União Protectora dos Catraeiros, o sr. Cruz e Silva; pelo Centro Maritimo dos Empregados em Camuras, o sr. Manoel Loriano de Oliveira; pela Sociedade de Prot. Motoristas Maritimos, o sr. José Fernandes da Silva Junior; pelo Centro União dos Pedreiros, o sr. Manoel Gonçalves Pinheiro; pela Sociedade União dos Motoristas de Guindastes Electricos, o sr. Roberto Palmeira da Silva; pelo Gremio dos Machinistas, o sr. Agostinho José de Queiroz; pelo Centro de Carapinas e Classes Annexas do Mar e Terra, o sr. José Joaquim Ferreira Barbosa; pela Associação dos Marinheiros e Remadores, sr. Olegario Gomes Machado; pelo Gremio dos Ajustadores e T. e S. Mecanicos de Mar e Terra, o sr. Aurelio Delgado Serviço; pela Associação dos T. em Carvão Mineral, o sr. José Gillos; pelo Centro União dos Calafates, o sr. Leopoldo S. Rosa; Antonio Lopes e Francisco Rod. da Silva; e pela União dos E. Leopoldina, os srs. Manoel Cordeiro, Aristides Barbosa, Lyrio Lavra, João de Deus Freitas, Joaquim de Souza Neves, Djalma Wado, Agenor Rocha e Camillo Ferreira.

(Continu'a na 7ª pagina.)

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

De 10$ a 70$ - De 60$ a 350$

Grandes lucros e poucos onus

A grande Villa Ruy Barbosa, cujos alugueis não podem ser pagos pelos operarios

Quem se der ao trabalho, de resto um pouco massante, como é todo o trabalho de busca, de percorrer as leis e decretos dos primeiros annos do nosso actual regimen, é que póde calcular quanto nullos em beneficios para o operariado e outras classes proletarias têm sido ou foram (hoje, o capital desvia-se dessa applicação) todos os projectos, resoluções, leis e concessões, visando o barateamento, ou o preço equitativo, da moradia dessas classes.

Por uma ironia do destino, pareco até que a elevação sempre crescente do aluguel tem augmentado mais rapida e bruscamente com essas innocuas tentativas plenas de apregoamento de beneficios para as camadas trabalhadoras.

Percorrendo essa enorme legislação de concessões para habitações baratas, desde 1880 a 1897, deparamos com vinte e uma concessões para tal fim, todas ellas com gozo farto de isenções de toda a especie, de gratuidade de terrenos, dispensa de direitos de importação, de impostos, etc.

Em quasi todas essas concessões, senão em todas, o principio do barateamento do aluguel está acautelado; mas na pratica, esse principio nunca foi observado, pelo contrario: nesses dezesete annos, que vão de 1880 a 1897, o custo da moradia veiu sempre subindo, com épocas de maior ou menor augmento. O caso é que jamais o proletariado teve beneficio algum com os onus que á collectividade têm custado esses simulacros de villas operarias.

Constituiram-se companhias para essa exploração, deram-se-lhes os favores que ellas largamente pediam.

Algumas chegaram a iniciar construcções, beneficiadas com isenções de impostos, cedencia gratuita de terrenos do Estado e outros favores; mas dessa avalanche de projectos, de planos, de concessões, de companhias, etc. o pouco ou muito que se fez, á custa de fartos favores do Estado, nada redundou em beneficio das classes proletarias, do operario e trabalhador. O que se construiu é hoje de particulares, e o que existe, como vestigio dessa época de febre de "habitações baratas", é pouco e só por ironia se lhe póde dar tal denominação.

Vamos citar um exemplo, e o fazemos sem o menor espirito de prevenção ou malquerença. Sirva-nos, para o caso, a "Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro".

Essa companhia adquiriu de Arthur Sauer, por trinta contos, a concessão dada áquelle pela princeza regente (decreto de 8 de fevereiro de 1888) para construir casas na cidade do Rio de Janeiro ou seus arrabaldes, destinadas a habitações operarias e classes pobres, habitações essas sujeitas a regras de hygiene, luz, ar, etc. e divididas em seis classes: para uma pessoa, para duas e para familias de 5, 8 10 e 12 pessoas. Por essas habitações não poderia cobrar mais, mensalmente, do que: quarto para uma pessoa, 10$; para 2 pessoas, 15$; casas para familias até 5 pessoas, 25$; até 8 pessoas, 30$; até 10 pessoas, 35$; e até 12 pessoas, 40$000.

A troco, a companhia tinha os seguintes favores: 1º, isenção, por 20 annos, dos direitos de importação para materiaes de construcções, apparelhos hygienicos, etc.; 2º, idem, durante 15 annos, do imposto predial para os edificios que construir; 3º, direito de desappropriação, conforme a lei de 10 de julho de 1855, relativamente a terrenos em que tiver de edificar; 4º, agua gratuita para os moradores de 1ª e 2ª classe; 5º, dominio util dos terrenos do Estado em que pretenda construir e que o governo não julgue necessarios a outro fim de utilidade geral.

A primeira villa construida foi a denominada "Ruy Barbosa", o maior nucleo de casas das chamadas habitações baratas.

Foi de curtissima duração a observação dos preços estipulados no contrato das concessões. Um anno e pouco depois de inaugurada a primeira "villa operaria" não havia aluguel inferior a 40$. Dahi para deante, apeçar da fiscalização do governo, estipulada na lei da concessão, os alugueis foram sempre crescendo.

Como a sua situação ante o inquilinato e a lei era premente, obteve-se que o Congresso Nacional encaixasse na cauda do orçamento de 1895 uma disposição autorizando o governo a entrar em accordo com a companhia para a revisão ou rescisão do respectivo contrato. Preferiu-se a revisão, e apparece, então, o decreto n. 2.575, de 6 de agosto de 1897, pelo qual o governo resolve que as clausulas do antigo contrato sejam substituidas por outras. Para o nosso caso, citaremos as que modificam os preços dos alugueis, preços esses que deviam estar em vigor, pois esse contrato não foi revogado. Eis esses preços: habitação para uma pessoa, 20$; para duas pessoas, 30$; de tres a quatro pessoas 35$; de cinco a seis, 45$; de sete a oito, 50$ e de novo a 10, 60$000.

Pois bem. Na Villa "Ruy Barbosa", onde nos informámos com alguns inquilinos, visto o encarregado se recusar a isso, o aluguel mais baixo é o de 60$000, importancia que se paga por um quarto estreitissimo, que mal comporta uma cama de solteiro, um lavatorio e uma maleta. Ha casas que ha tres annos pagavam 80$, com uma saleta, um quarto, cozinha e area, e hoje custam 195$. Com quatro commodos passaram de 90$ a 200$; ha até alugueis de 250$, 300$ e mais!

Percorremos uma dessas galerias e vimos pequenos commodos habitados por tres pessoas, mulher, marido e filho, ali dormindo, cozinhando, etc.

Que approximação ha entre taes preços e os que marca o decreto de 6 de agosto de 1897?

Nesse decreto o respectivo contrato estão estipulados cuidados de hygiene e salubridade para as habitações; basta dizer que, marcando a lotação, veremos que cada pessoa terá o espaço livre de 16 metros cubicos. E' ali observado isso?

A agua e illuminação é gratuita, por esse contrato.

Nessa revisão os favores do primeiro contrato perduraram, que são e estão em vigor: isenção, por 20 annos, do imposto predial, agua gratuita, isenção do imposto de transmissão, cessão gratuita dos terrenos do Estado, em que pretender construir e que o governo não pretenda para outro fim; isenção dos impostos municipaes predial e de transmissão, e até 1911 teve isenção dos direitos de consumo e de expediente para todos os materiaes, apparelhos e mais objectos que importar para as construcções.

Como se vê, o onus para o Estado perdurou, o publico não teve nem tem nas villas e casas dessa companhia habitação barata, e a companhia usufruiu o lucro derivado dos favores que recebeu e recebe e da excessiva alta dos alugueis dos seus commodos e casas.

E é esta a historia, já velha, da parte pratica do tão decantado problema da habitação barata, em que toda a gente poderá residir, menos o operariado, o proletariado trabalhador.

O pouco que resta de villas operarias, é isto que ahi fica.

EXAMES E CONCURSOS

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados hoje, 30, para sorteio do ponto de prova oral do concurso para medicos do Exercito os seguintes candidatos:

Srs.: Isnar Tavares Muttel, Carlos Antonio de Mattos, Gastão Antonio Lima Torres e José de Azevedo Camara.

Turma supplementar — Srs.: Socrates Ariosto Carino Pinheiro e Raul Hermes de Oliveira.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

São convidados todos os candidatos que fizeram exames e concursos de admissão de piano e violino (1ª, 2ª e 3ª séries), a comparecer na secretaria do Instituto Nacional de Musica, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, em ponto, afim de escolherem os professores com os quaes desejam estudar; aquelles que não responderem á chamada perderão direito á escolha.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames praticos-oraes para hoje:

5º anno medico — Clinica cirurgica — A's 10 horas, no Hospital da Misericordia — Dionysio Dutra e Silva, Sebastião de Góes Conrado, Alvaro de Oliveira Soares, Cyro da Gama Salgado, Guilherme Gonçalves Vianna, Ivan Maia de Vasconcellos, Murillo Monteiro da Silva, Luiz Felippe de Moraes Lamego, Eugenio Francisco do Nascimento e Rubens Marcondes.

Turma supplementar — Lamounier Godofredo de Andrade, Gosmundo Romano, Horacio Moreira Piedras, Hugo Abreu Capper, Otto Rizha, Julio Cesar de Paula Freitas e Manoel Antonio Dias.

Aviso — Encerra-se impreterivelmente no dia 31 do corrente, na secretaria da Faculdade de Medicina, o prazo para a matricula nos differentes cursos da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a prova oral do exame complementar de algebra e trigonometria, sendo chamados todos os candidatos.

— Deverá comparecer nesta Escola, hoje, ás 14 horas, o alumno Ivan Friedmann, afim de fazer a prova oral do exame complementar de arithmetica e geometria.

— O resultado do exame complementar de arithmetica e geometria, realizados hontem, foi o seguinte:

Raul Penna Firmo, approvado plenamente grão 9; Luiz Bergerot e Jayme da Silva Telles, plenamente grão 6; Pedro Paulo Bernardes Bastos, simplesmente grão 5; Fernando Valentim do Nascimento, simplesmente grão 4; Armando Perry, simplesmente grão 2; Ernani Dias Corrêa, Luiz Signorelli e Paulo Olintho, simplesmente grão 1.

— E' chamado a comparecer nesta Escola, hoje, ás 13 horas, afim de fazer a prova de desenho de ornatos e elementos de architectura, o candidato a alumno livre Louis Bouzin.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Devem comparecer hoje, ás 10 1|2 horas, na secretaria deste Collegio, afim de serem mandados apresentar aos seus corpos, todas as praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra para prestar exames parcellados, de accordo com o art. 51 do regulamento para a Escola Militar.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, 30, á prova escripta do exame de admissão de portuguez e francez, ás 20 horas os seguintes candidatos:

João Bruggemann, Lauro Fernandes Mello, Luiz Cabral de Menezes Neto, Marciano Rodrigues da Silva Netto e Oswaldo de Souza Bezerra.

A prova oral dos exames de 2ª epoca, serão chamados hoje, 30, os seguintes alumnos:

Curso diurno — 1ª serie — A's 12 1|2 horas — Arithmetica: Antonio da Rocha Lima Filho, Antonio José de Almeida, Armando Lousada, Aureliano Werneck Machado, Cyro de Moraes Ribeiro, Ernesto Soares, Isolda Monte, Ivo Amello de Lima Camargo e, em turma supplementar: Jatyr Saraiva Pinheiro e Julio Mathias Cardador.

Geographia: Abgar Alves, Antonio Castello Chaves, Antonio da Rocha Lima Filho, Antonio José de Almeida, Armando Lousada, Aureliano Werneck Machado, Aurelio Correale e, em turma supplementar: Jatyr Saraiva Pinheiro, Joaquim Teixeira de Amorim e Julio Mathias Cardador.

2ª serie — A's 15 horas — Portuguez: Americo Pinto de Almeida, Anynthas de Amorim Garcia, Carlos de Mendonça, Ezequiel Monteiro Penalber, Jorge Luiz Alves e José Maria Machado Nunes.

Algebra: Carlos de Mendonça, Custodio da Cunha Vieira, Ezequiel Monteiro Penalber e Jorge Luiz Alves de Araujo.

3ª serie — A's 15 horas — Francez — Manoel Fernandes e Renato de Lacerda Paiva.

Inglez: Manoel Costa e Souza e Renato de Lacerda Paiva.

4ª serie — A's 14 horas — Direito administrativo, etc. — Gilberto de Faria Martins, Joaquim de Moraes Pinheiro e Waldemar Salis de Castro.

Historia geral. Gilberto de Faria Martins, Joaquim de Moraes Pinheiro e Waldemar Salis de Castro.

Escripturação mercantil: Gilberto de Faria Martins, Joaquim de Moraes Pinheiro e Waldemar Salis de Castro.

Curso nocturno — 1ª serie — A's 19 horas — Portuguez: Antenor Salvaterra Dutra, Antonio Carneiro Mendonça, Antonio Ferreira de Souza, Camillo George Chalfun, Edebrando Honorato de Barros e José Roque D'Angelo e, em turma supplementar: Luiz de Lima Tavares e Manoel Ignacio Cardoso.

Francez — Antonio Ferreira de Souza, Braz José da Silva, Camillo George Chalfun, Edebrando Honorato de Barros, José Nunes Macias e José Roque D'Angelo, e, em turma supplementar: Leonel Silva, Ildolpho Caldas, Luiz de Lima Tavares e Manoel Ignacio Cardoso.

Inglez: Antenor Salvaterra Dutra, José Nunez Macias e José Roque D'Angelo, e, em turma supplementar: Leonel Silva, Luiz de Lima Tavares e Manoel Ignacio Cardoso.

2ª serie — A's 19 1|2 horas — Portuguez — Jayme Ramos Pinto e João dos Santos Fontes.

3ª serie — A's 20 1|2 horas — Francez — Antonio Coelho de Menezes e Tobias Gomes de Menezes.

Chimica — Antonio Coelho de Menezes.

CHRONICA DA CIDADE

Um assassinato no "Buraco Quente"

O assassino appareceu no fim de nove mezes

A confissão

A's 23 horas e meia, do dia 11 de junho de 1919, o logar denominado Buraco Quente, no morro da Favella, foi alarmado com a noticia de mais uma scena de sangue de que eram protagonistas os trabalhadores em

Alberto Francisco, vulgo "Cento e Onze", o assassino confesso

carvão e mineral, Alberto Francisco vulgo "Cento e Onze", e Benedicto Faustino da Silva, de 22 annos de edade, e morador naquelle morro.

Por motivo de somenos, Alberto vibrou profunda facada no ventre de Benedicto, que caiu a se esvair em sangue, ferido gravemente.

O criminoso fugiu e o ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e levado para a Santa Casa, onde falleceu, no dia immediato.

A policia do 3.º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito, colhendo próvas contra o accusado e enviando os autos do processo ao juizo competente que expediu mandado de prisão contra Alberto.

Este acoultou-se durante algum tempo e depois fixou residencia na rua Marquez de Leão, passando a frequentar D. Clara e Madureira.

Foi ali, na primeira dessas estações que Alberto foi preso ha tres dias, quando disparava tiros a esmo.

Na delegacia do 23.º districto, Alberto confessou ser assassino, no 3.º districto, onde se verificou a exactidão da affirmativa, confessando o crime.

Alberto vae ser removido para a Detenção.

Encontro de vehiculos

Na rua Uruguayana, em velocidade, passava o caminhão de n. 132, conduzido pelo cocheiro José Ferreira Monteiro, quando, em dado momento, foi de encontro ao bonde linha Lapa—Arsenal de Marinha, de n. 403, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 434, Joaquim Madeira, avariando-o sériamente.

A policia do 3.º districto soube do facto e registrou-o.

Duas prisões

Por terem bebido de mais e estarem se portando inconvenientemente, foram presos no largo do Octaviano, em Madureira, o peixeiro João Lourenço da Silva e o empregado da Light, Bernardino Pereira Alves.

Ambos foram recolhidos ao xadrez do 23.º districto.

UM NEGOCIO RENDOSO

Vendia passagens dadas para indigentes

Como muitos individuos que a policia finge não ver, o Manoel Augusto Ferreira da Cunha vive de negociar passagem que obtem da Chefatura de Policia e do Ministerio da Agricultura para indigentes sem o menor onus.

A Nicoláo Gardino, italiano e morador á rua do Senado n. 36, prometteu Manoel arranjar uma passagem e recebeu adiantadamente a quantia de 12$, com a qual desappareceu sem dar mais signal de sua fuga ao lesado que foi ter á policia do 12.º districto que prendeu o espertalhão, recolhendo-o ao xadrez.

Brigaram e foram presos

A nacional Iracema Lopes, residente na rua dos Invalidos n. 212, ha muito que se tornou inimiga da portugueza Alexandrina Nunes da Silva, moradora na casa do n. 269, da rua de S. Pedro.

Todo esse odio era motivado pelos excessivos ciumes que tinha da outra.

A' noite, as duas se encontraram no largo de S. Francisco e principiaram acalorada discussão.

No meio desta, investiram uma contra a outra, atracando-se em luta corporal.

Um policial prendeu-as, levando-as á delegacia do 3.º districto, onde ficaram detidas.

Aggressões a pedra

A primeira occorreu na ladeira do Leme, tendo sido victima a nacional Maria Isabel de Souza, de 22 annos de edade, e residente na ladeira do Leme n. 27.

Foi autor da mesma o nacional Raphael de tal que se evadiu.

A policia do 2.º districto soube do facto.

A segunda occorreu na ladeira do Ascurra, tendo della sido victima o menor Juvencio, de 8 annos de edade, filho de Amelia da Silva, moradora na mesma ladeira n. 125, casa de n. 4.

A pedra foi arremessada pelo menor João, residente na casa de numeração da mesma ladeira.

A terceira victima foi Cad Canseco, de 19 annos de edade, empregado no commercio, solteiro e morador na casa de n. 58, da rua Ferreira Vianna.

Cad passava pela praia do Flamengo, quando foi attingido por uma pedra, sem saber porque, nem por quem.

A policia do 6.º districto soube do facto, registrando-o.

Os tres feridos foram pensados pela Assistencia.

Promoveu desordem e foi preso

A policia do 23.º districto prendeu o hespanhol Miguel Côrtes, morador na casa de n. 15, da rua Portella, por ter, em estado de embriaguez, promovido desordem em D. Clara.

A muito custo foi Miguel mettido no xadrez.

A procura do filho

Esteve na Central de Policia o sr. José Massano, morador á rua Visconde da Gavea n. 28, que disse ter desapparecido ha tres dias de sua casa, seu filho Oscar, de 17 annos de edade, que deixara uma carta de despedida, asseverando que ia correr mundo.

Deu uma navalhada e foi preso

No botequim existente no boulevard de S. Christovão n. 9, tiveram uma questão os portuguezes Manoel Teixeira da Silva, com 24 annos de edade, e morador na rua Uranos numero 30, e Manoel Leonardo, com 22 annos de edade, e morador á rua Senador Euzebio n. 538.

Em meio da discussão, Manoel Teixeira vibrou uma navalhada no braço esquerdo de Leonardo, sendo preso em flagrante e levado para a delegacia do 15.º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Leonardo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, e recolhido á Santa Casa, por ter sido profundo o ferimento recebido.

Escapou de ficar sem o dinheiro

Pela rua Uruguayana passava calmamente o nacional José Gomes, quando foi abordado por um individuo, alto e bem vestido, extrangeirado, que iniciou uma historia muito longa e complicada.

Gomes, a principio, julgando tratar-se de um caso sério, ouviu, attenciosamente o individuo.

Em poucos momentos, porém, percebeu que tratava com um larapio, motivo por que deu o alarme.

O individuo foi preso e conduzido á delegacia do 3.º districto onde deu o nome de Antonio Capiani.

UM HOMEM MA'O

Entre os dois esposos, Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher, Rosa Gomes, residentes na rua Theophilo Ottoni, existia, de ha muito, forte desintelligencia, toda ella motivada pelos ciumes, aliás, infundados, que têm reciprocamente.

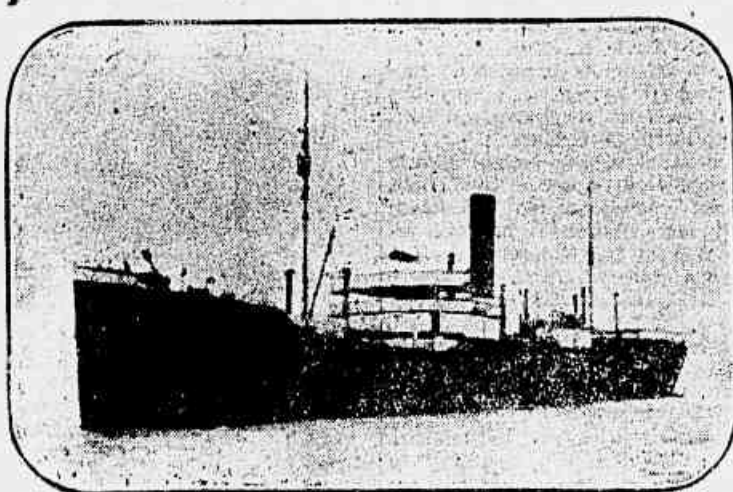
Hontem á rusga dos dois foi além da simples discussão, tendo Ferreira aggredido a Rosa, com alguns soccos.

A victima gritou por soccorro e o marido aggressor foi preso pelos policia do 3.º districto.

Rosa, porém, comparecendo mais tarde na delegacia, solicitou a liberdade do esposo no que foi attendida.

DEPOIS DE SEIS ANNOS DE INTERNAÇÃO

O "Turpin", rebocado, regressa a Bremen

Cinco annos sem noticias das suas familias!

O "Turpin", que viaja rebocado pelo "Timbarr"

Outro navio tremulando o pavilhão allemão fundeou hontem em nosso porto. Foi o "Turpin" que procedente de Punta Arenas, com escalas por Buenos Aires e Montevidéo, entrou hontem na Guanabara, trazido a reboque pelo rebocador inglez "Tinbarr".

Conjuntamente o "Radamés", que passou ha dias pela nossa bahia, e mais os [illegible] "Amasis", "Tu-

Friedrick Schumacker, descascando batatas...

cuman" e "Montevidéo", o vapor, que ora nos visita, desde agosto de 1914 estava refugiado em Punta Arenas. Nesse porto chileno permaneceram os cinco "allemães" durante os varios mezes da conflagração.

Agora regressam á Allemanha, onde serão primeiramente reparadas as suas machinas, em todos elles damnificadas, para restabelecer as linhas de navegação, que serviam.

O "Turpin" talvez seja o de menor

O enigmatico Jorge Spaeth

valia dos cinco. E' entretanto um navio solido e de capacidade lucrativa no mister de conduzir cargas para que foi construido em 1900, em Furness, para a "Roland Linie Akt Ses", com séde em Bremen, a que pertence.

Tem 3.301 toneladas de registro, 4.975 médias e 5.152 brutas. Medo 400|2 pés de comprimento, 52 de largura e 29|2 de altura.

Destina-se a Bremen para onde vae transportando cerca de seis mil tone-

O 3º official E. Gulitz

ladas de linho e trigo. Além disso conduz milhares de pequenos saccos com carvão espalhados pelo convez, de pôpa.

Ouvimos a bordo, que o "Turpin" reencetará, logo que fiquem concluidos os reparos que carece, a sua carreira para o Perú e Chile, via Pacifico e Atlantico alternadamente.

O "Turpin" que já esteve varias vezes na Guanabara, em transito, traz a sua tripulação de 42 homens reduzida a 30. As doze baixas existentes foram motivadas por deserções.

Essa duzia de marujos empregaram-se no Chile e Argentina, abandonando a vida do mar.

Conduzido pelo rebocador "Tinbarr", que arribou ao nosso fundeadouro unicamente para tomar carvão, o "Turpin" deve ainda hoje reencetar a sua marcha.

O commandante do ex-"Freiburg", o mesmo desde a sua primeira travessia, capitão G. Gossling esteve hontem em terra, afim de receber instrucções dos agentes diplomaticos do seu paiz.

Quando estivemos no navio germanico recusaram-se os officiaes a conceder as informações que solicitavamos como tambem a se deixarem photographar. Qualquer resentimento, ou mesmo excessiva prudencia, aconselhada pela grave situação que vinham de atravessar, levaram-nos certamente a adoptar essa attitude extremada. Sómente o 3º official E. Gulitz saiu dessa regra geral.

Amavel, palestrou com os jornalistas que o procuraram, pondo em evidencia o verdadeiro e doloroso captiveiro, que a seu ver, vinham de supportar. Cinco annos, até janeiro de 1920 elle e os seus collegas de guarnição haviam permanecido em Punta Arenas sem a menor noticia directa das suas familias que estavam na Allemanha!

Falta de recursos, vexames de toda a especie, em uma continua athmosphera de desconfiança mal-querença geral passaram esses longos mezes. Só uma desgraça os não havia abatido. Fóra a grippe, que não irrompera no "Turpin". Tudo levava a crer que finalmente o martyrio terminara... se o "Turpin", por mais uma ironia do destino, não afundasse na viagem sepultando-os no oceano...

A labuta da cozinha de bordo reconhecemos no "Turpin", os allemães Friedrick Schumacker e Jorge Spaeth, o primeiro ex-cozinheiro do "Hohentaufen" hoje "Cuyabá" e o outro figura de realce em certas rodas petropolitanas, em misteres, segundo ouvimos, que dependiam de grande perspicacia e que offereciam muitos perigos...

Jorge Spaeth foi a Buenos Aires aguardar a passagem do "Turpin" para regressar á Allemanha. Falto de recursos, Jorge que dispõe de cultura apreciavel e educação cuidada, viu-se na contingencia de aceitar o logar de ajudante de cozinheiro que lhe offereciam...

Diz-se amigo do ministro Alencar Lima e de outras figuras de realce nas nossas altas rodas diplomaticas e sociaes.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Pedro Nicoláo Pereira, solteiro, com 21 annos e residente á rua Joaquim Silva n. 132, que caiu, na avenida Central, ferindo-se no rosto; Narciso Costa, com 13 annos e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 199, que, caindo, na avenida Rio Comprido, feriu a cabeça, recebendo uma commoção cerebral de 1º grão; e Olympio Felippe Romeiro, com 12 annos de edade e residente á travessa Commendador Leonardo n. 66, que caiu sobre um gradil de ferro, na travessa do Rocio n. 15, ferindo-se nas costas.

Deu a navalhada e fugiu

Mas o mandante foi preso

Na rua Pedro Rodrigues, em São Diogo, o cocheiro Carlos Pereira Pacheco, com 31 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador na casa n. 98 da rua Sara, teve uma questão sobre serviço com o ajudante de carroceiro José Dias Coelho, portuguez, com 17 annos de edade e morador na rua Pedro Rodrigues n. 37.

Em meio da discussão dos dois, appareceu Arthur de tal, que se collocou do lado de Coelho e puxou de uma navalha com que feriu Pacheco.

Commettido o delicto, Arthur fugiu.

Dado o alarma e ao trillar dos apitos, acudiu um guarda civil, que chamou a Assistencia Municipal e interrogou o ferido, tendo-lhe Carlos declarado que Arthur o ferira a mando de Coelho.

Por esse motivo foi Coelho preso e levado para a delegacia do 14º districto, onde negou a accusação que lhe foi feita.

Pacheco, que recebeu uma navalhada na coxa esquerda e outra no ante-braço esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 14º districto foi aberto inquerito, devendo hoje ser ouvido o ferido na Santa Casa.

Um menino recebe queimaduras

O menino Wilson, de 20 mezes de edade, filho de Clarindo Alves, morador á rua Bella de S. João, recebeu queimaduras de 1.º e 2.º grãos, nas costas e no peito, do lado esquerdo, produzidos por chá quente que lhe caiu em cima.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o menino removido para a casa de seus paes.

Soube do facto a policia do 10.º districto.

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

Uma criança torna-se criminosa, devido á sua imprudencia

Elle era tranquillo e bom, quasi uma criança, pelo sentimento. Com os seus setenta e poucos annos de edade, arrastados diariamente pelas ruas do Meyer, principalmente nas do Cabuçu', João Baptista, cognominado "Baratinha", pelo modo que caminhava, tornara-se um typo de rua conhecidissimo, com especialidade pela garotada inconsciente, que, desrespeitosa e insubmissa, tinha no pobre velho um novo brinquedo, uma nova especie de passatempo.

E elle, o infeliz septuagenario, sempre bom, sempre amavel para com os pequenitos, perdoando-os sempre das suas traquinadas.

E foi talvez essa sua bondade, essa sua indifferença pelos motejos de que era alvo, a causa da sua morte, a causa do seu fim inglorio.

Ha muito que havia abandonado o seu ultimo emprego. Desde que se tornara fraco jámais procurara collocação, vivendo ás expensas da caridade publica.

A' noite, pernoitava, por caridade, em um barracão da chacara de n. 65, da rua Conselheiro Ferraz, a pique da de D. Rita de Magalhães, senhora caridosa e sempre prompta a prestar beneficios aos necessitados.

A primeira vez em que ali pernoitara fôra levado por José Ribeiro, como elle tambem velho, e que desempenhava as arduas funcções de vigia da chacara.

Apresentado á esposa de Ribeiro, Antonia Maria da Conceição, esta sympathisou com a physionomia calma e boa do velho, e recebia-o respeitosamente como pae.

A filha do casal Ribeiro, a Clotilde da Silva, tambem o estimava. E por isso a vida do "Baratinha", o desventurado João Baptista, não era das peores.

Se não possuia parentes, tivera a felicidade de encontrar na familia que tão generosamente o abrigara, todo o affecto e solicitude, que a sua avançada edade se tornara merecedora.

A's vezes, á tarde, quando succedia passar por alguma rua mais populosa, era o pobre velho motejado pelos garotos inconscientes, outras victimas da sua má educação.

E elle, longe de se indignar com elles pelas diatribes e insultos, que lhe dirigiam, perdoava-os, e chegava a compadecer-se das suas faltas.

E assim se findou o pobre e desventurado homem, digno talvez, pela sua bondade e tenacidade ao trabalho, de melhor fim. Morreu estupidamente victima de uma pedrada que lhe arremessara um garoto.

Foi nos fundos da chacara, onde, por volta de meio dia, se encontrava João Baptista, descansando sob a sombra de copada arvore.

Dois traquinas, vendo-o a dormir, aproveitaram-se do seu somno e transpuzeram a cerca para furtar alguns frutos.

Com o rumor produzido pelos dois garotos, despertou-se João Baptista e reprehendeu-os acerbamente, criticando o seu procedimento

As crianças assustadas, saltaram a cerca e, do lado de fóra, começaram a arremessar pedras contra o pobre velho, que se poz em fuga para a casa, acompanhado por Clotilde da Silva, a filha de José Ribeiro, que pouco antes, attrahida pela discussão, compareceu ao local.

Comquanto fugisse o mais precipitadamente possivel, foi João Baptista attingido na fronte, por um dos projectis.

Não parou, todavia, a carreira, indo cair, agonizante já, proximo á varanda da casa.

Os garotos escaparam-se, ignorando-se os seus nomes.

Entretanto, Clotilde affirma, que os reconhecerá caso os torne a ver.

O pobre velho, momentos depois da quéda, deixava de existir.

O facto lamentavel foi communicado ás autoridades do 19º districto, que tomaram as providencias precisas, fazendo remover o cadaver para o Necroterio, onde será necropsiado.

Na delegacia foi iniciado inquerito e encetadas diligencias para a captura dos menores, afim de que fique completamente elucidado este lamentavel caso.

Colhido pela carroça que guiava

O ajudante de carroceiro Jacyntho Mello, com 22 annos de edade, solteiro e morador á rua da Gambôa numero 153, foi colhido pela carroça que guiava em frente ao armazem 12, do Cáes do Porto.

Mello ficou ferido no pé direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se.

Soube do facto a policia do 11.º districto.

Travessura funesta

O menor morreu na Santa Casa

Em nossa edição de ante-hontem, noticiámos o desastre de que foi victima, na vespera, o menor João da Silva Mendonça, de 12 annos de edade e morador á rua Santo Christo dos Milagres n. 79.

Esse menino fôra victima de um chóque electrico e caiu de um poste ao sólo, recebendo queimaduras e fractura do craneo, sendo levado em estado grave para a Santa Casa.

Ahi veiu elle a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelo medico legista Rodrigues Caó, que attestou como causa de morte — fractura do craneo

A' tarde saiu o enterro, que se realizou no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi removido para "Paula Candido"

Um tripulante do "Guimba" enfermo

Vindo de Antuerpia o cargueiro "Quimba" fundeou hontem em nosso porto.

O navio norte-americano trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça, tendo realizado a travessia em bons condições.

O tripulante A. Edmondsen

O sr. Lopes da Cruz, medico da Saude do Porto, encontrou o tripulante A Edmondsen, com febre typhoide.

O enfermo foi desembarcado e internado no hospital Paula Candido, onde está em tratamento.

O "Guimba" foi expurgado, não tendo sido consentido o seu atraque ao Cáes do Porto.

Prisão de vadias

A policia do 23.º districto prendeu nas ruas da sua jurisdicção as vadias Maria Elisa, Elvira Barbosa, Paulina de Menezes, Mercêdes da Conceição, Maria Antonia da Silva, Maria da Gloria, Luiza Martins e Bernardina Pereira Alves.

Foram todas recolhidas ao xadrez e vão ser processadas.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Pedro Heitor de Lemos, solteiro, com 24 annos de edade e empregado da Light, que foi apanhado por um isolador electrico, na rua Zulmira, esquina da Felippe Camarão, ferindo-se na cabeça; Eugenio Luiz, solteiro, com 34 annos e residente á rua Presidente Barroso n. 31, que foi apanhado por uma marreta, na praça da Republica, amputado o dedo indicador da mão direita; João Mendes Pires, casado, com 35 annos e residente á rua Santo Christo n. 233, que, sendo colhido por uma caixa, na avenida Passos, feriu o calcanhar esquerdo; e Durvalino Rodrigues, com 17 annos e residente á rua General Bento Gonçalves n. 52, que foi apanhado por uma machina, na rua Parahyba, esmagando dois dedos da mão esquerda e outro da mão direita.

Um andaime desaba ferindo dois operarios

Foi no predio em reconstrucção, de n. 138, da rua das Laranjeiras.

Em um andaime trabalhavam os operarios José Luiz, brasileiro, casado, com 20 annos de edade, e residente na rua Cosme Velho n. 320, e Carlos Ameliani, brasileiro, com 62 annos de edade, casado e residente na ladeira dos Guararapes.

Em dado momento o andaime sobre o qual se encontravam os operarios, ruiu.

Na quéda, ambos soffreram ferimentos pelo corpo.

José e Carlos, depois de pensados pela Assistencia recolheram-se ás suas respectivas residencias.

Do desastre não tiveram conhecimento as autoridades do 6.º districto.

Caiu da escada e feriu-se

O menor Olympio Felippe Ramos, de 12 annos de edade, residente e empregado na travessa do Rosario n. 13, quando sobre uma escada fazia arrumações na armação, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ferindo-se no corpo.

Pensado pela Assistencia, Olympio recolheu-se a residencia dos seus paes.

A policia do 3.º districto soube do facto.

O Rio está repleto de ladrões

Um furto apprehendido

Foi ha cerca de um mez, que da casa de n. 168, da rua de S. Pedro, de propriedade de Menacheu Crezal, desappareceram solas e saltos de borracha e outras mercadorias.

A victima procurou a policia do 3.º districto e apresentou queixa.

Entrando em diligencias o agente encarregado do serviço conseguiu hontem apprehender na sapataria da rua S. Francisco da Prainha n. 9, de Antonio Miraglia, a mercadoria furtada, que foi entregue ao seu legitimo proprietario.

Foi preso um soldado turbulento

O soldado do Exercito José de Lima Ferreira, da bateria aquartelada na Escola de Guerra, promoveu desordem num botequim proximo á delegacia do 25.º districto, aggredindo o comissario Raul Falcão e rasgando a tunica de um soldado de policia.

Lima Ferreira foi enviado preso, acompanhado de escolta, para a Escola Militar do Realengo.

Um menor aggredido

Na rua de S. Christovão, esquina da avenida Rio Cumprido, foi aggredido, a pedrada, o menor Narciso Costa, de 13 annos de edade, portuguez, operario e morador á rua Coronel Pedro Alves n. 199.

Narciso ficou ferido na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, de onde, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 15.º districto, tendo fugido o aggressor.

Um maniaco tenta suicidar-se

Com um tiro no ouvido

Na rua Acre n. 84, quarto n. 7, reside ha tempos, Antonio José de Azevedo, solteiro, com 29 annos de edade, e empregado no commercio.

Ultimamente, vinha soffrendo das faculdades mentaes, tendo sido atacado de mania do suicidio.

Por esse motivo, amigos seus o fizeram recolher ao Hospital Nacional de Alienados, de onde Azevedo saiu ha dias, sem perder, no emtanto, a mania do suicidio.

E na manhã de hontem, os moradores da casa ouviram um estampido e correram ao quarto de Azevedo, onde o encontraram caido, o revólver ao lado e um filete de sangue a lhe correr do ouvido direito.

Foi então chamada a Assistencia Municipal, ao mesmo tempo que era avisada a policia do 2.º districto.

Azevedo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo removido para a Santa Casa.

Deu com uma garrafa no freguez

O cocheiro Luciano Martins, portuguez, casado, com 46 annos de edade e residente á rua Costa Mendes n. 93, esqueceu-se de pagar uma chicara de café que tomou na tendinha existente na Ponte dos Marinheiros, e de que é caixeiro Augusto Braga Magi, morador á Estrada Real de Santa Cruz n. 1.690.

Augusto, vendo-o sair distraido e a conversar com outro freguez, não teve a menor contemplação e puxou uma toalha que Luciano trazia, para por meio della cobrar a despesa.

Luciano ficou indignado e falou contra a grosseria de que era alvo, atirando um nickel de cem réis sobre o balcão.

O caixeiro então passou a mão numa garrafa e aggrediu o cocheiro, ferindo-o na cabeça.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O aggressor fugiu e está sendo procurado pela policia do 14.º districto que abriu inquerito.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A venda da borracha

As necessidades americanas

A acquisição de 300 mil toneladas

LONDRES, 24 fevereiro — (Correspondencia da Associated Press) — As necessidades do mercado americano de borracha, neste anno, segundo se calcula, nesta capital, montam a trezentas mil toneladas, num valor approximado do sessenta e sete milhões de libras esterinas.

O sr. F. L. Hamilton, presidente do "Orient Trust", delatou, numa reunião de accionistas que nos Estados Unidos, calcula-se em tres milhões e quinhentos mil o numero de automoveis e auto-caminhões registrados, este anno, os quaes precisam cincoenta e um milhões de pneumaticos ou cerca de cento e oitenta mil toneladas de borracha, só para a manufactura dos mesmos, sem contar os differentes artefactos, para o mesmo genero de industria, em que entra esse producto como principal materia prima.

Contando, elle disse, que a America adquirira tresentas mil toneladas, ficarão apenas cem mil para o resto do mundo, quantidade essa que não é sufficiente para as necessidades industriaes. Accrescentou o sr. Hamilton, que o Imperio Britannico poderia supprir cerca do oitenta por cento da borracha que a America calculou precisar este anno.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 29 (A. P.) — O mercado de cereaes estava firme hoje, ao meio dia.

As principaes cotações da manhã foram:

Milho para entrega em maio, 1.56 3|8 por bushel; para julho, 1.50 3|8.

Cotação maxima do milho para maio, durante os trabalhos da manhã, 1.56 5|8, e minima, 1.55 3|4.

Aveia para maio, 86 3|8 por bushel; para julho, 75 1|8.

Porco para maio, $37.25 por barril.

Cotações de encerramento:

Milho para maio, 1.56 centavos; aveia para maio, 86 1|4; porco para egual mez, $36.55.

O CAMBIO

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O mercado do cambio hoje:

Libra esterlina	3.94
Dollar sobre Paris	14.48
Dollar sobre a Italia	20.03
Dollar sobre a Suissa	5.72
Pesetas hespanholas	17.45
Dollar sobre Stockholmo	21.70
Dollar sobre Christiania	19.50
Dollar sobre Copenhague	18.60
Marco allemão	1.34
Corôa austriaca	0.46

A BORRACHA

NOVA YORK, 29 (A. P.) — As cotações da borracha foram, hoje, as seguintes:

Amazonas, 41 3/4 por libra; Sernamby, 31 1/2; caucho em bola, 32 1/4; plantações de primeira, 48 centavos; defumada, 37 1/2.

De Hespanha

Pró-legislação sobre o Trabalho

MADRID, 29 (A.) — No theatro do Centro, realizou-se a 5ª conferencia de propaganda a favor dos direitos politicos, patrocinada pelo jornal "El Debate".

A conferencia foi feita pelo ex-deputado carlista, sr. Estevão Bilbão, que pronunciou um eloquente discurso.

Disse ser necessario estabelecer uma legislação que proteja o trabalho, tornando obrigatorio o seguro para o trabalho, a invalidez, velhice, que reprima a usura.

Sustentou que os ricos devem entregar aos pobres o que destinam ao luxo e aos divertimentos.

O theatro estava completamente cheio, sendo o orador enthusiasticamente applaudido.

O rei da Suecia vae viajar

STOCKHOLMO, 28 (H.) — Annuncia-se que s. m. o rei Gustavo tenciona ir na semana seguinte ao domingo da Paschoa, ao sul da França.

S. m. visitará, ao que se diz, a Dinamarca, e as cidades de Londres e Paris.

EBERT ESTÁ SENHOR DA SITUAÇÃO

O novo gabinete já está constituido

A Allemanha reorganiza o exercito

BERLIM, 28 (H.) — O Ministerio da Prussia já está recomposto, com elementos das maiorias socialistas. O sr. Graeff, ao que consta, seria o presidente e o sr. Sewering teria aceitado a pasta do Interior.

COMO FICOU CONSTITUIDO

BERLIM, 29 (A. P.) — O novo Gabinete prussiano ficou assim constituido:

Presidente do Conselho e ministro da Agricultura, sr. Baun; ministro do Interior, sr. Sewering; ministro da Educação, sr. Raenissh; ministro das Finanças, sr. Ludeman; ministro dos Trabalhos Publicos, sr. Ceser; ministro do Commercio, sr. Fisahbeck; ministro do Bemestar Publico, sr. Sterwald; ministro da Justiça, Zehnhoff.

Quatro dos novos ministros pertencem ao Partido Social Democrata; dois são democratas e dois centristas.

PACIFICADA A REGIÃO DO RUHR?

BERLIM, 29 (A. P.) — O governo publicou um manifesto ameaçando pôr em execução severas medidas para o restabelecimento da ordem no districto de Ruhr, a menos que os chefes communistas até amanhã dêem ao general Von Watter, chefe das tropas allemãs ali, plenas garantias de que se não verificarão outras perturbações da ordem. Accrescenta o manifesto que o governo não deixará de tomar taes medidas, caso os communistas reconheçam incondicionalmente as autoridades constituidas, restabelecendo os serviços da policia civil e dando a liberdade immediata a todos os prisioneiros, caso em que serão concedidos ao general von Watter plenos poderes de acção.

COPENHAGUE, 29 (A. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que grande parte dos socialistas da maioria, que formaram nas fileiras dos trabalhadores do Ruhr, deixaram de combater, sendo o seu exemplo seguido pelos socialistas independentes.

Essa informação, que procede de Munster, accrescenta que o director das usinas Krupp de Essen nega que esse estabelecimento esteja fabricando munições para os communistas.

PARIS, 29 (A. P.) — Uma nota do Ministrio das Relações Exteriores declara estar absolutamente confirmado que as tropas do governo allemão penetraram no districto de Ruhr e occuparam a referida zona sem licença dos Alliados.

Esse acto será provavelmente estudado pelo Supremo Conselho em Londres.

OS VERMELHOS NÃO PODEM BATER-SE COM A ALLEMANHA

ESSEN, 29 (A. P.) — A commissão executiva dos trabalhadores de Ruhr approvou uma moção declarando que os militares devem ficar subordinados aos chefes politicos.

O sr. Paolo Levy, presidente dos communistas allemães, disse em um discurso desejar ardentemente o restabelecimento da tranquillidade. Os Vermelhos, accrescentou, não poderiam combater com a Allemanha em peso.

O GOVERNO DOMINA TAMBEM EM WESEL

BERLIM, 29 (A. P.) — Um telegramma datado de sabbado ultimo e procedente de Munster diz que as tropas do governo estão em completo dominio de Vecel, porém, espera-se outro ataque dos descontentes, que tentam apoderar-se da estrada de ferro directa que vae á Hollanda e atravessa a região industrial.

Ha indicios, accrescenta o despacho, de que os rebeldes não mais obedecem aos seus chefes e tambem que a falta de viveres está causando accentuada depressão entre os spartacistas.

COPENHAGUE, 29 (A. P.) — Informa um despacho de Munster, para o jornal "Politiken", que as tropas do general von Watter orçam por cerca de 35.000 homens, que são diariamente augmentados por elementos vindos do leste e do sul.

PARIS, 29 (H.) — Informam de Berlim ter a "Gazeta de Voss" noticiado que tres fracções socialistas resolveram enviar emissarios pacificadores a Wesel, onde as tropas regulares, sempre sitiadas, têm realizado, no emtanto, varias sortidas, infligindo ás tropas vermelhas perdas importantes.

O mesmo jornal diz que em Glatza a guarnição se revoltou e prendeu os officiaes.

OS VERMELHOS SENHORES DE DUISBURGO

PARIS, 29 (H.) — Informam de Moguncia:

A Commissão executiva dos Operarios de Duisburgo assumiu o poder, depoz o burgomestre, licenciou a policia e confiscou todos os depositos existentes nos bancos.

BERLIM, 29 (A. P.) — Noticia-se ter se proclamando em Duisburg a dictadura do operariado. A policia foi substituida por forças revolucionarias da Defesa do Povo. O poder executivo está nas mãos dos extremistas.

O GOVERNO ENVIA EMISSARIOS A DUSSELDORFF

DUSSELDORF, 29 (A. P.) — Chegaram a esta cidade procedentes de Berlim, tres representantes do governo, os quaes conferenciaram immediatamente com a commissão central dos trabalhadores.

Esses ministros declararam não ter autorização para iniciar negociações, porém, vão fazer investigações a respeito da situação.

A ALLEMANHA REORGANIZA O EXERCITO

PARIS, 29 (H.) — O resultado do inquerito promovido pelo "Journal", nos circulos militares allemães, revela que o Partido Militar continúa na Allemanha, secretamente, a reorganização do Exercito.

A lista dos homens mobilizaveis á primeira chamada contaria já trezentos mil nomes e isso apenas na Baviera.

OS ESTADOS UNIDOS RETIRARAM O APOIO ECONOMICO

BERLIM, 29 (A. P.) — O jornal "Tageblatt" diz saber que as sociedades financeiras norte-americanas que haviam offerecido o seu auxilio economico para a restauração do commercio allemão, retiraram as suas offertas em consequencia da revolução de Kapp.

Pelo mesmo motivo, as negociações para a exportação de potassa para os Estados Unidos foram indefinidamente adiadas.

O GENERAL LUDENDORFF

PARIS, 29 (H.) — Informam de Berlim que o general Ludendorff continúa a residir em Gdansk.

BERLIM, 29 (A. P.) — Uma agencia de noticias informa que o general Ludendorff collocou-se hontem á disposição do Juiz Oehlsciager e refutou as accusações que o davam como implicado na revolta de Kapp.

Esse general, por intermedio do seu advogado, apresentou um memorial explicando quaes as suas relações com os chefes dos reaccionarios.

A ORDEM VAE SE RESTABELECENDO

BERLIM, 29 (A. P.) — Os jornaes de hoje noticiam o restabelecimento gradual da ordem em todas as regiões perturbadas do paiz.

Informações dos districtos de Ruhr, da Rhenania e da Westphalia, confirmam essas noticias.

O GOVERNO FRANCEZ E AS VIOLAÇÕES DO TRATADO

PARIS, 29 (H.) — O "Petit Parisien" diz que o governo propoz aos alliados uma acção immediata no sentido de impedir que as tropas da "reichswehr" violem constantemente a zona neutra.

Os sinn-feiners

Declarações de Lloyd George

LONDRES, 29 (A. P.) — O chefe do gabinete, sr. Lloyd George, declarou hoje na Camara dos Communs, não poderiam ser julgadas, "visto ser impossivel exigirem-se as necessarias provas" em vista do terrorismo e da intimidação reinantes. Accrescentou o primeiro ministro que o governo não poderia garantir a cessação das deportações da Irlanda, emquanto se discutir o projecto do "home rule".

O NOVO COMMANDANTE MILITAR

LONDRES, 29 (A. P.) — O primeiro ministro sr. Lloyd George, communicou hoje á Camara dos Communs a nomeação de sir Mac Cready actual chefe de policia de Londres, para commandante militar da Irlanda.

Foi dissolvida a Camara

PARIS, 29 (H.) — Telegrapham de Bucarest communicando que a Camara dos Deputados foi dissolvida.

A exportação da America do Sul para a do Norte

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Em estatistica hoje publicada, declarou o Departamento do Commercio que a America do Sul durante o mez de fevereiro continuou a augmentar o balanço do seu commercio contra os Estados Unidos. Foram importados do continente sul 67.000.000 de dollars, montando as exportações apenas 27.000.000.

As questões proletarias

A PAREDE EM LIE'GE

BRUXELLAS, 29 (H.) — Annunciam de Liége que se declarou em parede o pessoal dos bondes daquella cidade.

Em Liége e em outras grandes cidades têm havido muitas manifestações operarias de protesto contra a carestia da vida.

ECOS DA PAREDE NA HESPANHA

MADRID, 29 (A. P.) — Foi organizado um tribunal especial com o fim de investigar a denuncia de que as companhias de estrada de ferro e os seus directores conspiraram durante a ultima gréve com o fim de forçar o governo a permittir o augmento das tarifas.

AS DUVIDAS DOS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 29 (A. P.) — Os delegados dos trabalhadores nas minas decidiram que se verificasse por votação qual o partido a seguir, entre a acceitação do offerecimento de 20 °|° nos salarios feito pelo governo, ou na declaração da gréve para maior augmento.

A lei sobre os salarios dos marinheiros

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Suprema Corte pronunciou-se hoje sobre a constitucionalidade da lei La Follette Seaman relativa ao pagamento dos salarios dos marinheiros, declarando que esta lei teria applicabilidade tambem aos marinheiros estrangeiros, quando em portos norte-americanos. Tal decisão foi dada em consequencia de uma acção proposta por alguns marinheiros contra os navios inglezes "Strathearn" e "Westmeath".

O emprestimo francez

PARIS, 29 (A. P.) — Annunciou-se hoje que a primeira prestação do emprestimo de paz francez teve pleno exito. O ministro das Finanças espera receber completos informes das colonias, para annunciar o total das subscripções.

A nova lei das tarifas australianas

MELBOURNE, 29 (A. P.) — A nova lei das tarifas, presentemente em discussão na Camara baixa do parlamento, concede maior protecção ás novas industrias australianas, dando-lhes preferencias nas importações e exportações inglezas. Eguaes concessões serão feitas a outros paizes que solicitem reciprocidade commercial.

A politica yankee

A campanha dos trabalhistas

Cincoenta mil commissões

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Foi noticiado pela Federação Norte-Americana do Trabalho que a commissão executiva da propaganda da mesma Federção, havia dado os passos necessarios para organizar cincoenta mil commissões de tres membros cada uma, afim de desenvolver grande campanha eleitoral, no proximo outomno, a favor de um candidato á presidencia da Republica, alheio aos partidos politicos. A commissão trabalhará estrictamente de accordo com um plano cuidadosamente preparado.

Convenções estaduaes foram convocadas, na Virginia occidental e em Nova Jersey, afim de preparar os planos de vigorosa campanha presidencial a favor dos interesses laboristas.

O emprestimo italiano

A PROPAGANDA DO EMBAIXADOR ITALIANO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Falando hontem perante um grande "meeting" reunido com o fim de cooperar para a collocação de vinte e cinco milhões de dollars em titulos do governo italiano, nos Estados Unidos, o barão Romano Avezzano, embaixador da Italia, neste paiz, disse o seguinte:

"A Italia transformou a sua machina de guerra, em um apparelhamento de paz, sem que para isto augmentasse a sua divida, no exterior, mas apenas os seus proprios recursos. Declarou o barão que mais de cinco milhões de italianos tinham voltado á vida civil, estando ainda sob as armas apenas quatrocentos mil homens.

O resultado do emprestimo será utilizado em abrir creditos para as compras de productos norte-americanos.

Notas da Italia

NITTI FALA SOBRE A POLITICA EXTERNA

ROMA, 28 (H.) — Na sessão realizada hoje, apezar de ser domingo, na Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, respondendo aos oradores que haviam falado sobre as declarações do governo, disse que vinha pedir á Camara um voto de confiança claro e explicito.

Proseguindo, o sr. Nitti referiu-se á questão do Adriatico e declarou que a solução poderá dar-se de tres maneiras: estabelecimento de um accordo com os yugo-slavos, que nunca o orador considerou como inimigos; applicação do pacto de Londres, com a renuncia de Fiume por parte da Italia; e, finalmente, aceitação com modificações opportunas da formula do presidente Wilson, de 9 de dezembro, formula essa apoiada pela França e pela Inglaterra, mas que não satisfaz a Italia e muito menos a Yugo-Slavia.

A melhor solução — declarou o chefe do governo italiano — está no accordo directo e na peor hypothese a terceira solução acima descripta poderá ser aceita. O que é preciso — affirmou o sr. Nitti — é apressar a solução, mesmo a custa de sacrificios.

A proposito da Russia, o sr. Nitti declarou que autorizará a viagem de um representante das classes trabalhadoras á Russia, pois desse modo se poderá ter uma idéa exacta sobre a situação daquelle paiz.

Quanto á Turquia, o primeiro ministro disse que o seu governo sempre se collocou entre os mais fortes defensores da permanencia dos turcos em Constantinopla e da manutenção do Califado nessa cidade. A Italia — proseguiu — não tem nenhuma pretensão territorial sobre a Turquia e a Asia Menor, mas não póde desinteressar-se nem da liberdade dos estreitos, nem da parte que se refere á immensa quantidade de materias primas da Asia Menor.

Em seguida, o sr. Nitti desenvolveu o programma da politica interna do governo e fez um appello a todos os partidos no sentido de serem intensificados o trabalho e a producção na Italia para o grande bem do paiz.

Ao terminar, o chefe do governo recebeu calorosas acclamações de todas as bancadas, excepto da dos socialistas extremistas. O sr. Nitti foi ainda cumprimentado pessoalmente por muitos deputados.

A sessão foi adiada para amanhã.

NA ALBANIA E DALMACIA

PARIS, 29 (H.) — A delegação italiana desmente formalmente o boato da occupação de Scutari, na Albania, pelas tropas italianas.

LONDRES, 29 (H.) "O Times" annuncia que os italianos estão se fortificando nas proximidades de Sebenico, na Dalmacia.

Crise no gabinete dinamarquez

COPENHAGUE, 29 (A. P.) — O gabinete apresentou hoje pedido de demissão collectiva.

A navegação sul-americana

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Chegou hontem a este porto, procedente do Pará, o vapor "Manco".

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O vapor "Tennyson" partiu hoje para o Rio de Janeiro.

O navio "Honolulu" e a escuna "Whodin" chegaram, procedentes do porto do Rio de Janeiro.

O Congresso da Federação Geral do Trabalho

PARIS, 29 (A. P.) — As sessões do Congresso da Federação Geral do Trabalho abriram-se hoje, com a discussão sobre as medidas a serem tomadas para a celebração da festa do dia do trabalho — 1º de maio.

O sr. Bidegaray, membro da Federação dos Ferro-Viarios, declarou:

"Precisamos executar as ordens da Federação e collaborar na medida do possivel para um revolução geral, que deve ser feita em beneficio do proletariado, não resultando em favor da burguezia, como têm sido todas até aqui realizadas."

Um governador geral declarado incompetente

DELHI (India), 29 (A. P.) — A commissão especial nomeada pelo Congresso Nacional da India, para fazer investigações sobre as recentes desordens do Punjab, publicou o seu relatorio, no qual declara que o barão Shelmes Fords, vicerei e governador geral da India, é incompetente para o exercicio do seu cargo, pelo que pede a sua demissão.

Accrescenta esse documento não se terem encontrado indicios de conspiração para derribar o governo inglez.

OS EMBELLEZAMENTOS DE ROMA

Dois cinema-theatros para 6 mil pessoas

Variedades, circo, jogos, concertos, etc

ROMA, 15 de fevereiro (Correspondencia da "Associated Press") — Desde que se tornou capital da Italia Unida, a cidade de Roma vae, aos poucos, se transformando, com edificios modernos, entre os quaes, contam-se o palacio da Justiça, o Ministerio da Fazenda e o Monumento de Victor Emmanuel.

Agora cogita-se da construcção de um magnifico estabelecimento de diversões, onde, durante todas as estações do anno, poderão ser encontradas todas as especies de divertimentos.

Pretende-se transformar um vasto terreno, não muito longe da cidade, num grande parque, com dois cinemas-theatros, um coberto e outro ao ar livre, com capacidade para receber cada um seis mil pessoas.

Haverá atrás desses theatros um elegante *ground* para o jogo do box. Haverá grandes galerias, por onde o povo possa passear, tendo o parque entradas bastante largas para automoveis. Toda a classe de divertimentos theatraes, variedades, operetas, circos, cinemas e até exhibições athleticas e de box serão offerecidos ao publico, por preços relativamente moderados, pois, os espectaculos serão em grande escala e haverá tambem salões para concertos e patinação, restaurantes, salas de chá e toda a sorte de entretenimentos ao ar livre.

Esta esplendida empresa que deve chamar-se a "Pariola", tomando o nome do districto em que será situada, é devida á iniciativa do cav. Filoteo Alberini, pioneiro, nos trabalhos cinematographicos, nos ultimos vinte e cinco annos, Alberini deseja que Roma, que, no passado, offerecia aos seus habitantes, no Colliseu e nos grandes circos dos Imperadores, os mais magnificentes espectaculos do mundo, se colloque, novamente, á frente e possa no futuro dar ao seu povo e aos milhares de turistas estrangeiros que a visitam, espectaculos dignos das suas tradições.

Nova conspiração em Portugal?

As declarações do governo

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Um despacho do correspondente da Associated Press, em Lisboa, datado de 25 do corrente e recebido nesta cidade, hontem á noite, diz que o governo descobriu uma ampla conspiração revolucionaria.

O governo, em nota official, diz estar resolvido a manter a ordem. Severas medidas serão adoptadas contra os açambarcadores e aproveitadores. O governo confiscará todos os excessivos depositos de viveres que encontrar, nas lojas e nas casas particulares. Os responsaveis por esses abusos serão punidos.

Um credito da Argentina ás nações européas

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Segundo informou o sr. Torniquist, alto commissario das Finanças da Republica Argentina, que chegou hontem a esta cidade, vindo da Europa, terminaram as negociações para o credito que esse paiz vae conceder á Grã-Bretanha, França e Italia, na importancia de 200 milhões de pesos.

O sr. Torniquist accrescentou que a França e a Grã-Bretanha receberão cada uma quarenta por cento e a Italia os restantes vinte por cento.

Esse credito será feito em fornecimentos de trigo, carnes e outros generos de consumo de producção argentina.

Para pagamento de juros

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Chegou, hontem, da Inglaterra, um carregamento de ouro em barra, no valor de 60 milhões esterlinos, quantia essa que servirá para o pagamento dos juros dos "bonus" anglo-francezes.

O que a Rumania precisa

LONDRES, 29 (A. P.) — O principe Carlos, herdeiro da Rumania, appellou para o Japão, pedindo o seu auxilio para a reconstrucção do paiz.

O principe disse que a sua patria precisa de navios para exportar o seu petroleo e tem necessidade de material para a reconstrucção das suas estradas de ferro.

Mortes e desastres por cyclones

CHICAGO, 29 (A. P.) — Em consequencia dos furacões que varreram hontem algumas cidades dos Estados do occidente central do paiz, entre os quaes, Illinois e Indiana, morreram cincoenta e uma pessoas e ficaram feridas algumas centenas. Os damnos materiaes são calculados em varios milhões de dollars.

Nas proximidades de Chicago, registrou-se maior numero de accidentes. A cidade de Ergerton, em Indiana, ficou completametne destruida e em Dunning, um suburbio de Chicago, milhares de pessoas perderam os lares.

A Paz

A proxima reunião do conselho

ROMA, 29 (H.) — Confirma-se que a reunião do Conselho Supremo dos Alliados se realizará a 10 de abril proximo em San Remo.

A excursão de Clemenceau

PARIS, 29 (A. P.) — O sr. Clemenceau chegou ao Cairo, donde seguirá para a Palestina, pretendendo visitar Jerusalem, na sexta-feira da Paixão. O ex-presidente do Conselho tenciona regressar á França, no fim do proximo mez de abril.

O nacionalismo turco

CONSTANTINOPLA, 29 (A. P.) — Consta que a situação em Marash está normalizada, havendo porém indicios de novas desordens, quando os francezes tentarem reoccupar a região. Caso isso se verifique, cre-se que se repetirão os barbaros massacres na Armenia. Todo o paiz acha-se infestado de bandidos que tornam perigosissimas as viagens.

Em memoria de Gambetta

PARIS, 29 (H.) — O presidente da Republica sr. Paulo Deschanel, o antigo presidente sr. Emilio Loubet e os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, presidiram hoje, em Ville-d'Avray, a cerimonia realizada naquella cidade em honra de Gambetta.

Entre a numerosa assistencia viam-se o marechal Joffre e muitas personalidades parlamentares e militares.

O preço do carvão

LONDRES, 28 (H.) — O "Sunday Times" annuncia que o governo vae levantar o controle do carvão.

Ha receios de que subam os preços.

Onde o terremoto?

CHICAGO, 29 (A. P.) — O seismographo desta cidade registrou um terremoto de grande intensidade hoje. Crê-se que o centro dos abalos está approximadamente a mil e duzentas milhas de distancia.

O rei da Mesopotamia

LONDRES, 29 (H.) — O "Daily Mail" dá curso á noticia de que foi proclamado rei da Mesopotamia um irmão do emir Faysal ha pouco proclamado rei da Syria.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O MEXICO INTERPRETA A DOUTRINA DE MONROE

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A legação do Mexico, nesta capital, deu publicidade á fórma por que o seu governo respondeu ao governo da Republica de S. Salvador sobre a consulta a respeito da verdadeira interpretação da Doutrina de Monroe.

Diz o governo do Mexico que a Doutrina de Monroe nunca serviu de defesa para o Mexico, nem tambem para auxilial-o. Espera que a consulta do governo de S. Salvador possa servir para demonstrar a conveniencia de ser rejeitada essa doutrina, sendo para desejar que se origine um movimento do opinião publica tendente a manter incolume a soberania de cada paiz.

OS CONSCRIPTOS LICENCIADOS

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Será iniciado hoje, o licenciamento dos conscriptos da classe de 1898, formando um total de 9.772 homens.

ASSALTADO, QUANDO DORMIA, DESMAIOU, FICANDO MUDO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Esta madrugada, o sr. Francisco Del Grato, accordou repentinamente e viu no seu quarto de dormir dois individuos, que armados de revólver e faca, lhe pediram dinheiro, ameaçando matal-o se as suas exigencias não fossem satisfeitas.

Devido ao espanto que lhe causou o apparecimento desses dois homens, o sr. Del Grato desmaiou. Mais tarde verificou-se que o sr. Del Grato, em virtude do susto, ficou mudo.

A MORTE DUM VELHO SACERDOTE

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Falleceu, na edade de 70 annos, o conego Macial Alvarez, cura e reitor da parochia de S. Nicoláu, e personalidade muito conhecida, e estimada no mundo dos catholicos.

UMA REBELLIÃO DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA

BUENOS AIRES, 29. (A.) — Os alumnos da Escola de Agronomia e Veterinaria de Santa Catalina, considerando deprimente a resolução que a seu respeito, foi tomada pelo Conselho Superior da Universidade de La Plata, apoderaram-se, esta manhã, do edificio daquella escola, achando-se dispostos a resistir por todos os meios. Escolheram entre os proprios estudantes as autoridades para a escola e só aceitarão a intervenção do poder federal, se esta decretar a destituição do director e do mais autoridades da escola.

No Uruguay

FOI PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DO TRIGO

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — O Conselho Nacional de Administração publicou um decreto prohibindo a exportação do trigo.

UM SERVIÇO COMBINADO DE TRENS E VAPORES

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — Vae ser apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei, estabelecendo um serviço rapido de trens e vapores combinados, entre esta capital e Buenos Aires, via Colonia, para impedir o augmento das passagens nos vapores da carreira.

EM LOGAR DAS BEBIDAS, FRUTAS BRASILEIRAS

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — As autoridades municipaes resolveram desalojar todos os estabelecimentos em que são vendidas bebidas alcoolicas, dos mercados municipaes, para aproveitar os locaes que os mesmos occupavam, para deposito das frutas que são importados do Brasil e da Republica Argentina.

A VISITA DO DEPUTADO CAPPA

MONTEVIDE'O, 28. (A.) — E' aqui esperado, na proxima segunda-feira, vindo do Rio Grande do Sul, o deputado italiano Innocenzo Cappa, encarregado pelo governo do seu paiz, de fazer conferencias de propaganda do emprestimo da paz. A colonia prepara-lhe enthusiastica recepção.

PARA ORGANIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE NACIONAL

BUENOS AIRES, 29 (A. — Partirá na proxima quarta-feira, com destino á Santa Fé, o ministro da Instrucção Publica, sr. Salinas, que vae commissionado pelo governo, afim de encarregar-se da organização da nova Universidade Nacional, recentemente creada.

Com o mesmo destino seguirá tambem o sr. Agudo Avila, commissionado tambem pelo governo, para organizar uma Faculdade de Medicina, na mesma provincia.

UM AUTOMOVEL-PROJECTOR PARA O EXERCITO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O embaixador da Argentina em Washington, sr. Thomas A. Le Breton, em telegramma que enviou hoje ao prefeito municipal, sr. José Luis Cantilo, offerece-lhe a venda um automovel destinado a projecções luminosas, usadas pelo Ministerio da Guerra dos Estados Unidos, durante o conflicto europeu, para fins educativos.

Este vehiculo presta-se, tambem, á propaganda hygienica nos bairros afastados.

A SUBSCRIPÇÃO DO EMPRESTIMO FRANCEZ

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A subscripção do ultimo emprestimo francez, entre os tres bancos desta capital, que se encarregaram della, attingiu á importancia de 57.211.000 francos.

Não são, ainda conhecidos os resultados obtidos pelas subscripções effectuadas no interior.

VISITAS DE GRANDES PERSONALIDADES FRANCEZAS

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Um grupo de conhecidas pessoas de destaque no nosso meio intellectual e politico está promovendo negociações para a vinda a esta cidade, de grandes personalidades francezas, afim de realizarem uma série de conferencias, sobre interesses geraes.

Fala-se que o primeiro convite neste sentido, será dirigido ao sr. Rêne Viviani, exchefe do gabinete francez.

O appello a Wilson

A acceitação das reservas

Os signatarios do documento

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Foi apresentado um appello ao presidente Wilson assignado por proeminentes norte-americanos, recommendando-lhe aceitar o Tratado de Paz, com as reservas dos Republicanos, deixando as questões em discussão para negociações ulteriores ou mediante um referendo nacional.

Entre os signatarios do documento, figuram o sr. Cleveland, H. Dodge, um dos mais fortes partidarias do presidente, na ultima eleição, e o reitor da Universidade do Haward, sr. Lowell.

A commissão incumbida desse movimento espera desenvolver uma campanha, em toda a nação a esse respeito. O mesmo appello será feito mais tarde ao Senado.

O DIREITO E O FÔRO

O CONCURSO PARA PRETOR

Encerrou-se, hontem, na secretaria da Côrte de Appellação, o prazo que os candidatos á investidura de juiz da 7ª pretoria criminal, apresentassem os seus requerimentos devidamente instruidos, segundo o parag. 2º do art. 11 do decreto 9.263, de 1911.

A vaga aberta verificou-se pela remoção do juiz José Burle de Figueiredo para a 6ª pretoria criminal.

Inscreveram-se os seguintes candidatos:

Alvaro da Silva Vieira, Alfredo Balthazar da Silveira, Antenor Espozel Coutinho, Alberto Cavalcanti de Almeida e Albuquerque, Alvaro Lopes de Castro, Afrauino Antonio da Costa, Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, Carlos Americo Brasil, Diniz do Valle, Emmanuel de Almeida Sodré, Edgard de Castro Barbosa, Edgardo Limoeiro, Eduardo de Souza Santos, Frederico Lusseskind, Fernando Barbosa Gonçalves Penna, Frederico de Barros Barreto, Ignacio Campos Valladares, João Severino Carneiro da Cunha, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Azevedo Corrêa, José Figueira de Almeida, José Ottilio da Gama, Leopoldo Bulhões Filho, Optato Lienlias, Eustachio de Carajuru', Luiz de Lacerda Jardim, Pedro Del Duque Macedo e Victorio Cresta.

O caso da velha Barbara

O processo de levantamento da interdicção de Barbara de Jesus chegou agora ao seu termo, em primeira instancia.

Como tem sido longamente noticiado, d. Barbara de Jesus, interdictada ha cerca de tres annos, pelo juiz da 2.ª Vara de Orphãos, requereu, por intermedio de dois advogados, o levantamento da sua interdicção, allegando não soffrer de nenhuma enfermidade mental que a privasse da gerencia dos seus bens.

Neste processo, funccionou como advogado dos herdeiros da interdicta e do seu curador, o sr. Heitor Lima, que, entre outras razões, sustentou a improcedencia dos dois laudos que julgaram a octogenaria capaz de reger pessoa e bens, e defendeu a procedencia do 3.º laudo, que concluiu pela incapacidade da demente.

Preliminarmente porém o sr. Heitor Lima levantou a prejudicial da nullidade de todo o processado, visto como a octogenaria não podia, desacompanhada do curador de orphãos, do seu curador effectivo, ou de um curador "ad-hoc", apresentar-se no tabellião e outorgar por si mesma uma procuração para que fosse requerido o levantamento da sua interdicção.

O sr. Enrico Cruz, juiz em exercicio, na 2.ª Vara de Orphãos, fez baixar hoje o processo a cartorio, decidindo, em longa sentença, e citando autores italianos, francezes, portuguezes e nacionaes, que effectivamente nullo foi o acto da interdicta, outorgando procuração sem a assistencia de quem a pudesse representar legalmente, e, consequentemente, julgou nullo todo o processo do levantamento da interdicção da mentecapta, prevalecendo assim a sentença proferida ha tres annos, declarativa da incapacidade de Barbara de Jesus.

POR FALAR EM DEMASIA

O major Fabricio Fabbrizi foi ha tempos apunhalado pelo continuo Gomes, do Thesouro, sendo logo depois preso o aggressor. Aberto o inquerito e instaurado o processo, relatou-o o delegado, enviando-o á 6ª pretoria criminal.

Ahi, então, dada a denuncia, effectuou-se o summario de culpa, sendo arrolada como testemunha a sra. Jovita Lins.

Esta, depondo, declarou ter esbofeteado o aggressor do major Fabricio Fabbrizi, quando este já se encontrava em mãos da policia, o que de facto se verificára.

O adjunto do promotor, em exercicio na 6ª pretoria, sr. Alceu de Sá Freire, requereu, como representante da sociedade, fosse tirado traslado do depoimento da testemunha e enviado á policia, afim de ser aberto inquerito em que ficasse devidamente esclarecida a aggressão do preso.

O juiz deferiu o requerimento e já se effectivou a providencia.

Essa decisão foi hontem confirmada pelo sr. Raul de Souza Martins.

O mesmo magistrado confirmou tambem a pronuncia proferida pelo substituto da 1ª Vara, contra Henri Jullian, que passou uma cedula falsa de 5$ no botequim da rua do Senado.

AS LEVIANAS

Depois de haver se queixado, no 29º districto, de ter sido offendida pelo marinheiro Antonio Salgado, uma menor foi depois accusar, como autor da mesma offensa, a Manoel Ramos, que foi denunciado perante a 5ª Vara Criminal, como infractor do art. 268, "-vi" do art. 273 do Codigo Penal.

Tão contradictorias, porém, foram as declarações da menor com relação ao tempo, ao logar e modo por que occorreu o delicto; tão incongruentes os depoimentos das testemunhas, sem idoneidade, uma das quaes comprovadamente de vida dissoluta, que o sr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, em exercicio na 5ª Vara Criminal, em longa sentença de hontem, após apreciar minuciosamente as provas dos autos, julgou a denuncia improcedente e impronunciou o accusado Manoel Ramos.

CONDEMNAÇÃO

Contra Nelson de Faria Santos apresentou o pae de uma menor queixa crime na 5ª Vara Criminal, pelo delicto previsto no art. 267 do Codigo Penal.

Em sua defesa articulou o accusado, entre outras considerações, a resposta dubitativa dada pelos peritos, no exame, ao primeiro quesito, attenta á complacencia da membrana e negou, além disso, a autoria do facto que se lhe imputava.

Feito o summario e ultimado o plenario, subiram os autos á conclusão do juiz, sr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, que os baixou hontem com longa e cuidada sentença condemnando Nelson de Faria Santos a um anno de prisão cellular, grão minimo do art. 267 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FÔRO

HABEAS-CORPUS

O juiz da 1ª Vara Federal, sr. Raul Martins, denegou, hontem, o "habeas-corpus" requerido pelo sorteado Astolpho Fernandes Pinheiro, que foi mandado baixar ao Hospital Central, após ter sido incorporado, afim de lhe ser feita a operação de uma hernia.

O paciente requereu a medida constitucional para ser excluido do Exercito devido áquelle defeito physico, exclusão essa preestabelecida no art. 111, paragrapho 1º, do 12.790, de 1908.

O CONGRESSO POLICIAL

O sr. João da Silveira Serpa, juiz em exercicio na 6ª Pretoria Criminal, fez consignar no termo da ultima audiencia um voto de congratulações pelo desempenho brilhante dado á representação do nosso paiz no Congresso de Policia de Buenos Aires pelo sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, 2º delegado auxiliar.

MOEDA FALSA

Em 9 de fevereiro ultimo, Antonio Mariscá tentou, por duas vezes consecutivas, passar, num botequim da rua da Misericordia, uma cedula falsa de 20$000.

Processado foi, por decisão do juiz substituto da 1ª Vara Federal, pronunciado como incurso nas penas do art. 12 da Lei 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

VARAS

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Duque Estrada; escrivão, major Barros.

Manutenção de posse — Autor, Augusto Fernandes de Oliveira; réo, José Caruso — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Fallencia — De Orestes Ribeiro — Denegada.

Fallencia — De Antonio Braga & C. — Mantido o despacho de fls. e mandado extrahir o instrumento de aggravo.

1ª VARA CIVEL — Juiz interino, sr. José Linhares; escrivão, sr. Silva Pereira.

Liquidação de firma — João da Cunha & C. — Declarada em liquidação essa firma, por fallecimento da socia solidaria d. Maria da Gloria Torres Cunha, estabelecida no becco das Cancellas n. 9, com o commercio de queijos, manteiga, fumo e outros generos. Nomeado liquidante Manoel João da Cunha de Brito Galvão.

Deposito em pagamento — Felix dos Santos Cruz, liquidante da firma Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, supplicante; Herdeiros de Domingos José Pereira da Cruz, supplicado — Julgados improcedentes os embargos de fls. 12 e em consequencia subsistente o deposito para os fins de direito.

Extincção de usofructo — Joaquim da Silva Pinto, supplicante; Ignez Facela Molina, fallecida — Expeça-se guia para pagamento dos impostos.

Inventario — Maria Pinto Martins da Cunha, fallecida — Ao contador.

Inventario — Maria da Conceição Borba, fallecida — Inscriptos, sellados, preparados, pagos os impostos e a taxa.

Fallencia — De A. Sampaio Ribeiro — Arbitrada em 2 °|° a commissão dos syndicos.

Despejo — José da Silva Campos Junior, autor; José de Sá, réo — Decretado o despejo.

Inventario — Joaquim Xavier Vouga, fallecido — Julgado por sentença o calculo de fls. 37 a 38.

Inventario — Emilia Martins Freire, fallecida — Julgado por sentença o calculo de fls. 28 e 29.

Inventario — Antonio Ferreira Neves, fallecido — Deferida a petição de fls.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de Almeida Russell; escrivão, sr. Renato de Campos.

Inventarios:

Manoel José do Lago Junior — Ao calculo.

Joanna Felicia do Coração de Jesus — Sellados e preparados, voltem.

José do Espirito — Ao contador.

Adriano da Costa Ferreira Dias — Digam os interessados.

Theodoro Rombauer — Defiro a petição de fls. 219.

José Pedroso — Na fórma do officio do curador.

João de Souza Lessa — Na fórma do officio do curador.

Requerimento para venda de titulos — Goston Chatenay — Defiro o requerido, servindo o corretor Teixeira.

Inventarios:

Casimira dos Santos — A' partilha.

Sylvana do Amaral Prata — Sellados e preparados, voltem.

Antonio Joaquim Fróes de Jesus — Ao contador.

Catharina Fonseca de Magalhães e Albino Alves de Magalhães — Defiro a petição de fls. 34.

Achille Bove — Sellados e preparados, voltem.

Eelia Murtinho Vidal Leite Ribeiro — Sellados e preparados, voltem.

Gertrudes Coelho de Lacerda — Expeça-se o edital de praça.

José Maria Teixeira de Azevedo — Intime-se o inventariante para dar andamento ao inventario, no prazo de 5 dias, sob pena de remoção e sequestro.

Francelina Fita de Alvarenga — Digam os interessados.

Honorio Ximenes do Prado — Julgado por sentença.

John Carn — Defiro o requerido.

João Pereira das Neves — Ao contador.

José Nicoláo Goursaud — Nomeio para examinarem as obras os srs. Pedro Fernandes Vianna da Silva e Candido de Araujo Vianna Figueiredo.

Heitor Gonçalves Perdigão — Na fórma do officio do curador.

Antonio Lopes de Souza — Ao calculo; deferido o requerido.

Leonel José Jorge — Na fórma requerida pelo curador.

Othon de Carvalho Bulhão — Na fórma do officio do curador; servindo o corretor Robillard.

Benites Maured da Silva — Sellados e preparados, voltem.

Tutella — João, Jayme, Marcos, Olindina, Juracy, Sebastião e Eugenio — Na fórma do officio do curador.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Enrico Cruz; escrivão, Bezerra.

Inventarios:

Domingos Lourenço Dias Chaves — Na fórma da promoção.

Francisco Carneiro de Paiva — Na fórma do officio.

Tito Lopes Carvalho da Silva — Digam os interessados.

Joaquim Moreira Pacheco — Digam os interessados.

Manoel Rodrigues Peixoto — Defiro a petição.

Gustavo Schmidt — Recebo a appellação apenas no effeito devolutivo.

Joaquim Antonio da Silva — Na fórma da promoção.

PRETORIAS

3ª PRETORIA CIVEL — Juiz, sr. Eduardo de Souza Santos; escrivão, sr. Bandeira de Mello.

Acção de despejo — D. Brigida Maria de Almeida, autora; Hernani de Andrade, réo — Attendendo ao disposto no artigo 109, § 3º III do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, e ainda que a excepção de fls. veiu desacompanhada de qualquer prova, rejeito "in limine" a dita excepção e condemno o excepiente nas custas.

Adjudicação — José Maria Soares, supplicante; Armando Soares, fallecido — Ratifique-se.

Inventario — D. Maria Pereira de Lacerda, supplicante; Francisco Corrêa de Lacerda, fallecido — Julgo por sentença o calculo e adjudicado a José Olegario de Abreu o predio descripto nas declarações de fls. 31.

Vistoria — Antonio Rodrigues da Silva, supplicante; Adolpho Woebeken, supplicado — Arbitrados em 100$000 os salarios de cada um dos srs. peritos.

Audiencias — As audiencias deste Juizo, após a terminação das férias forenses, terão logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas.

Despejo — José Aurelino Fernandes Branco, autor; d. Emilia Bastos, ré — Julgada por sentença a desistencia tomada por termo.

Despejo — Coronel João Albuquerque Serejo, autor; d. Maria da Silva Santos e outros, réos — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Amanhã 31, serão pagas todas as contas de fornecimentos á Estrada, durante o anno findo de 1919.

Para esse fim, a Pagadoria funccionará até á meia noite.

— Encerram-se hoje, ás 13 horas, na Intendencia da Maritima, o recebimento de propostas para o fornecimento de automoveis á 5ª divisão.

— Foram concedidos 30 dias de licença, a contar de 21 de janeiro ultimo, ao guarda geral das officinas da 4ª divisão, Antonio da Silva Couto.

— Para tratar de seus interesses, foram concedidos 180 dias de licença, sem vencimentos, a contar de 1 de fevereiro findo, ao trabalhador effectivo da 11ª turma do Centro Manoel Marques.

— Foi indeferido o requerimento em que o graxeiro effectivo José Bueno da Silva pediu 6 mezes de licença ao ministro da Viação, para tratar de seus interesses.

— A agencia desta cidade forneceu, por conta da União e dos Estados, 32 passagens no valor de 1:839$500.

— Foi removido do deposito de Alfredo Maia para o de Barra, o graxeiro extranumerario Manoel do Carmo.

— Como graxeiro, foi admittido, no 2º deposito, Ozorio Gonçalves de Souza.

— Foram dispensados, na Tracção, os seguintes empregados: graxeiros addidos Cicero Oliveira Reis e Raymundo Florentino dos Santos, em Sete Lagoas; o ajudante de 2ª classe extra-numerario Dyonisio Gonçalves Moreira e os trabalhadores de lenha José Durães e Manolino da Rocha Lima, em Entre-Rios; o aprendiz de 1ª classe extranumerario Armando de Menezes e o concertador de 3ª Pedro de Carvalho, em Lafayette.

— Do 4º deposito saiu, da reparação geral, a locomotiva n. 532 que seguiu para trabalhar no ramal de Tarnopeba.

— Após reparação em Barra, entrou em serviço a locomotiva n. 278, que trabalha com carvão pulverizado.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Jorge Barreto. — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Heitor Soares e Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá. — Concedo 30 dias, com ordenado;

José Benedicto de Souza. — Concedo 30 dias, com a diaria integral;

Victor Gonçalves Maia — Concedo 30 dias, com abono integral;

José Moreira. — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria;

Trajano de Oliveira Amaral. — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria;

Basilio de Azevedo Couto, Reynaldo Zeferino dos Santos, Francisco Dolores, João Nery Carvalho Silva, Manoel Furtado, Canuto Candido Gonçalves, José dos Santos Guimarães, Carlos Marques, João Lima de Menezes. — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria;

João Rocha, pede 60 dias de licença. — Concedo, até 23 de janeiro, com 2|3 da diaria;

Bernardo de Mello Castello Branco. — Concedo 30 dias, com ordenado; quanto aos restantes dirija-se, querendo, ao ministro da Viação;

José Epaminondas Pires Ferreira. — Concedo 30 dias, com ordenado, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação, para obter os restantes;

Belmiro Rodrigues & C., pedem restituição de caução. — Restitua-se;

João Alves Souza Firmo Junior, pede annullação de 8 dias de suspensão. — Indeferido;

Ernani Vieira de Rezende, pede abono de faltas. — Como pede;

Francisco Lino da Silva. — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo;

João Gomes Barroso, pede para ser sustado o desconto que soffre a favor da Sociedade A Mundial. — Dirija-se a Sociedade;

Brlanzo Guiseppe. — Entregue-se o volume, na fórma do estabelecido e mediante o pagamento das despesas de que estiver onerado;

Anastacio Jayme de Carvalho, pede readmissão. — Indeferido;

Baptista Scavane e Luiz Lencioni, pedem alteração na tarifa 4. — Indeferido;

José de Almeida, pede alteração de nome. — Como pede;

João Feliciano P. da Costa Ferreira. — Concedo o accrescimo de 20 °|° sobre o preço da mão de obra, a partir de janeiro de 1919, de accordo com a informação da 5ª divisão e foi previsto no edital de concorrencia publica;

Jorge José Gonçalves, pede restituição differença de aluguel. — A' vista das informações restitua-se a importancia de cem mil réis, a que tem direito o requerente;

Cerqueira, Soares & C., pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Coutinho & Irmão, pedem indemnização. — Indeferido, em virtude do que dispõe o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Castilho & Campello, pedem indemnização. — Não tendo sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido;

Barbosa & Irmão, pedem indemnização. — Indeferido, visto não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Paulo José de Souza, pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido observado o art. 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Leocadio Rosas, pede certidão. — Prove, por meio de justificação procedida em Juizo, que Leocadio Rosas e Leocadio Herculano são a mesma pessoa;

Virgilio Machado, pede restituição de caução. — Deferido, de accordo com as informações;

Laport, Irmão & C. — Para o material offerecido vae ser aberta concorrencia publica;

Manoel de Lucas, pede assignatura trimensal para transporte de leite. — Satisfaça a exigencia da Contabilidade;

José Mattoso de Castro Silva. — Certifique-se o que constar;

Publio Marroig, pede indemnização. — Satisfaça a exigencia do Trafego;

Mayrink Veiga & C. — Restitua-se a caução, á vista das informações;

João Alves da Rocha, pede passe. — Concedo, com 75 °|° de abatimento e durante o corrente exercicio;

Fidelis Martins, pede transferencia de logar. — Deferido, como extranumerario, e de accordo com o parecer do Trafego;

Raul Hanriot (2). — Certifique-se;

Manoel Rodrigues da Silva, pede transferencia de logar. — Deferido, de accordo com as informações das 2ª e 5ª divisões;

Theodozia Antonina dos Santos. — Certifique-se;

Ramiro Nunes Barreto, João Gabriel Pires, Gabriel Maculu' e Orlando Felix de Oliveira, pedem restituição de documentos. — Sim, mediante recibo;

Luzia Maria de Oliveira Vilhena. — Certifique-se;

José Augusto de Abreu, propondo fornecer lenha. — Indeferido;

Adhemar Silva, pede abono de faltas. Indeferido, de accordo com a informação do Trafego;

Euclides Pinto Gonçalves, pede pagamento da differença de vencimentos. — Indeferido;

João de Souza Espinola, pede abono de faltas. — Deferido, de accordo com o parecer do Trafego;

Luiz da Silva Pereira Bastos, pede certidão. — A' vista do motivo allegado, indeferido;

Thereza Martins, pede o pagamento dos vencimentos dos mezes de outubro e novembro do anno proximo passado, do seu fallecido marido Manoel Monteiro. Deferido, de accordo com a informação;

José Rodrigues Maia. — Certifique-se, entregando-se a certidão mediante a prova do allegado;

José Gomes de Magalhães, pede passe. — Concedo, por equidade;

José Mendes da Motta Guimarães. — Indefiro o pedido, sob o fundamento de que não é exigida a certidão para os effeitos do art. 19 do decreto n. 206;

Arthur Luiz Alves, pede concessão de despacho com 75 °|° de abatimento. — Concedo;

Viriato Waldemiro Vianna. — Abone-se 7 dias, integralmente, a contar de 29 de novembro, data do fallecimento, de accordo com o regulamento transacto;

Annibal Alves de Azevedo, pede licença para ausentar-se por alguns dias do serviço. — O assumpto é da attribuição do Sub director, a quem o requerente deve dirigir-se;

Amelia Rocha da Silva, pede permissão para collocar um varejo na plataforma da estação de Engenheiro Neiva. — Deferido, mediante termo assignado na Secretaria, de accordo com a minuta inclusa;

Abaixo assignados, commerciantes, industriaes e agricultores pedem a emissão de bilhetes de ida e volta entre as estações de Curvello e Sete Lagoas. — O pedido será tomado na consideração que merece quando for opportuno. Presentemente, o movimento de passageiros não justifica a medida solicitada;

Hime & C. — Extraia-se a certidão, mediante o pagamento prévio da guia respectiva;

João Antonio de Paiva, pede indemnização. — Indeferido, em face das informações;

Joaquim Augusto da Cruz, pede o largamento da passagem existente nos fundos de sua propriedade na estação de Parahyba do Sul. — Deferido, de accordo com o parecer da 5ª divisão, sendo a autorização a titulo precario;

Alvaro Bento da Silva. Certifique-se o que constar;

Hesteo da Fonseca Chaves, pede reconsideração do despacho. Mantenho o despacho anterior;

Haroldo Pedro da Silva Santos. — Certifique-se;

Abaixo assignados, moradores do povoado de Egrejinha (Ramal de Lima Duarte), pedem para ser terminada a construcção da estação. — Sellem o requerimento;

Joaquim Henrique de Castro. — Concedo 30 dias, com ordenado; quanto aos restantes, deve o requerente, querendo, dirigir-se ao ministro da Viação;

Alfredo Moreira de Souza, pede indemnização, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Antonio de Almeida, pede indemnização. — Indeferido, por não terem sido cumpridos os arts. 5º e 9º da lei numero 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Guilhot & Rodrigues, pedem indemnização. — Não tendo sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido;

Cerqueira, Soares & C., pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5 da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Salim Simão, Irmãos & C., pedem indemnização. — Indeferido, em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Sampaio Avelino & C., pedem indemnização. — Não tendo sido cumprido pelos expedidores o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido;

Abrahão Miguel do Carmo, pede indemnização. — Indeferido, por não ter cumprido o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Francisco Sattamini & C., pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Pereira, Costa & C., pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido por occasião do despacho o artigo 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Fabrica de Casimira de Piripery, pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Desiderio de Mattos & C., pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Elisa Cavalcante, pede indemnização. — Não tendo sido observado pela reclamante os arts. 5º e 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido;

Companhia Cervejaria Brahma, pede indemnização — Por não ter sido observado a exigencia do art. 5º da lei numero 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido;

Adelina Rigio dos Reis. — Certifique-se;

Damaso Antunes Marinho. — Averbe-se;

Alberto Fernandes dos Santos, pede pagamento de differença de vencimentos. — Não ha que deferir;

Antonino José Pereira. — Certifique-se;

J. L. Costa & C. pedem restituição de caução. — Restitua-se;

Tibiriçá Guaracy Callado Corrêa, pedem restituição de documentos. — Sim, mediante recibo;

Norberto de Moura Maia, pede annullação de 3 dias de suspensão. — Indeferido;

João da Silva Ribeiro Junior, pede abono de faltas. — Como pede;

Companhia Souza Cruz, pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido cumprido por occasião do despacho o artigo 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Salim João Mansur, pede indemnização. — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912;

Randolpho José Ramalho, pede indemnização. — Em face do que estabelece o art. 9º da lei n. 2681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Horacio Moreira da Costa Lima. — Concedo, com 75 °|° de abatimento;

José Coelho de Moraes. — Concedo;

Onesimo Pires Domingues. — Permitto que se ausente até 27 de abril proximo.

— Foram andados servir:

Em Rio Arima, Concordia, professor Miguel Pereira, Cidade de Vassouras, Maritima e Central, respectivamente, os conferentes Alberto Frederico Benttemuller, Adolpho Lopes Fernandes Leão, Waldemar Nogueira da Gama, Victor Moreira Pacheco e Gerencia da Costa e Sá.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphistas:

Raul Mourilhe, Raymundo Velloso, Joaquim Pedro de Oliveira e Sabino Castro, respectivamente, para Caeté, Villa Militar, Alfredo Vasconcellos e Sete Lagôas.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettida ao Ministerio da Viação, a reclamação de Henrique Weber em relação aos transportes de madeira.

Esta reclamação foi instruida com informações fornecidas pelo engenheiro chefe do 8º districto de Fiscalização das Estradas.

— Ao ministro da Viação submetteu o ministro da Fazenda, o requerimento da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brazil, solicitando autorização para transportar gratuitamente os animaes destinados á Exposição Agro-pecuaria de Villa Rosario, a realizar-se em maio proximo.

Outro sim pede a mesma companhia para emittir passagens de ida e volta para o mesmo destino com o abatimento de 50 °|° sobre as passagens simples.

— Foi solicitada do ministro da Viação a publicação em folheto, pela Imprensa Nacional, das condições exigidas para fornecimento e acquisição de material fixo.

— O requerimento em que a Companhia E. Ferro S. Paulo Rio Grande, solicitando prorogação do prazo e augmento de orçamento para melhoras da estação de Ponta Grossa, com o parecer do inspector federal de Estradas.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foi adiada para amanhã, a vistoria que deveria ter sido procedida hontem, no "Alagoas".

— Foram hontem designados: para 2º dispenseiro do "Minas Geraes", Euclydes de Souza Mendes e para dispenseiro do "Laguna", Hildebrando de C. Nogueira.

— O "Macapá", chegou hontem, depois do porto fechado, de portos do norte. Sómente, hoje, pela manhã é que será visitado pelas autoridades do porto.

— O "Benevente", com destino a Nova York, zarpou hontem de Recife, assim como o "Cuyabá", para Hamburgo e o "Maranguape", para Genova.

— Deixou a capital cearense rumo á Manáos, o paquete "João Alfredo".

— Deve chegar amanhã ou depois á Guanabara o paquete "Iris". A sua saida de S. Salvador, verificou-se hontem.

— Está no porto do Rio Grande, em caminho para o Rio, o paquete "Servulo Dourado".

— Em regresso para o Rio, deixou hontem Antonina o paquete "Sirio".

Telegrammas e Cartas dos Estados

A gréve nos Estados

A capital da Bahia sem bondes

O movimento geral dos trabalhadores e ferroviarios

BAHIA, 29. (A.) — A cidade amanheceu hoje com a falta completa de bondes, suppondo-se a principio que se tratava de uma gréve, entretanto, á hora em que telegrapho (8 horas e 35 minutos), nada se sabe de positivo.

Correm varios boatos, inclusive o de que mãos criminosas cortaram os fios conductores da energia electrica.

A policia está de sobre-aviso, prompta para intervir em qualquer emergencia, para garantia da manutenção da ordem.

A GREVE GERAL NA BAHIA

BAHIA, 29. (A.) — Pela Federação dos Trabalhadores foi decretada hoje a gréve geral em todas as classes.

A cidade continu'a calma, não tendo sido registrada nenhuma occorrencia desagradavel.

NA GREAT WESTERN

PARAHYBA, 27. (A.) — Continu'a, em attitude pacifica, a gréve do pessoal da companhia Great Western, da secção neste Estado.

O coronel Gil de Almeida, commandante do 22º batalhão de caçadores, aqui aquartelado, recebeu as necessarias instrucções do commando do districto de Pernambuco, afim de garantir o material rodante aqui existente e as estações da referida estrada, no caso dos grévistas pretenderem atacal-as.

Consta que a Great Western já dispõe de vario pessoal para movimentar o trafego, correndo rumores de que o fará dentro de poucos dias.

AMEAÇAS DE GREVE GERAL EM S. PAULO

S. PAULO, 29. (A.) — A Federação Operaria continu'a ameaçando declarar a gréve geral, caso os industriaes não attendam ás suas pretenções.

A cidade continu'a calma, não tendo sido registrado nenhum acontecimento desagradavel.

A PROPAGANDA DOS GREVISTAS

S. PAULO, 29. (A.) — Nos arrabaldes do Braz, Belémzinho, Mooca e Cambucy, os grévistas tentaram impedir aos operarios que trabalhassem. Compareceu a policia, que dispersou os grevistas mais exaltados.

De S. Paulo

O JULGAMENTO DAS "MAQUETTES" DA INDEPENDENCIA

S. PAULO, 29. (A.) — Será divulgado depois de amanhã o parecer da commissão julgadora das "maquettes" do monumento da Independencia.

O sr. Adolpho Pinto, que havia sido convidado para fazer parte da commissão, recusou, allegando que um seu sobrinho, Mario Pinto, concorreu ao certamen.

A commissão julgadora é composta dos srs. Oscar Rodrigues Alves, Firmino Pinto, Carlos de Campos, Ramos de Azevedo e Affonso de Taunay.

De Minas Geraes

FALLECIMENTO EM CAXAMBU'

CAXAMBU', 29. (A.) — Falleceu o sr. João Ribeiro Guedes, filho do coronel Costa Guedes, antigo commerciante aqui, cujo enterro foi muito concorrido.

Da Bahia

A PRISÃO DO CAPITÃO-TENENTE PLINIO

BAHIA, 28. (A.) — Foi hontem preso o capitão-tenente Plinio Rocha, que responde a um inquerito militar na Capitania do Porto, sendo recolhido ao estado maior do 19º batalhão, de onde seguirá amanhã para essa capital.

A POSSE DO GOVERNADOR SEABRA

S. SALVADOR, 28. (S.) — Toma posse amanhã, ás 13 horas, do cargo de presidente do Estado, o sr. J. J. Seabra.

Do interior do Estado têm chegado representantes de quasi todos os municipios que vêm tomar parte na solemnidade da posse.

O SR. SEABRA TOMOU POSSE

BAHIA, 29. (A.) — O sr. J. J. Seabra acaba de tomar posse do cargo de governador do Estado, perante o Congresso Estadual reunido em sessão conjunta.

A' solemnidade compareceram os seus auxiliares do governo, altas autoridades, cavalheiros da nossa melhor sociedade e grande massa de povo.

O sr. Seabra foi muito cumprimentado pelas pessoas presentes.

Cartas dos Estados

Muzambinho (Sul de Minas)

Depois de um periodo continuo mais ou menos chuvoso, temos tido alguns dias de estiada.

— Têm corrido actualmente com a regularidade desejada todos os trens da Mogyana, de Guaxupé a Tuyuty.

Não acontece o mesmo com os trens da Rêde Sul Mineira, que, como sempre, andam normalmente... atrazados.

— Serão abundantes as colheitas de cereaes neste municipio, dado o bom estado em que se acham as lavouras.

— Devido a uma infecção renal, tem guardado o leito a exma. sra. d. Elvira Colmbra, respeitavel esposa do coronel Aristides Colmbra, presidente da Camara Municipal, bem como seu filho Cesario Colmbra, estudante de direito.

— Acha-se já restabelecida de pertinaz enfermidade a interessante Corina, filha do deputado federal Francisco Paolielo.

— No dia 27 do mez proximo findo foi assassinado com um tiro de espingarda, desfechado pelo individuo João Carioca, nas proximidades desta cidade, o sr. Felippe Zunacarato, irmão do sr. Antonio Zunacarato, industrial nesta cidade.

— Com a matricula de 337 alumnos acham-se funccionando, desde janeiro, as aulas do grupo escolar "Cesario Colmbra", sob a direcção do professor F. Gomes Ribeiro.

Funccionam nesse grupo, actualmente, 9 classes.

Tem esse estabelecimento de ensino recebido já varias visitas do sr. Mario de Magalhães Gomes, zeloso inspector municipal.

— Seguirá brevemente para S. Paulo, onde vae fazer concurso para a cadeira de direito internacional da respectiva Faculdade, o sr. Manoel Pinto, escriptor, jornalista e actualmente juiz municipal desta comarca.

Dado o seu vasto preparo e competencia, certamente terá superior classificação.

— Assumiu a regencia das cadeiras de inglez e latim do Lyceu Municipal desta cidade, o professor Almeida Magalhães, emerito cavalheiro, de fino trato, e esmerado preparo.

— O revdmo. padre João Larrue, digno vigario desta cidade, tenciona solemnizar, como nos annos anteriores, o proximo mez de maio.

Será nomeada uma commissão afim de o auxiliar nos referidos festejos.

— Continúa em franca prosperidade a fabrica de biscoitos, macarrão, etc. "São Miguel", de propriedade do distincto moço sr. Renato Bandeira.

Não tem sido ainda muito grande a producção devido á falta de energia electrica, que ainda não lhe foi fornecida pelo concessionario da força e luz desta cidade, faltando, assim, ao cumprimento do contrato que tem o concessionario com a Camara Municipal.

Ao que nos consta, entretanto, a Camara Municipal, pelo seu digno presidente, trata de promover a rescisão do contrato ou a sua desapropriação por utilidade publica.

— Esteve nesta cidade, em commissão da Secretaria do Interior, fiscalizando os exames de promoção e admissão da Escola Normal, o sr. Julio de Oliveira, competente director do grupo escolar de Alfenas. Deixou nesta cidade muitas sympathias, devido ao seu fino trato.

— Por informações de pessoa vinda de Ayuruoca, sul de Minas, sabemos ter sido naquella cidade reorganizado o Partido Republicano Mineiro, sob a direcção de prestigiosos chefes politicos: coronel José Justiniano, coronel Julio Arantes, coronel Francisco de Paula e Silva, coronel José Francisco Varginha, major Gabriel Benfica, coronel Landulpho Lina, coronel Avelino de Moura Carvalho, coronel Corrêa Dantas, coronel Francisco M. Barbosa, coronel Francisco Penha Vilella e coronel José Millward de Azevedo e muitos outros.

Esse partido apoiará em toda a linha o governo do sr. Arthur Bernardes, sendo, porém, francamente contrario á politica do deputado Antero Botelho, que, segundo informações de fonte insuspeita, não será contemplado na futura organização do Congresso Federal.

— Continúa ainda residindo em Baependy o coronel Oswaldo Junqueira, presidente da Camara Municipal de Ayuruoca! E' simplesmente edificante.

— Com avultada matricula de alumnos foram reabertas as aulas do Lyceu Municipal e Escola Normal desta cidade, sob a direcção do zeloso educador Salathiel de Almeida.

Tanto um como outro estabelecimento de ensino tem excellentes corpos docentes e ambos se acham bem installados em vastos predios, com o maximo asseio e conforto.

(Do correspondente)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 20, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.151, Central. C 218

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Enrico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do **Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 13, sob.**, das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 178. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Catteto, 238. Tel. 816 e 681, Beira-Mar. (C 281)

Dr. Samuel Pereira — Cirurgia. Consultorio, Quitanda, 48. Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 4. Tel. Central 6.150. Residencia, tel. Villa 3.031. (C 529)

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 670)

ADVOGADOS

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luis Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 10, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.164. (C 806)

Dr. Onayr Lacerda Peshafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, acceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 364)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 6.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 3.075 C (C 933)

Drs. Nicanor Queiros Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa, 25. Tel. 4.540, Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite, quem attenda a qualquer chamado. (C 215)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.450 — Expediente das 2 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Drs. Pontes de Miranda, Gonçalves de Couto e Steiner do Couto, acceitam causas commerciaes, civeis e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sob. Tel. n. 440; residencia Dr. Pontes — Telp. V. 4837. (C 226)

Guilherme Muniz Barreto de Aragão e Bernardino Esteves de Almeida — Escriptorio, rua do Rosario n. 147. Tel. Norte, 6.817. (C 228)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 58 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4125 — Res. — Sul 3007. (C 236)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 2º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 50, 1º andar. — Tel. 6.610, Norte. (C 227)

Paulo Cesar — Av. Rio Branco n. 142, (Serviço de elevador). Teleph. Central 2.772. (C 220)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Viecensi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 232)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS. **Ankylosil**, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 222)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**, Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte. 1.500. (C 223)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. B 86)

(A 69)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AS PROVAS INTER-ESTADUAES INTER CLUBS

O embarque da embaixada do Paulistano, campeão do Brasil

UM GESTO ANTI-SPORTIVO

O SPORT PELO SPORT

Depois da estrondosa e justissima victoria do C. A. Paulistano, sobre o Fluminense F. C. ante-hontem no "Stadium", pelo elevado score de 4 x 1 goals (sem contar o goal licito e legalmente adquirido pelo Paulistano e sem a menor justificativa annullado pelo juiz da pugna) embarcaram para a Paulicéa no nocturno do luxo desse mesmo domingo os extraordinarios players paulistas, incontestavelmente os verdadeiros detentores da supremacia e do titulo de campeões do football do Brasil. Só ficou no Rio o grande center-forward Arthur Friedenreich, o "principe inter paris".

Ao embarque da embaixada e do team do C. A. Paulistano, vencedor do Fluminense F. C. compareceram grande numero de sportmen e representantes da maioria dos nossos clubs.

Dos rarissimos clubs que se não fizeram representar no embarque do Paulistano fez parte de um modo nada gentil, antipathico, dissonante e verdadeiramente anti-sportivo o club derrotado, o Fluminense F. C. este tinha, mais que qualquer outro, a restricta obrigação e o dever implementavel de se fazer representar, pois vinha de jogar uma partida com o mesmo, o que significa dizer, que acabára de dar uma demonstração publica de manter relações, quando não fossem de amizade, ao menos de simples politica sportiva e quiçá de bom entendimento e cordialidade. E essas relações e mais o facto de se terem empenhado em um match obrigado por si, e ainda por um dever de cavalheirismo, de disciplina, comprehensão e moral sportiva a enviarem no embarque do adversario de lides sportivas, ao menos um seu representante, que seja o menos vencedor, como reconheceu com o Paulistano nesse match contra o Fluminense, que seja vencido, ainda que por um pesado e doloroso dever convencional de cortezia sportiva.

O Fluminense F. C. assim não entendeu, pois nem um unico dos seus directores se fez representar no embarque dos paulistas e nem sequer appareceu na "gare" da Central. Já que os directores do tricolor não pensaram nisso, um associado qualquer que em nome do club do "Stadium" desfizesse a pessima impressão que esse acto tão anti-sportivo causou a todos os que na "gare", em nome dos seus respectivos clubs, inclusive os gauchos do G. S. Brasil (indifferentes á derrota soffrida), abraçavam com carinho os membros todos da delegação paulista.

Esse acto, esse gesto do club derrotado só serviu para fortalecer o commentario que então se fazia de que o Fluminense F. C. ainda não aprendeu a perder.

E se tornou quem não sabe perder é que procede assim...

Reflictam bem os directores do Fluminense F. C. o facto que fizeram e chegarão tambem á conclusão de que realmente o Fluminense ainda não sabe perder.

Então só quer vencer? Mas isso não póde ser...

AS PROVAS INTER-ESTADUAES DA C. B. D. — O MATCH G. S. BRASIL x FLUMINENSE — A PROVA PRELIMINAR E O REFEREE

Para a grande prova interestadual do depois de amanhã, quinta-feira, já tomaram os dirigentes da C. B. D. uma feliz resolução sobre a prova preliminar. Foi a de convidar o Serrano F. C., campeão da Liga Petropolitana e que já competiu com o Fluminense F. C. em Petropolis e foi vencido ha pouco pelo Metropolitano, da 2ª divisão, para jogar com o Carioca da Metro. Esse match deverá ser interessante pela força das equipes contendoras e será arbitrado, a convite da C. B. D., pelo melhor player brasileiro, o heróe do goal da victoria brasileira no ultimo campeonato sul-americano, Arthur Friedenreich.

A A. P. S. A. FAZ UM CONVITE AO G. S. BRASIL

O presidente da A. P. S. A. sr. José Ferreira dos Santos, chegado ha dias de S. Paulo para assistir o match Paulistano x Fluminense, em convite dirigido ao chefe da embaixada gaucha sr. Augusto Simões Lopes, pediu para em seu proximo regresso para Pelotas encontrar-se com os principaes quadros do Palestra e do S. Bento.

UM DIRECTOR DO SANTOS F. C. NO RIO

Chegou ao Rio e aqui permanecerá alguns dias o sportman santista sr. Mario Gonzaga, director do Santos F. C.

O REGRESSO DOS PAULISTAS

No nocturno de luxo, seguiu ante-hontem, para S. Paulo a delegação do C. A. Paulistano, vencedor do Fluminense F. C. e actual detentor do titulo de campeão do Brasil.

Ao embarque compareceram varios directores dos nossos clubs e avultado numero de sportmen, excepção feita do club derrotado, o Fluminense, que não destacou representante algum.

Os paulistas partiram entre acclamações cordiaes dos sportmen cariocas presentes.

MOÇÃO DOS PAULISTAS E RIO-GRANDENSES

As delegações sportivas de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, desejando assignalar de um modo significativo para a educação physica da mocidade brasileira, a sua presença na capital do paiz, assignaram, por inspiração do sportman sr. Mario Cardim, uma moção dirigida á Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de ser organizado, dentro da possivel brevidade, um Congresso Brasileiro de Educação Physica.

CIVIL S. C. X CASCADURA F. C.

O embate de domingo, 21, entre as equipes representativas destes dois clubs, terminou com a victoria do club local, nos segundos teams, pelo score de 3 x 0 e com o dominio da esquadra da Guarda Civil, com o resultado de 4 x 0 a ella favoravel, nos primeiros teams.

O jogo dos seguintes teams careceu de importancia.

Ao ser iniciado o principal jogo, foi dada a saida pelo Cascadura, sob as ordens do sr. Constantino.

O Civil apossa-se da bola e ataca pela primeira vez o goal cascadurense, sem resultado.

O jogo fica no meio do campo, até que os civilistas atacam novamente a cidadela do club local. Djalma a seguir, em boa combinação, consegue o 1º goal da tarde a favor das suas côres. Saida, como de regra, e novamente a pelota continua com os civis, que atacam até quando Paulista, dos locaes, de posse da esphera e em bella escapada, shoota "in-goal", dando occasião a que Sizenando intervenha magistralmente enviando a pelota aos seus.

Continúa o dominio do Gremio policial, forçando sua linha sem cessar a defesa do veterano e respeitavel club da camisa preta e branca, que trabalha sem descanso para se livrar do assedio que lhe é feito pela linha policial em que figura Djalma, Dutra, Cunha, Braga e Lincoln, que estão jogando admiravelmente.

A defesa brilhante do Cascadura, entretanto não enfraquece e vae reagindo á imposição dos visitantes. Avilla, o "enfant terible" do team da Guarda, apossando-se da bola, envia um forte pelotaço em direcção ao ultimo reducto cascadurense e consegue desta fórma o "2º ponto" para a disciplinada equipe da rua da Relação.

Não esmorecem os alvi-negros e resolvem atacar os visitantes dando dest'arte, ensejo a que a defesa dos guardas civis possa brilhar aos olhos da assistencia.

A cada um ataque da linha local apparecia sempre com opportunidade o grande Gilberto que fazia tiradas magnificas ou então Barbosa (Criancinha) que com sua cabeça inutilizava todo o esforço do adversario.

Registra-se ainda um novo ataque dos guardas civis ao arco do Cascadura, ataque que é terminado com exito, pois Braga, de posse da esphera em calculado pelotaço, fal-a aninhar-se nas redes do club suburbano, conseguindo o "3º ponto" para o club dos guardas.

Pouco depois conseguem os guardas civis mais um goal que é annullado pelo juiz por haver considerado Cunha em off-side.

Após alguns lances termina o primeiro meio tempo com o resultado de:

Civil	3 goals
Cascadura	0 goal

No segundo meio tempo o Cascadura melhorou o jogo e começou por fazer locomover toda a defesa do Club da Guarda Civil; porém, a cada ataque perigoso da sua linha commandada por Pinho e Paulista, apparecia inutilizando-o Julinho com suas investidas corajosas ou então Avila com os seu avanços perigosos.

Caracteriza-se o jogos por estes ataque tremendos do Cascadura, fazendo com que Sizenando (Fitinha) faça seguidamente duas brilhantes defesas.

O juiz, sr. Constantino Gasparriba, pune uma falta do Cascadura na area perigosa, que é batido inutilmente por Braga.

Ha dois corners successivos contra o Civil, seguidos de duas boas intervenções de Barbosa.

Depois deste pequeno dominio voltam os civis a atacar o goal local com insistencia, até que Dutra, em boa entrada, consegue o derradeiro goal para o seu conjunto.

O Cascadura concede ainda um corner sem resultado e após violentos ataques de ambos os lados termina o jogo com o resultado final seguinte:

Civil	4
Cascadura	0

Era este o team da Guarda Civil:

Sizenando
Barbosa — Gilberto
Iperongy — Avilla — Julinho
Lincoln — Braga — Cunha — Dutra — Djalma

A FUTURA PARTIDA INTER-ESTADUAL, INTER-CLUBS DO RIO E S. PAULO

O FLAMENGO IRA' JOGAR COM O CORINTHIAS

Informa a "Gazeta de S Paulo" que a directoria do S. C. Corinthians, de São Paulo, recebeu ante-hontem, á tarde, um telegramma do Club de Regatas Flamengo, aceitando o convite que lhe havia sido feito, para disputar um match amistoso de football, contra o primeiro quadro daquella sociedade.

Esse torneio deve ser disputado em São Paulo, no dia 3 de maio proximo.

OS NOVOS DIRIGENTES DO SÃO CHRITOVÃO A. CLUB

O Conselho Deliberativo do S. Christovão A. Club, reunido em sessão de installação sabbado ultimo, tomou as seguintes resoluções:

a) — Eleger a seguinte directoria:

1º vice-presidente, commandante J. A. Vinhaes.
2º vice-presidente, Oscar Vallim.
Secretario geral, Guilherme de Almeida Brito.
1º secretario, Arthur Azevedo Filho.
2º secretario, Fausto Torrents.
1º thesoureiro, Fabio Barreiros.
2º thesoureiro, Rodolpho Maggioli.
Director sportivo, Luiz Vinhaes.
Representante na Liga, Cesar Esteves.
Procurador, Eurico D'Arcanchy.

b) — Eleger a seguinte commissão fiscal: Almirante J. G. Pereira Gomes, dr. Mario de Castro, Affonso Silva, Manol Brandão dos Santos e dr. Edgard Teixeira.

c) — Eleger a seguinte commissão especial de auxilios e emergencia: srs. J. M. Castello Branco, Paulo Araujo, Levy Menezes e Oscar Lopes.

d) — Inserir na acta de seus trabalhos um voto de profundo reconhecimento ao presidente do Club, sr. Amadeu Macedo, pelos inestimaveis serviços prestados ao club.

e) — Suspender a sessão por um minuto, conservando-se os srs. conselheiros de pé, em homenagem á memoria do sempre lembrado João Cantuaria.

f) — Conceder titulos de socios transeuntes aos membros das delegações sportivas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, que vão disputar nesta capital matchs promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos.

BATALHÃO NAVAL F. C. x AUDAX CLUB

Domingo proximo, dia 4, realizar-se-á um match amistoso entre os teams acima, tendo em vista o grande preparo do Batalhão Naval.

A partida, está marcada para as 12 horas, do Arsenal de Marinha.

O director do Audax Club, pede o comparecimento dos jogadores escalados.

Como chefe da caravana, segue o sr. Aurelio Lopes Netto.

FRIGORIFICO MENDES CLUB

Chega amanhã, vindo de Mendes, o sr. Thomaz Santos, thesoureiro do mesmo club.

VICTORIA F. C. x S. C. ORIENTE

Realizou-se domingo, 21 do corrente, um match amistoso entre estes dois clubs, no campo do segundo.

No encontro dos terceiros teams, venceu a équipe do Oriente pelo score de 3 a 2.

No embate dos segundos teams, venceu a équipe do Victoria pelo elevado score de 4 a 0.

No encontro principal, depois de uma luta equilibrada, finalizou-se o match num bello empate de 3 goals.

Marcaram os pontos: Oscar Ribeiro, 2 e Anisio Costa, 1.

Eis os quadros do Victoria:

1º team:

Sebastião — Mario e Bernardo — Atalliba, Leocadio (cap.) e Angelo — Oscar Ribeiro, Alvaro, Nico, Anisio Costa, e Antonio

2º team:

Manoel — Luiz e Sapo — Faustino, Sebastião e Angelo — Silva, Tião, Arlindo (cap.), Francisco e Reny.

3º team:

Mendoca — Blanco e Mario — Heraclyde, Arlindo e Augusto — João, Domingos, Joca, Olegario e Leopoldo.

LAPA x CURUPAITY F. C.

Realizou-se domingo, 21 do corrente, no campo da praia do Russell, um match entre estes clubs, não havendo porém, vencedores, pois a partida terminou empatada em ambos os teams, sendo nos segundos teams por 3 a 3 e no primeiro por 0 a 0.

A concorrencia foi enorme e o jogo correu cheio de lances emocionantes, tendo a assistencia applaudido por diversas vezes os feitos do keeper do Lapa, que jogou assombrosamente.

Era voz corrente de que o Curupaity levaria de vencida o seu leal adversario, o que aliás só não conseguiu pelo seu modo desnorteado de jogar.

Actuou como referee um dos associados do Curupaity, que mostrou ser pouco conhecedor das regras do football.

RIO DE JANEIRO x ITAUNA

Realizou-se domingo, 21 do corrente, o encontro entre os clubs supra em o qual saiu vencedor o team do Rio de Janeiro pelo score de 2 a 1.

Marcaram os goals do vencedor os players Orlando e Coriol.

O team vencedor estava assim organizado: Chico — David e Antonio — Belelêo, Pé de Anjo e Manoel — Dadá, Orlando, Gilbert, Emilio e Coriol.

Pelo vencedor, todos jogaram bem, principalmente a linha de forwards, e pelo vencido o player Gargalhada.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

TURF

A CORRIDA INICIAL DA TEMPORADA DE 1920

Para a corrida inicial da temporada de 1920, a effectuar-se domingo proximo no Jockey Club, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ — Kermesse, Impia, Acá e Jaguará.
"Internacional" — 1.600 metros — 1:700$000 — Ceniza, Conjuro, Tommy, Morenito, Guinéo, Kiosk e Horacio.
"Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:000$ — Moscatel, Maroim, Dombazo e Pactolo.
"Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — 2:000$ — Chi Mu, Narrate, Florita, Martingal e Fig.
"Grande Premio Henrique Possollo" — 1.000 metros — 6:000$000 — Lampeira, Las Palmas, Caçador, Lapa, Eclipse, Luzir e Bemvinda.
"Guanabara" — 1.600 metros — 1:800$ — Atrevido, Athen, Ipojuca, Galathéa, Mysterio, Guarany e Omega.
"Consolação" — 1.600 metros — 1:700$ — Miracle, Kiosk, Prince Nat, Mollusco e Louvain.

A CORRIDA DO DIA 11 DE ABRIL, NO DERBY CLUB

Para a reunião com que o Derby Club abrirá os seus portões na temporada de 1920, foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Pareo "Initium" — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos.
Pareo "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — 2:000$ — Animaes de 3 annos.
Pareo "Excelsior" — 1.000 metros — 2:000$ — Animaes estrangeiros de 2 annos.
Pareo "Seis de Março" — 1.600 metros — 1:500$ — Animaes de 3 annos e mais sem victoria em grandes premios e em pareos officiaes, (exclusivo para aprendizes).
Pareo "Dois de Agosto" — 1.600 metros — 1:700$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby Club.
Pareo "Derby Club" — 1.750 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes — Os vencedores dos grandes premios levarão mais tres kilos.
Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 2:000$ — Animaes de 4 annos e mais, não inscriptos no grande premio "Inaugural".
Pareo "Grande Premio Initium" — 1.800 metros — 5:000$ — Inscriptos: Bombazo, Servio, Ibis, Prince Nat, Ramalero, Licas, Majestade e Pactolo.

Diversas noticias

Em conversa com um dos directores do Jockey Club, fomos por elle, informados do modo pelo qual se deu a retirada dos potros concorrentes á 25ª exposição, antes da hora estabelecida, isto é, ao meio dia.

Esse facto que nós lamentamos sinceramente e que mereceu innumeras censuras, inclusive a sua, foi fructo de um "mal entendu", disse-nos s. s. Um empregado, tendo obtido permissão para sair da raia com o seu potro, entendeu erradamente que a licença concedida era para retirar-se do prado, no que foi seguido pelos demais "lads".

Quando foi notada essa irregularidade, a directoria procurou sanal-a, sendo entretanto, impossivel conseguir o seu desideratum, isto é, a volta de todos os fugitivos, visto que alguns delles já se achavam longe do hippodromo.

— Mancou gravemente de um tendão, o cavallo Ibis, que vae, por esse motivo, ser retirado definitivamente de entrainement.

— Seguiu hontem para S. Paulo o sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club.

— O sr. A. J. Chavantes adquiriu hontem, ao sr. Linneu de Paula Machado, o garanhão Patrik, filho de Le Sagittaire e Pelm.

— Regressou hontem de S. Paulo o entraineur Antonio Bustamante (Tirolet).

— São esperados de S. Paulo amanhã, ou depois, os animaes Mysterio, Satan e Zuleika, pensionistas do entraineur Manoel Barroso.

TAUROMACHIA

Está definitivamente marcada para domingo, 4 de abril, a inauguração da presente época tauromachica no redondel do Sacco de S. Francisco, sob a responsabilidade da nova arrendataria a Empresa Tauromachica Fluminense, do que é secretario economo o sr. Diamantino Leite.

O programma da corrida de inauguração é organizado com os melhores elementos, apresentando como novidade sensacional o estreado cavalheiro portuguez sr. Mario Ribas, que confirmará, certamente entre nós os creditos de toureiro e equitador de que gozava em Portugal.

O esmero que a novel empresa põe na organização do programma e na commodidade do publico, melhorando sensivelmente o amphitheatro, são segura garantia do exito dos seus espectaculos que se auspiciam luzidissimos.

Superintendencia do Abastecimento

Fornecimento de feijão

Os commerciantes varegistas que pretendam adquirir feijão preto, especial, para seu commercio, pódem dirigir-se á Superintendencia do Abastecimento, 2ª Divisão, onde lhes será facilitada a acquisição desse artigo.

CONFERENCIA

Sobre o funccionamento de fiscalização externa da Superintendencia, o sr. Dulpho Pinheiro Machado conferenciou hontem demoradamente com o ministro da Agricultura.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções:

Firmar a jurisprudencia de que não é exigivel por occasião do registro dos contratos a prova do empenho da despesa, que deve ser feita por occasião dos pedidos de fornecimentos; não exigir prova identica em relação ás requisições de adeantamentos, ao contrario do que vinha exigindo; registrar a tabella da distribuição dos creditos da verba 2ª do orçamento da Viação — Correio — relativa ao corrente exercicio; registrar os contratos firmados entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil com Borlido e outros, para fornecimentos diversos; registrar o credito de 402:000$, para conclusão do edificio iniciado pelo Lloyd Brasileiro á rua Visconde de Itaborahy; registrar o credito de 1.300:000$, para construcção do trafego das linhas de Formiga e de Araguary, da Estrada de Ferro Goyaz, manter a decisão que declarava não poder ser aberto ao Ministerio da Agricultura o credito de 42:000$, para pagamento da subvenção a Lesostro Dias Maciel, pela construcção de 20 kilometros de estrada de rodagem entre Sant'Anna dos Patos e Carmo do Paranahyba em Minas, com fundamento no art. 91, n. 7, da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, á vista do art. 42, letra *d* da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, que exclue do revigoramento as autorizações para abertura de creditos.

CASAS VAGAS

Segundo informações obtidas nas delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Buarque 15, casa; mesma rua 17, casa; rua Domingos Ferreira 106, casa; rua 19 de Fevereiro 135, casa; mesma rua 68 e 70, casa; rua S. João Baptista, 98 casa 8; avenida da Ligação 107, predio.

2ª DELEGACIA — Rua do Cattete, 73, sobrado; Cattete 20, loja; Laranjeiras 34, predio; rua Christovão Colombo 123; rua Paysandu' 132, predio; rua Marquez de Abrantes 265, sobrado; praia do Flamengo 6, sobrado.

3ª DELEGACIA — Rua dos Andradas, 43, 2º andar; rua do Senado 105, casa; rua da Alfandega 72, loja rua Marechal Floriano 67, predio.

4ª DELEGACIA — Rua Camerino 80, casa; rua Barão de Mesquita 185, predio; rua do Livramento 135, casa.

6ª DELEGACIA — Rua General Caldwell 133.

7ª DELEGACIA — Rua S. Leopoldo, 136, casa; rua São Januario 141, predio; rua Mariz e Barros 473, casa; rua Affonso Penna 94, loja; rua de Catumby 54, predio.

9ª DELEGACIA — Rua da Prainha, 49, predio; rua Dias da Cruz, 79, casa; rua Garnier 183, casa 7; rua Maria Justina 9, casa; rua Daniel Carneiro 97; rua Lino Teixeira 234, casa.

10 DELEGACIA — Rua José Bonifacio 231, predio.

DEPOIS DA GREVE GERAL

(Conclusão da 3ª pagina)

Procedeu-se em seguida pelo secretario da mesa, presidente da Sociedade Protectora dos Catraeiros, á leitura do officio enviado pela Leopoldina, que publicamos em outra local.

Terminada a leitura da nota-official, usou da palavra o sr. Agostinho José de Queiroz, representante do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, asseverando que muito se congratulava com os operarios da Leopoldina, pela brilhante victoria por elles alcançada.

Usaram em seguida da palavra varios representantes de aggremiações operarias, entre os quaes os srs. Decio Nunes Sampaio, presidente do Centro de Motoristas Maritimos, que, em vehemente oração, protestou contra a asseveração de meios "despeitados", que, por intermedio de diarios desta capital affirmaram terem os maritimos agido com interesses politicos e devido a uma remuneração do governo.

O orador affirmou que semelhante infamias não deveriam ser rebatidas, pois as classes maritimas estão acima de todos estes calumniadores vulgares, mas que, para a honra do proletariado, deveria ser lançado em acta um vehemente protesto das sociedades maritimas que tinham agido por achar justa a causa dos empregados da Leopoldina e por livre e espontanea vontade.

Falaram ainda os srs. Manoel Soriano de Oliveira, representante da União dos Trabalhadores em Trapiche de Café; o sr. José Fernandes da Silva Junior, presidente da União dos Mestres Praticos; o sr. Olegario Gomes Machado, presidente da Associação dos Marinheiros Remadores e o sr. Adolpho Silveira Rosa, presidente do Centro União dos Calafates, que se congratularam com os empregados da Leopoldina e terminaram achando justo fosse lavrado um protesto contra os diffamadores que tentaram desfazer o brilho dos trabalhos dos maritimos.

Usou então da palavra um dos representantes da União dos Empregados da Leopoldina, que mostrando-se reconhecido com a acção dos maritimos, agradeceu aos seus companheiros, propondo fosse agora fundada uma Confederação dos Trabalhadores, para que, de então em deante, os operarios tenham "in totum" os seus direitos reivindicados.

Pelo representante dos empregados em Trapiche de Café, foi proposto uma mensagem de saudação aos dirigentes da Leopoldina que foi adiada para momento opportuno.

A's 18 horas e 30 minutos a sessão foi encerrada, ficando nomeada nova reunião para hoje, ás 14 horas.

AS COMMISSÕES QUE ASSISTIRÃO A REABERTURA DAS SOCIEDADES FECHADAS PELA POLICIA

Na sessão realizada na séde do Centro União dos Calafates ficou tambem resolvido fossem nomeadas as seguintes commissões para assistirem a reabertura das sédes das sociedades proletarias fechadas arbitrariamente pela policia: Associação dos Cocheiros e Carroceiros, Agostinho José de Queiroz, Nemesio Gonçalves, Olegario Gomes Machado; Centro Cosmopolita: Decio Nunes Sampaio, Aurelio Delgado Soviço, José Albino Palhares; Federação dos Vehiculos, Adolpho da Silveira Rosa, Justino José de Oliveira Cadete e Francisco Rodrigues da Silva; Alliança dos Sapateiros, José Fernandes da Silva Junior; Flavio Costa e Manoel Gonçalves Pinheiro.

Essas commissões deverão achar-se ás 11 horas, nas delegacias de policia a cuja jurisdicção estejam sujeitas as sociedades que deverão ser reabertas.

No mar

OS FOGUISTAS DO LLOYD VOLTARAM AO TRABALHO

Esteve hontem á tarde no Lloyd Brasileiro uma commissão de foguistas que procurou entender-se com o sr. Alves de Farias.

Na ausencia deste, foram os componentes da embaixada attendidos pelo commandante Barros Barreto, sub-director da navegação.

Expuzeram os foguistas que estavam promptos a retomar o trabalho.

Mais tarde, o sr. Alves de Farias, sciente do occorrido, deferiu favoravelmente o desejo dos foguistas, permittindo que continuassem as suas funcções, retomando o trabalho.

Nenhum dos foguistas do Lloyd foi, assim, dispensado.

Na Marinha

O pessoal da Armada, que havia sido requisitado pelas emprezas particulares, em virtude da greve, voltou hontem ao serviço.

Em virtude da communicação official recebida pelo almirante Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, foi suspensa hontem a promptidão das forças navaes.

Em Nictheroy

As barcas da Cantareira continuam a trafegar guardadas por força da Marinha embalada e as dependencias do edificio da Ponte Central do mesmo modo policiado por egual força sob o commando de um inferior.

A VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

J. KROPF — Rio — O melhor meio de curtir o estrume é recolhel-o em depositos impermeaveis, cobertos e molhal-os abundantemente com os proprios liquidos que delle escorre, ou com urinas collectadas dos estabulos.

Estes depositos são chamados estrumeiras e convém tenham uma disposição apropriada.

Os estrumes devem ser depositados em medas de 2 metros de altura e o mais compridamente possivel afim de diminuir as perdas ammoniacaes.

Os liquidos que dimanam destas medas, que se devem achar em chão impermeavel, são encaminhados por meio de regos para uma fossa.

Desta fossa, por meio dum balde ou bomba, retira-se o liquido e com elle rega-se o estrume. Este, assim tratado, transforma-se numa pasta homogenea, e enriquece-se de elementos fertilizantes do caldo absorvido durante as regas.

Um agricultor intelligente deve ter uma boa estrumeira, e não deixará de aproveitar as urinas do gado em estabulo.

Para isto um bom processo é construir a estrumeira proximo ao estabulo, no que não ha nenhum mal, e por meio de regos de cimento encaminhar as urinas para a fossa do estrume.

E' preciso não esquecer que, em virtude de sua composição, a parte liquida das dejecções tem mais valor, como fertilizante, que as solidas. E' indispensavel, pois, não perdel-as.

Relativamente ao tempo que o estrume leva a ficar "maduro" não é possivel determinal-o com absoluta precisão.

Geralmente em dois mezes elle está curtido.

Para se conhecer basta olhar o aspecto: elle se apresenta pastoso, untuoso, homogeno.

Um outro meio facil de reconhecer se o estrume está curtido é o seguinte:

Quando se constróe uma meda de 2 metros de altura, o estrume que ahi fica está maduro quando a meda abaixa uns 40 a 50 centimetros.

E' época então de empregal-o; o estrume está concentrado, "maduro" como dizem os lavradores.

Se entretanto não se puder utilizal-o nesta occasião, cessam-se as regas, cobre-se a meda com terra ou lama e assim o estrume póde ser conservado muitos mezes.

O estrume depois de curtido póde ser empregado enterrado no sólo ou em cobertura.

Enterrado não ha perdas de ammoniaco, o qual é retido pela terra.

Ha culturas em que se póde empregar o estrume em cobertura. Este systema deve ser adoptado em terrenos leves, calcareos, e arenosos.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dia de hontem foi de grande movimento para o Cattete, não só devido ainda ás ultimas providencias do governo para a completa segurança da ordem publica como ao aproveitamento da estadia do presidente da Republica no Rio pelas pessoas que desejavam apresentar-lhe cumprimentos ou desempenhar deveres protocollares ou de cortezia.

AGRADECIMENTOS

O sr. Fernando Laborian foi ao Cattete, agradecer ao presidente da Republica o decreto de sua recente nomeação para professor cathedratico de metallurgia da Escola Polytechnica desta capital.

Agradecendo a sua promoção ao cargo de alienista do Hospital Nacional de Alienados, tambem esteve no Cattete, sendo recebido pelo presidente da Republica, o sr. Faustino Esposel.

DESPEDIDA

Foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, de quem se despediu por estar de viagem para a Europa, o sr. Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, o coronel de engenharia Alexandre Henrique Vieira Leal do cargo do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro; nomeando para o mesmo cargo o coronel de infantaria Olavo Manoel Corrêa.

APRESENTAÇÃO

Por haver regressado da Republica Argentina, onde servia como addido naval do Brasil, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, o capitão de fragata Hugo de Roure Mariz.

O PORTO DO CEARA'

Pelo deputado Ildefonso Albano foi, hontem, mostrado ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"FORTALEZA, 25 — Não têm qualificação as condições do nosso porto. A ponte metallica acha-se em perigo de desabamento, tendo-se arrebentado o unico guindaste que trabalhava dia e noite. Estão no porto actualmente oito vapores, impedidos de descarregar, o que não pode ser levado em conta de greve dos maritimos, que durou somente dois dias. São enormes os prejuizos do commercio; e o estado de ruina da ponte é de tal ordem que os commerciantes, para resalvar os seus direitos, estão protestando judicialmente contra provaveis prejuizos decorrentes do desabamento da ponte, constantemente repleta de mercadorias. Em consequencia dessa situação vexatoria, os encarregados da descarga acabam de augmentar os preços por tonelada de saccaria, de 10$ para 15$ e de tonelada cubica de caixaria, de 7$ para 12$, tornando assim cada vez mais difficil a vida neste Estado, actualmente a mais cara da Federação. O movimento de vapores em nosso porto, ora os obrigando a permanecerem muitos dias ancorados, ora a seguirem viagem sem descarregar, indica a necessidade urgente dos poderes publicos lançarem suas vistas para nosso malfadado porto. Pedimos interessar-se perante illustre presidente da Republica pelo concerto da ponte e a installação de tres guindastes regulares, emquanto não se construe o nosso porto, melhoramento indispensavel e inadiavel. Cordeaes saudações. (a) *José Gentil*, presidente da Associação Commercial".

Scientificado do assumpto desse telegramma, o presidente da Republica mandou leval-o ao conhecimento do sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, para que fossem tomadas immediatas providencias e telephonou no mesmo instante ao ministro da Viação por se tratar de assumpto urgente.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou ao seu collega da Agricultura informar por onde o funccionario desse Ministerio, Octavio Junqueira de Araujo, está actualmente percebendo seu vencimento, para que se possa providenciar no sentido de ser descontada, na respectiva folha, a importancia de 40$, recebida a mais pelo mesmo funccionario em setembro de 1914.

— Respondendo a um aviso do Ministerio da Agricultura, o sr. Homero Baptista declarou que o Tribunal de Contas foi de parecer que não deve ser concedida isenção de direitos para o material a que se refere o alludido aviso composto de uma trilhadeira, um tractor e uma ceifadeira, e destinado á Sociedade Agricola Pantoril.

— O sr. Homero Baptista pediu ao seu collega da pasta da Guerra emittir parecer a respeito da representação do 2º escripturario do Tribunal de Contas, José Vieira de Rezende e Silva, sobre a não indemnização, por parte dos herdeiros dos officiaes do Exercito, do quantitativo para enterramento abonado aos mesmos herdeiros.

— O ministro solicitou ainda ao seu collega da Guerra indicar a verba pela qual deverá correr a despesa com o abono das diarias a que têm direito os sorteados militares e qual a importancia a distribuir a cada delegacia fiscal para o alludido abono, por isso que se trata de uma despesa que não póde correr á conta da verba 9ª — etapas — nem da verba 15ª, n. 29, do orçamento da Guerra.

— Foi devolvido ao Ministerio da Guerra o processo relativo ao pagamento das importancias de 29$700 e 487$200, respectivamente, a Dias Garcia & C. e Repartição Geral dos Telegraphos, provenientes de fornecimentos feitos áquelle Ministerio em 1918, por se achar a respectiva despesa subordinada ao exercicio de 1913, já encerrado.

— Foram solicitadas ao Ministerio da Marinha providencias no sentido de ser satisfeita a exigencia da Directoria da Despesa Publica no processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a d. Candida Rosa de Góes, da quantia de .... 800$000, proveniente dos vencimentos a que fez jús seu fallecido filho, o mecanico naval de 1ª classe Olivio Góes, nos mezes de agosto a outubro de 1916.

— Ainda ao Ministerio da Marinha o sr. Homero Baptista pediu providencias afim de que sejam prestados os esclarecimentos apontados pela Directoria da Despesa Publica no processo relativo aos requerimentos dos capitães de corveta, Thomaz Aquino de Freitas e Manoel José Nogueira da Gama, pedindo restituição do que, a titulo de imposto, foi descontado de outubro a dezembro de 1917.

— Solicitou-se do Ministerio da Justiça que na proposta do orçamento para 1921 se faça inclusão do nome do subsecretario da Faculdade de Direito de S. Paulo, sr. Aureliano do Amaral, com os vencimentos annuaes de 4:800$000, e que se achava considerado addido no exercicio de 1919.

— O sr. Homero Baptista pediu ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser satisfeita a exigencia da Despesa Publica no processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 343$523, proveniente de vencimentos que deixou de receber, em 1916, o fallecido trabalhador da Estrada de F. C. do Brasil, Joaquim Felisberto do Nascimento.

— O ministro pediu ao titular da pasta da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, ao agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes, Angelo de Andrade Souza, designado para exercer, em commissão, o logar de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado do Espirito Santo.

— Ao ministro da Viação pediu-se parecer a respeito do requerimento em que a firma Lage & Irmãos solicita aforamento de terrenos de accrescidos fronteiros ao de Marinha sob n. 153, situados na Ilha do Vianna, freguezia de S. João Baptista, municipio de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

— Tendo em vista o aviso do Ministerio da Viação, relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Isidoro José de Souza, ex-operario da E. F. Central do Brasil, da quantia de 1535$600, proveniente de gratificação addicional, referente aos mezes de janeiro a setembro de 1912, pagamento esse requerido por João José de Souza, que allega ser inventariante dos bens deixados por aquelle operario, seu pae, o ministro solicitou ao titular daquella pasta providencias no sentido de serem annotados no alludido processo não só os documentos que provem a qualidade do requerente como tambem a 1ª via da respectiva folha de pagamento.

— Foram solicitadas ao Ministerio da Viação providencias no sentido de ser satisfeita a exigencia da Despesa Publica no processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, a Euphrasio de Abreu Campos, curador á herança jacente de Josué Elas da Costa, ex-trabalhador da Estrada de Ferro C. do Brasil, da quantia de 136$, proveniente de gratificação addicional.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao consultor geral da Republica emittir parecer a respeito do processo em que dd. Maria da Graça Freitas Jorge e Eugenia das Neves de Freitas Costa solicitam concessão da pensão de meio soldo na qualidade de filhas do fallecido tenente capellão do Exercito José Manoel de Freitas.

— O ministro remetteu ao consultor geral da Republica, afim de que pelo mesmo seja emittido parecer a respeito, o processo em que dd. Julia Xavier Neves, Daria Xavier Neves e Elvira Neves Willerich solicitam reconsideração do despacho, por diversas vezes manthido pelo Ministerio da Fazenda, pelo qual foi negada a pensão de montepio pelas mesmas pretendida, na qualidade de irmãs solteiras do Targueiro Xavier Neves, que foi telegraphista estagiario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O ministro communicou ao prefeito desta capital ter sido lavrada escriptura de venda, pela União, a Raul da Silva Campos, pela quantia de 9:248$000, do loto de terreno n. 245, da quadra 11, da esplanada do Morro do Senado.

— Afim de poder attender a um pedido feito pela Camara dos Deputados, o ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias para que por aquelle Tribunal seja informado até que data foi abonada a pensão de meio soldo que percebia d. Amelia Franco Ribeiro, como viuva do tenente reformado do Exercito Leopoldo de Carvalho Ribeiro.

— Conferenciou hontem com o sr. Homero Baptista, no Thesouro Nacional, o sr. João Ribeiro presidente do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

— O ministro da Fazenda resolveu autorizar os seguintes despachos livre de direitos, de 7 caixas contendo aço em barras vindas de Nova York pelo vapor "Glenchiel" e destinadas á Estrada de Ferro Central do Brasil: de 396.659 kilos de trilhos embarcados no vapor "Chicago Bridge" e consignados a Estrada de Ferro Oeste de Minas; de 3 volumes contendo, um, parafina e o outro, material electrico para laboratorio, vindos da America do Norte, pelo vapor "Portfield" com destino ao Instituto Oswaldo Cruz; de 28 volumes contendo cabos de manilha, vindos de Liverpool pelo vapor inglez "Bernini" destinados ao Ministerio da Marinha; de 65 volumes formando tres locomotivas vindas de Nova York pelo vapor "Francis" destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil; de 81 caixas contendo objectos physicos não classificados, vindas pelo vapor "Desenado", com destino a Repartição Geral dos Telegraphos e, finalmente de 5.618.177 kilos de carvão de pedra, vindos de Cardiff, pelo vapor "Ceddington Court", destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O ministro assignou hontem as seguintes portarias, nomeando Joaquim Augusto de Salles para o logar de collector da 3ª Collectoria das Rendas Federaes na capital do Estado de S. Paulo; declarando sem effeito o titulo de 25 de janeiro que nomeou José do Amaral Castellões para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Mercês de Pomba, Estado de Minas Geraes; nomeando Juvenal Rabello para o logar de escrivão das Rendas Federaes em Villa Virginia, Estado de Minas Geraes.

O sr. Homero Baptista nomeou, tambem de accordo com o art. 1º, paragrapho 2º, do decreto n. 4.057 de 14 de janeiro ultimo, os seguintes despachantes geraes para os logares de despachantes aduaneiros: na Alfandega da Bahia: Vasco Nogueira da Gama, Joaquim Espinheiro da Costa Pinto e Augusto Frederico Schmaher; na Alfandega do Rio Grande: Thomaz Aquino Ribeiro, Pedro de Oliveira Gomes, José da Rosa Martins, Eugenio Araujo, Adolpho Francisco do Espirito Santo, Manoel Pereira Duarte, Felinto Lontra, Macario Lopes dos Santos Junior; na Alfandega de Pelotas: Augusto de Mello Teixeira; na Mesa de Rendas Federaes de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, Virgilio Procopio de Souza; na Alfandega do Rio de Janeiro; Paulino David Baptista; na Alfandega do Maranhão: Henock Mendonça Lima, Olympio Ericeva e Newton Valente.

Por actos da mesma data, o ministro nomeou: Celso Augusto de Lima, Joaquim de Abreu Cardoso, Isaias de Souza Vieira e João Vicente Torres Bandeira, respectivamente despachantes aduaneiros da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, da firma commercial Magalhães & C., junto á Alfandega da Bahia, e da Companhia de Navegação Costeira junto á Alfandega do Pernambuco.

— Reuniram-se hontem no Thesouro Nacional os directores de Contabilidades dos diversos Ministerios afim de resolverem sobre as duvidas suscitadas acerca da execução do art. 77 da lei orçamentaria da Despesa que instituiu o prévio empenho das despesas a effectuar-se.

No Ministerio da Marinha

UM EXEMPLO

O chefe do Estado-Maior da Armada, tendo em vista a insufficiencia do numero de candidatos (marinheiros) á matricula nos diversos cursos das Escolas profissionaes, recommendou aos commandantes que organizassem novas listas para serem as praças mencionadas, submettidas ás provas preliminares.

Já não é a primeira vez que tal se dá e a continuar o regimen que vigora na Marinha, novos casos se apresentarão, pondo as autoridades navaes entre as pontas do seguinte dilemma: ou abrem os cursos com um numero menor de alumnos, sufficiente para attender aos serviços especiaes de bordo dos navios, ou matricula praças sem os necessarios conhecimentos (elementares, é preciso que se note) para qu possam fazer o estudo do que se ensina em cada escola profissional.

Um anno houve, na Marinha, que aberta por tres vezes a admissão, o numero foi tão escasso que se acabou por dispensar qualquer prova de habilitação.

Isto é um absurdo e o resultado, no fim do anno, quando chegam os exames, é reprovação e simplificação a "dar com o pão", como se diz na gyria.

Isto succede, e nós já accentuámos o facto nesta columna, porque a organização das escolas profissionaes não está de accordo nem com o que seria logico e menos com o nosso meio.

Em dias seguidos tratamos deste assumpto, justamente quando o ministro recommendou "houvesse rigor" nos exames para promoção.

Talvez nos levassem a mal fazermos aqui alguns reparos sobre o systema adoptado, vendo-se "opiniões tendenciosas" ou o "desejo de critica".

Nada disso move ou orienta a nossa marcha.

Que tinhamos razão, naquelle momento, como ainda temos agora, o caso da escassez de candidats vem comprovar de modo indiscutivel.

Varias cartas recebemos, applaudindo o nosso ponto de analyse, o que nos trouxe a certeza de estarmos com a razão.

O remedio, não póde ser outro: as praças, nos quarteis, devem receber a instrucção gradativa que amplie seus conhecimentos geraes e o da especialidade m que foi classificada.

Fóra dahi é malhar em ferro frio que elle não esticará á vontade do martelo.

Modifiquem as autoridades navaes, não só o regimen da instrucção das praças, mas tambem o curso das escolas profissionaes e terão a prova provada de que o resultado será muitas vezes superior ao que por ahi anda, erecto como um granito, sem avançar um passo, nem para cima nem para o lado.

Para que a recommendação do chefe do Estado-Maior produza effeito é preciso desobedecer ao aviso do ministro que recommenda, por sua vz rigor nos exames.

"Et entro les deux"...

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra medico Carlos de Barros Itajá Gabaglia, do cargo de delegado de saude da primeira divisão naval; e o primeiro tenente Joaquim Novaes Castello Branco, de ajudante da Capitania do Porto de S. Paulo, em Santos.

— Licenças concedidas: de 90 dias, na fórma da lei, ao 1º tenente engenheiro machinista Augusto Lopes Sampaio; e de seis mezes, na fórma da lei, ao machinista do dique fluctuante "Affonso Penna", Arthur Cesares Arias.

— O ministro communicou ao prefeito que não vê inconveniente algum na concessão de aforamento de terrenos accrescidos de accrescidos de Marinha, á praia do Retiro Saudoso, requerido pela firma Francisco Sampaio Vieira & Irmão.

— O ministro communicou ao seu collega da Fazenda que não vê inconveniente na concessão do aforamento de um terreno de marinha, á praia de Itacurussá, requerido por Honorio Rodrigues Barreto.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, o registro do credito de 30.000:000$000, para attender á acquisição de material e melhoramentos de varios serviços.

— O capitão de corveta engenheiro naval Sebastião Luiz de Abreu Lobo, foi dispensado das funcções de fiscal das obras de machinas entregues á industria particular.

— A bordo do "S. Paulo", iniciaram-se hontem, os exames para praticantes de machinistas auxiliares da Armada.

— Hoje, o almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada, acompanhado do seu Estado-Maior, irá ao fundo da bahia assistir aos exercicios dos destroyers "Piauhy" e "Santa Catharina".

Tomará parte nos exercicios um avião que lançará uma bomba sobre um destroyer.

— O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, esteve hontem na ilha do Governador, onde foi pessoalmente, apurar a reclamação dos moradores da Ilha do Governador, de acharse o mar cheio de óleo.

No Ministerio da Guerra

O TALABARTE

Nas soluções de continuidade das cogitações sobre o caso da gréve e o da Bahia é muito justo que o ministro se preoccupe com assumptos de grande importancia.

E como problema capital, a exigir golpe de mestre, está o da mudança de uniformes, tanto mais imperioso, quando já foram, theoricamente, postas em pratica as porcentagens. Falta sómente objectival-as, o que certamente, a Contabilidade conseguirá nestes dois mezes.

A rapidez no pagamento está guardando a proporção com a demora em serem assignadas as taes percentagens. E na proporcionalidade é que reside a belleza, lá o disse um dos encyclopedistas.

Mas nós falavamos sobre a mudança dos uniformes que, dizem está para perto.

E' de extranhar que até a presente data não se tenha dado uma solução elegante á magna questão do grande gala.

Felizmente ella vae surgir com uma tal simplicidade, que desafia o equilibrio do ovo, encontrado por Colombo.

O exercito só possuia um uniforme: o kaki. Partindo dahi, com umas tantas peças de sobresalente, poder-se-á porcorrer toda a gama da tabella.

E tudo está resolvido, nem a terra soffrerá em sua marcha, por coisas de menor monta, que só se tornam admiraveis pela demora em ser resolvidas.

Já estava monotono esse negocio de calças vermelhas, côr berrante, que feria as retinas delicadas.

Ha quem diga que o addido argentino declarara que o kaki, experimentado em seu paiz, para grande gala, déra um aspecto feio á tropa em uma parada. Mas o feio é relativo. E se assim não fosse quanta gente não seria condemnada irrevogavelmente ao celibato.

Ao lado do uniforme ou, por outra, sobre elle, está o talabarte, que não podia escapar á perspicacia dos esthetas. O talabarte é feio e, além disso, não é muito conhecido o seu uso, donde resulta não se saber as virtudes de certas argolas existentes nelle.

Urgia modifical-o. Vae para quasi um anno que o adoptamos. Está archaico.

Dizem que o talabarte vae mudar de côr: vae ser verde e amarello. Fica republicano, tacto, estrategico, esthetico e, sobretudo! economico.

Se, porém, houver quem impugne a bicoloração, respeitosamente repetimos o conselho de Floriano: pintemno de verde.

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pandiá Calogeras fixou em 100 o numero de candidatos que vão ser chamados á prova oral do concurso para o 1º posto do quadro de intendentes.

— Para constituirem a mesa julgadora do concurso para o 1º posto do quadro de veterinarios do Exercito foram nomeados o coronel medico Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, o major veterinario, graduado, Augusto Tito da Fonseca, capitão medico Antonio de Castro Pinto e primeiros tenentes veterinarios Durval Carlos dos Reis e João Couto Telles Pires.

— Vae ser nomeado chefe do gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, o tenente-coronel José Luiz Fabricio Junior, da arma de artilharia.

— O ministro da Guerra por aviso de hontem, declarou extincta a commissão de compras e estudos nos Estados Unidos.

— O sr. Pandiá Calogeras mandou publicar em boletim do Exercito, que, em virtude da divergencia existente que se nota na tabella n. 1 e calendario dos pedidos geraes annexos á consolidação das disposições sobre fardamento, publicada no Aviso n. 191, de 20 de setembro de 1918, fica supprimida da mesma tabella a camisa de brim kaki consignada no 5º pedido da parte "b" do referido calendario.

— O ministro da Guerra approvou a deliberação que tomou o commandante da 1ª região militar, de nomear o seu ajudante de ordens Mario Maciel Wanderley, para exercer o logar de inspector do Tiro de Guerra da mesma região.

— O titular da pasta da Guerra, concedeu 90 dias de licença, sem vencimentos, ao operario de 5ª classe, 2ª categoria, da officina de machinas do Arsenal de Guerra desta capital, Caio Mario Pio de Andrade, para tratar de negocios de seu interesse.

— Foi desligado do Departamento da Guerra o tenente-coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, por ter sido classificado no 1º grupo de artilharia de costa.

— O capitão Gervasio Caldas, foi dispensado do serviço em que se acha na Fabrica de Ferro de Ipanema.

— O ministro expediu ordens ao director de Engenharia para a construcção de 22 balas provisorias destinadas á Escola do Estado Maior annexas ás que estão sendo preparadas para a mesma Escola no quartel do 3º C|M, nas condições em que foi combinado verbalmente com o engenheiro encarregado das obras, correndo as despezas por conta da verba destinada ás ditas obras.

— Pelo ministro foram concedidas duas passagens em 2ª classe do Estado da Bahia a esta capital, á progenitora e uma irmã solteira do 3º sargento intendente, Eduardo Cesar Guimarães, pa... desconto dentro do corrente exercicio.

— O sr. Calogeras, mandou apresentar á Escola do Estado Maior os professores da mesma escola, srs. Possidonio de Carvalho Moreira e Humberto Arelas Pimentel, addidos á Escola Militar desta capital, respectivamente.

— O ministro fez as seguintes nomeações para as juntas permanentes do Districto Federal:

Secretarios, os segundos tenentes Henrique João da Silva, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Ernesto Cony Filho, capitão Antonio Maia da Silveira Mattoso, Arnaldo Tinoco, sr. José Alves Antunes, capitão Angelo Drummond Franklin, Oscar de Oliveira Aguiar, tenentes Antonio Attila Watson, Domingos Herculano do Amaral e capitão Dario de Brito.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de Justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 5 de abril proximo vindouro, ás 12 horas, o a que responde o sorteado Reynaldo Provençano que deverá comparecer bem como as testemunhas 1º sargento João Braga Junior, segundo dito Antonio Bossa Cabral, terceiros ditos Luiz Gonzaga da Costa, Claudionor Francisco das Chagas e cabo de esquadra Osorio Vieira de Araujo, do qual são juizes: capitão Joaquim Teopompo de Godoy Vasconcellos, 1º tenente Agenor de Medeiros Corrêa, segundos tenentes Arthur Leão, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Waldemiro Paulo Storino, e Ruderico Dantas Barreto todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 6 tambem de abril, ás 12 e 30, ao que responde o sorteado Eduardo Innocencio o qual deverá comparecer e do qual são juizes: capitão José Libanio Ferreira Parga, primeiros tenentes Lourival Duarte do Carmo, Amado Menna Barreto, segundos tenentes Victor Cesar da Cunha Cruz, Alfredo Soares dos Santos e Arlindo Maurity da Cunha Menezes, todos do 3º regimento de infantaria.

APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Coronel Raphael Clemente Telles Pires, por ter sido transferido.

Tenentes-coroneis: João Lopo sde Oliveira Lyrio, por ter sido classificado no referido grupo; João Baptista Martins Pereira, por ter de recolher-se á 4ª região; Joaquim Cerqueira Daltro, por ter vindo da 5ª região.

Majores: Manoel Corrêa do Lago, por ter sido desligado; Praxedes Theodulo da Silva, por ter sido transferido; André Trajano de Oliveira, por ter sido transferido.

Capitães: Eduardo Sá Siqueira Montes, por ter vindo do seu corpo para effectuar matricula na E. de A. de Officiaes; Octaviano José da Silva, por ter vindo effectuar matricula na E. Estado Maior.

Primeiros tenentes: José Pinheiro Bezerra de Menezes, por ter vindo do Ceará onde foi buscar sua familia; Luiz Procopio de Souza Pinto, por conclusão dos trabalhos de compras nos E. U. da America do Norte e ter sido nomeado auxiliar interino da instrucção de engenharia da E. Militar e seguir a seu destino; Franklin Emilio Rodrigues, por conclusão dos trabalhos de compras nos E. Unidos da America do Norte.

Segundo tenente Bercardo Bicudo, por ter sido exonerado do Tiro de Guerra n. 13 e ter de embarcar para a séde de seu corpo.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao Posto Medico, capitão Luiz Pedro Pereira de Souza.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra, as guardas do Thesouro e Casa da Moeda; correiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete e a guarda da Amortização.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região; patrulha á disposição do mesmo e as 4 ordenanças para o Quartel General.

Auxiliar do official de dia, amanuense Jorge Lobo Machado.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem, os srs. Juliano Moreira, Rodrigues Caldas e Armando de Carvalho, apresentando ao sr. Alfredo Pinto as bases de contrato para a construcção dos pavilhões e outros melhoramentos na Colonia de Alienados de Jacarépaguá.

— O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, esteve hontem, em conferencia com o ministro da Justiça.

— O ministro da Viação conferenciou, hontem, longamente, com o sr. Alfredo Pinto, sobre a desobstrucção dos rios Guandu' e Itá, em Santa Cruz, afim de promover o saneamento daquella zona atacada do impaludismo e outros assumptos que affectam ambas as pastas da Justiça e Viação.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados:

4º districto — José Gomes da Rocha Leal — Certifique-se.

7º districto — Francisco C. Garcia — Certifique-se.

Nicolau J. Ribeiro — Certifique-se.

Leocadia de A. Silva — Serão concedidos 30 dias.

The Rio de Janeiro T. Light — Serão concedidos 45 dias.

Manoel F. Junior — Fica relevada a multa.

M. Castro & Silva — Certifique-se.

9º districto — Ilydia A. Corrêa — Esta directoria já tomou as providencias que lhe competiam.

Amelia C. Corrêa — Deferido.

Joaquim S. Gomes (dr.) — Deferido.

Victorino R. S. Sobrinho — Deferido.

Bento L. Andrade — Não póde ser attendido.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Manoel de Souza Martins — Archive-se.

E. Charles Vaudelet — Não ha que deferir.

Raul Soutto Mayor — Deferido.

João Bernardo Coxito Granado — Deferido.

Moura Wilson & C. — Archive-se.

Luiz Augusto Albernaz — Deferido.

F. Moura Brasil — Deferido, nos termos da informação.

Leclare & C. — Compareça para esclarecimentos.

Leclere & C. — Deferido.

Manoel José Pereira da Silva Junior — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

MATERIAL DE INCENDIO

O ministro da Justiça solicitou do da Fazenda que sejam despachados livres de direitos, pela Alfandega desta capital, duas caixas contendo uma bomba destinada a extincção de incendio, para o Corpo de Bombeiros.

— Serviço para hoje:

Official de dia, major Ferreira.

Auxiliar, 1º tenente Alcebiades.

1º soccorro, capitão Santos.

2º soccorro, 2º tenente Jeronymo.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Medico de dia, major Trigo.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Ronda, capitão Bezerra.

Emergencia, capitão Bezerra e dr. Marcellino.

Folga, S. Christovão.

Uniforme, 5º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia continuou a pôr em liberdade os presos da ultima greve, tendo passado o dia na Central de Policia.

GABINETE MEDICO-LEGAL

Está de plantão o medico legista Sebastião Côrtes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidos: 55 carteiras de identidade, oito eleitoraes, uma domestica e um attestado de bons antecedentes. A renda foi de 261$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Herminio e ajudantes Lisboa, Paiva e Reis.

Uniforme, 3º.

— O chefe de policia, tendo cessado os motivos que deram logar ao serviço extraordinario de promptidão nesta corporação, acarretando a prorogação das horas de serviço, determinou, que a partir de hoje sejam restabelecidos os quartos de ronda, de accordo com o Regulamento em vigor.

— A' vista da communicação do delegado do 3º districto policial, o inspector louvou o guarda de 1ª classe n. 312, Salomão José de Abreu, pelo bom serviço que prestou á segurança publica prendendo em flagrante e conduzindo-os á delegacia do 3º districto policial, no dia 11 do andante, os conhecidos gatunos Antonio Francisco dos Santos e Manoel Pereira, quando os mesmos operavam no interior da loja do predio n. 169 B, da rua de S. Pedro, estando o respectivo proprietario ausente, conforme teve sciencia aquella autoridade.

— O inspector deu conhecimento a corporação da seguinte carta, que é publicada na integra:

"Exmo. sr. major Carlos da Silva Reis, D. D. inspector geral da Guarda Civil — Saudações — Gratos a v. ex. pela garantia que v. ex. se dignou nos dar, durante estes dias de desordem, aproveitamos a opportunidade para estender esses agradecimentos ao vosso subordinado o guarda civil de 2ª classe n. 377, que é um guarda que reune as qualidades e compostura em seu serviço. Saude e fraternidade. — Por Fonseca Marques, Irmão — (Assignado) *Antonio G. da Silva* — 28 — 3 — 920 — Rua Nerval de Gouvêa, 109 (Cascadura)".

— Passaram a ser considerados doentes em residencia, visto terem requerido licença, os guardas de 2ª classe 1.032 e 997.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 1ª classe 327, em que pede permissão para usar crêpe no braço esquerdo, durante 180 dias — Como pede.

— As secções abaixo devem apresentar diariamente na séde central, até segunda ordem, o seguinte numero de guardas:

1ª secção — 1º quarto, dois; 2º, dois; 3º dois e 4º, dois. Total, oito.

3ª secção — 1º quarto, dois; 2º, dois; 2º dois e 4º, dois. Total, oito.

4ª secção — 1º quarto, dois; 2º, dois; 3º, dois e 4º, dois. Total oito.

5ª secção — 1º quarto, dois; 2º, dois; 3º, dois e 4º, dois. Total, oito.

10ª secção — 1º quarto, um; 2º, um; 3º, um e 4º, um. Total, quatro.

12ª secção — 1º quarto, dois; 2º, um; 3º, um e 4º, dois. Total, seis.

13ª secção — 1º quarto, dois; 2º, um; 3º um e 4º, dois. Total, seis.

14ª secção — 1º quarto, um; 2º um; 3º, um e 4º, um. Total, quatro.

Devendo ser considerados neste pedido os guardas de 1ª classe 271, 381, 324 e de 2ª classe 603 e 617, ficando sem effeito os pedidos anteriores.

— Devem comparecer hoje na secretaria, ás 13 horas, o guarda de 3ª classe 317 e ás 11 horas: para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe 802; para receberem guia de inspecção de saude, os guardas de 1ª classe 82, de 2ª classe 687, 1.030, 1.032 e de 3ª classe 527; á presença do chefe do expediente, o guarda de 1ª classe 195 e afim de receberem officio para depôr, o fiscal Moreira dos Santos e os guardas de 2ª classe 823 e 892, e ás 14 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 1ª classe 353, 229, de 2ª classe 386, 534, 790 e de 3ª classe 288, 363, 367, 395 e 465, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes e na secretaria, amanhã, ás 11 horas, o guarda de 2ª classe 615, João Jacyntho Fernandes, afim de com officio ser apresentado ao director geral de Saude Publica, para ser submettido á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, sendo designado para acompanhal-o o guarda de 1ª classe 214.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia: Reis e ajudantes, fiscal 23 e guarda 1.066.

Auxiliares de ronda: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de extraordinarios: Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Celestino.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Cartaxo.

Medico do dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, soldado Pojucan.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Fonseca.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um clarim do regimento de cavallaria.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

Promptidão:

No Quartel-General, 2º tenente Lage.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima.

Ronda:

Com o superior de dia, segundos-tenentes Wenceslão e Guimarães.

No 4º districto, 2º tenente Escobar.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Florentino.

Da Moeda, 2º tenente Carvalho.

Do Thesouro, 2º tenente Canabarro.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Izidoro.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão, capitão Cunha.

No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.

No quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Lopes da Costa.

O 1º batalhão fornece: tres inferiores para ronda, a guarda do Thesouro, 10 praças para prevenção, a promptidão do incendio, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, sete inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: dois inferiores para ronda, devendo um desses ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas para rondar o 2º districto; o policiamento, 10 praças para prevenção, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a promptidão de soccorros, um inferior para ronda, 10 praças para prevenção, a guarda da Moeda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, tres inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: um bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, solicitou por aviso ao seu collega da Agricultura fosse concedida ao sr. Edgard Roquette Pinto professor do Museu Nacional, a necessaria permissão para reger a cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina do Paraguay. O alludido professor foi o unico candidato que se propoz, conforme o offerecimento feito pelo governo paraguayo por intermedio do Ministerio do Exterior, aceitar aquella incumbencia, aguardando apenas a permissão ora solicitada para seguir para aquella Republica.

— Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Fausto Ferraz, ha pouco chegado do estrangeiro para onde seguira como representante das sociedades Operarias do Brasil no Congresso Trabalhista de Washington.

— O presidente do Centro do Commercio de Café desta capital enviou ao ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Tendo sido dirigido pelo sr. syndico da Junta de Corretores de Mercadorias e Navios a este centro a communicação de que fora approvado por v. ex. o regimento interno da Bolsa de Mercadorias e Navios, que especializará seus trabalhos ao café, cabe-me congratular-me com v. ex. por esse facto, do qual deverá resultar a conveniente regularização do mercado do producto que tem situação tão elevada na balança economica do nosso paiz.

Attendendo ás disposições do regimento a que me refiro, já deu este centro cabal cumprimento ao disposto no art. 31 paragrapho 1 e tem providenciado para a rapida adaptação do seu salão aos trabalhos da Bolsa. Uma vez attendidas as condições necessarias para esses trabalhos, será solicitada de v. ex. a designação do dia e hora para a sua inauguração, á qual certamente v. ex. não negará a honra de sua presença.

Apresento a v. ex. os protestos de nosso mais elevado apreço e alta consideração."

— O director do Serviço de Povoamento fez as seguintes nomeações de Juntas Municipaes:

Sorocaba, S. Paulo — Presidente, capitão Joaquim Eugenio Monteiro de Barros; vice-presidente, José da Silva Rodrigues; secretario, Heitor Prates Baptista.

Carmo, Estado do Rio — Presidente, Antonio Lutterback; vice-presidente, Victorino Velho da Silva Paschoal; secretario, José Desiderio da Silva.

Guaratuba, Paraná — Presidente, Manoel Leocadio da Costa; vice-presidente, Alexandre Corrêa da Silva; secretario, Juvencio da Cunha Silveira.

S. João Marcos, Estado do Rio — Presidente, Antonio Pedro da Costa Docca; vice-presidente, Alvaro Bernardino de Souza; secretario, José Alves do Souza e Silva.

S. Pedro, Estado de S.Paulo — Presidente, Pedro Bourgogne; vice-presidente, Joaquim Francisco Xavier Camargo; secretario, João Baptista de Azevedo.

Pouso Alto, Estado de Minas Geraes — Presidente, Braulio Rodrigues; vice-presidente, Gabriel de Oliveira Junqueira; secretario, Abilio Augusto Guedes.

Mococa, Estado de S. Paulo — Presidente, José Pereira Lima; vice-presidente, major Aubertini Nogueira, secretario, João Ferraz de Siqueira.

— Por portaria de 29 de março corrente, foram tornadas sem effeito as nomeações dos srs. José Borba, presidente; Julio de Queiroz, vice-presidente e Hugo de Andrade, secretario, para a Junta Municipal de Timbau'ba Estado de Pernambuco.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Companhia Commercial de S. Paulo, propondo a venda de diversos reproductores puro-sangue — Indeferido.

Carlos Coutinho, idem, idem, de 4 ditos puro sangue inglez. — Indeferido.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, o ministro approvou os projectos e orçamento, nas importancias, respectivamente, de réis 147:710$003 e 71:169$952, relativos ás obras de construcção dos açudes "Caqui" e "Napoleão", ambos no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará.

— Remettendo ao director dos Telegraphos o processo relativo á concessão solicitada pela Central and South American Telegraph Company, o sr. Pires do Rio recommendou áquelle chefe de serviço que providencie afim de que sejam formuladas, com a possivel urgencia as condições que deverão fazer parte do decreto a expedir-se para approvação das plantas que instituem a pretenção daquella companhia.

— O ministro enviou ao inspector federal das estradas as duas vias do projecto e orçamento de melhoramentos na estação Rodolpho Paixão, da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Navegação, approvados pelo decreto n. 14.108, de 22 do corrente.

— Ao inspector federal de navegação, para que se pronuncie a respeito, o ministro remetteu o processo que versa sobre o augmento das tarifas de transporte no serviço de navegação do Alto S. Francisco.

— Por aviso de hontem, o ministro confirmou o telegramma expedido ao delegado do Thesouro em Londres, autorizando o pagamento á Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil, concessionaria da E. F. do Tocantins, da quantia de 140:979$375, proveniente dos juros de 6 % ao anno, sobre o capital de 4.699:312$500, ouro, durante o 2º semestre de 1919. O sr. Pires do Rio, pediu ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser paga á citada companhia a importancia de 22:739$612, correspondente aos mesmos juros sobre o capital de 657:987$200, papel, durante o mesmo periodo com o desconto, porém, de 9:135$, sendo 9:000$, quota de fiscalização, relativa ao 1º semestre de 1920 e 135$000, quota da mora, a razão de 9 % ao anno, durante dois mezes a contar de 1º de fevereiro do corrente anno.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda, providencias no sentido de ser paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira a quantia de 10:060$, correspondente ás viagens contratuaes realizadas no mez de dezembro do anno proximo passado, entre Porto Alegre e Recife.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Laport, Irmão & C., na importancia de $ 3.368,55,01, equivalentes a réis 12:852$163, ao cambio de 3$815, por dollar, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Antonio Luiz, Avelino Alves do Nascimento, Augusto Sampaio de Brito, Francisco Vicente da Silva, Firmino José dos Santos, José Antunes da Costa, Jorge da Silva e Victor Damião da Silva, na importancia de 30$, cada um; a Annibal de Azevedo Marinho (2), na de 60$; a Alfredo Carlos da Luz, Avelino Bastos Paes Leme, Carlos Amorim do Valle e Julio Gomes da Rosa, cada uma, na de 90$000; provenientes de transportes effectuados em proveito da Repartição de Aguas e Obras Publicas em janeiro e fevereiro do corrente anno.

A José Borges Leal, na importancia de 795$, proveniente do aluguel de lanchas para o serviço de revisão das linhas submarinas da Repartição de Aguas e Obras Publicas, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e relativa ao mez de fevereiro proximo passado.

Ao Banco Alliança, 600$; Honorio Ribeiro, 404$; Joaquim José da Silva Castro, 200$; Julius Sauer, 300$; Lina M. Santiago, 350$; Manoel Antonio da Costa, 150$; Paschoal, Vicente e Domingos Carelli, 250$ provenientes do aluguel de predios occupados pelos escriptorios dos districtos da Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

A Antonio Pantuso, a importancia de 53:914$510, proveniente da revisão de classificação dos serviços executados por aquelle tarefeiro, até 31 de outubro de 1919, no ramal de Marianna a Ponte Nova, da Estrada de Ferro Central do Brasil, correndo a despesa por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.921, de 29 de março de 1918.

A Honorio Ribeiro, na importancia de 404$; a Joaquim José da Silva Castro, de 200$; a Julius Sauer, na de 300$; a Lina M. Santiago, na de 350$; a Manoel Antonio da Costa, na de 150$; e a Paschoal, Vicente e Domingos Carelli, na de 250$, provenientes de alugueis de predios occupados pelos escriptorios dos districtos e respectivas dependencias da Repartição de Aguas e Obras Publicas, durante o mez de janeiro do corrente anno.

A J. L. Costa & C., na importancia de 4:819$600, provenientes de fornecimentos feitos para a Inspectoria Federal de Navegação, nos mezes de janeiro e fevereiro proximo passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Companhia Cantareira e Viação Fluminense, na importancia de 500$, proveniente de aluguel do predio occupado pela Inspectoria Federal de Navegação, durante o mez de fevereiro proximo passado.

CORREIO

O director permittiu a Cardinale & C., industriaes estabelecidos á rua Senador Eusebio n. 40, nesta capital, serem considerados como fornecedores de ferragens, na 2ª secção da Sub-Directoria do Expediente.

— Ao praticante de 1ª classe da Administração Postal do Amazonas, José Martins de Oliveira, o director concedeu dilação de prazo para que se apresente áquella repartição.

— O director concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saude, a partir de 14 do corrente, a Honorio Esposto Alves, remador das lanchas da Directoria.

OS AUXILIARES "PRO-RATA"

Em virtude de disposição orçamentaria que todos os annos tem sido consignada, é o director dos Correios autorizado a admittir auxiliares de praticantes e de serventes "pro-rata", percebendo este a diaria maxima de 3$500 e aquelles até 5$000.

Com estas ultimas licenças de caracter especial, concedidas aos funccionarios que tem mais de dez e vinte annos de serviço ininterrupto, ficaram reduzidas as sobras da consignação destinada ao pagamento do pessoal, motivo por que o sr. Clodomiro Pereira da Silva resolveu diminuir o numero daquelles auxiliares, á proporção que as vagas forem se verificando.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Honorato Servulo Serejo, ex-mestre da lancha da Administração dos Correios do Estado do Maranhão, recorrendo do acto do administrador postal daquelle Estado que o exonerou, em 18 de dezembro do anno p. findo. — A' vista do que consta do processo, mantenho o acto do administrador.

Trajano Fagundes Cadaval, ex-amanuense da Agencia Especial da cidade do Rio Grande do Sul, pedindo restituição de uma certidão. — Entregue-se mediante recibo.

Antonio Marcello Junior, praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, pedindo o seu aproveitamento no cargo de ajudante da Agencia Postal de Braz, naquelle Estado. — Não existindo a vaga, não ha que deferir.

Francisco Pereira da Silva, ex-agente do Correio de Cruzeiro do Sul, Departamento do Alto Juruá, no Territorio do Acre, solicitando vista do processo que o exonerou do alludido cargo. — Indeferido á vista do informado.

Argemiro Heraclides de Castro, praticante de 1ª classe, Maranhão, pedindo para gozar férias atrazadas. — Indeferido.

Camillo Augusto Laynes, thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná, pedindo justificação, como férias, de 15 dias que faltou ao serviço, por effeito de uma operação a que se submetteu. — Tendo em consideração o que foi informado pela administração, deferido.

Horacio de Britto, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, actualmente, em commissão, no exercicio do cargo de agente postal de Cinco Pontes, naquelle Estado, pedindo promoção na effectividade do referido cargo. — Tendo em vista o disposto no art. 153, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, indeferido.

Antonio Francisco dos Santos Sena, pedindo restituição de documentos. — Sim, mediante recibo.

Carlos Bustamante de Sá, praticante de 2ª classe desta Directoria, pedindo cancellamento de penalidade. — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, os srs. senador Eloy de Souza, deputados Pires Rebello, Solon de Lucena, Ildefonso Albano e Arlindo Leme, srs. Antonio Simeana, Antonio Pessoa Filho, José Maria Bello, que procuraram falar ao sr. Arrojado Lisboa.

Estiveram tambem na Inspectoria, o sr. Getulio Dias da Nobrega, do gabinete do ministro da Viação, os engenheiros José Luiz Ferreira, Arrigo Rossi, Pimenta da Cunha, Philuvio Cerqueira Rodrigues e Abelardo Andreoni dos Santos.

— O inspector expediu ordem por circular a todos os engenheiros chefes de commissões e serviços no Ceará, autorizando a facultar o provimento de sementes aos flagellados em serviço, afim de iniciarem o plantio, aproveitando a estação actual do inverno.

— Ao chefe do 2º districto (Rio Grande do Norte), foi recommendado que procedesse a uma inspecção geral nos poços publicos mandados abrir pelo governo federal, fazendo um relatorio sobre seus estados, conservações e rendimentos.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Izabel Victorina Wanbrock — Restitua-se, mediante recibo.

José Joaquim A. Pereira do Castro — Idem, idem.

Joaquim da Silva — Certifique-se o que constar.

Manoel Antonio da Silva, — Abonem-se as oito faltas, com dois terços.

Julio José de Oliveira — Idem, idem.

Juvenal Fioravanti — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Antonio Corrêa Braga — Concedo o prazo de trinta dias.

Manoel Mendes Ferreira — Deferido.

João Ribeiro da Silva — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Antonio da Silva Guimarães — Idem, idem.

Luiz dos Santos Barata — Idem, idem.

Armando do Amaral Navarro — Deferido.

Joaquim Carvalho Serra — Deferido.

Augusto Gonçalves Arelas — Concedo o prazo de trinta dias.

Antonio Lopes de Figueiredo — Indeferido, á vista do informado.

Alvaro dos Santos Pereira — Deferido.

Josephina Sant'Anna Oliveira — Deferido.

Domingos Tamanqueira — Certifique-se o que constar.

Manoel Eugenio — Compareça ao escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

José Lipiani — Idem, idem.

Luiz Antonio Pereira do Nascimento — Dêse baixa ao medidor do immovel de n. 552 e se o substitua por penna d'agua. Mantenho a intimação para substituição da penna dagua do predio 551 A, por hydrometro que poderá ser o retirado do numero 552, depois de convenientemente reparado ou outro novo.

Capitulino C. Peçanha — Deferido.

Agrippino Grieco — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

João Bernardo — Affira-se, paga previamente a devida taxa.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito sanccionou hontem o novo regimento interno das escolas nocturnas, que o orgão official da Municipalidade deve publicar hoje na integra.

— A commissão examinadora do concurso para coadjuvantes de ensino, já terminou a classificação dos candidatos femininos nelle inscripto.

Foram classificadas quinze senhoritas, sendo em: 1º logar: d.d. Zilda Bruno e Martha Silva; 2º logar, Darcilia Pereira; 3º logar, Isabel Cunha Cordeiro; 4º logar, Henriqueta Corallí; 5º, Gioconda Azevedo Silva.

Os classificados que não foram nomeados, serão aproveitados nas vagas que se effectuarem com o impedimento dos effectivos.

— Dos dias 5 a 20 de abril, serão pagos na Prefeitura os juros das apolices das emissões de 30 mil contos feitos pelo prefeito Passos e pelo projecto Amaro Cavalcanti.

— A commissão incumbida pelo prefeito de inspeccionar estabelecimentos particulares subvencionados pela Prefeitura, visitou hontem o Asylo Bom Pastor.

— O Gymnasio Municipal de Santa Cruz, enviou ao director de Instrucção, um officio no qual põe á disposição daquella Directoria, afim de servir para installação de escola Publica, cuja séde foi concedida ao hospital, que a Saude Publica, installou naquella localidade para soccorrer os doentes da grippe e impaludismo.

— Por terem criação vaccum sem conhecimento do Hospital Veterinario, foram multados em 100$ pela Prefeitura: d. Florinda Carvalho, rua da Regeneração, 39; Francisco Mendonça, rua Luiz Ferreira, 15; Antonio dos Santos, rua da Praia, 31, e Manoel Dias, rua Torquato, 39, todos em Bomsuccesso.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem, os seguintes actos:

Declarando sem effeito a portaria que transferiu a adjunta de 3ª classe Ermelinda Telles de Menezes da 2ª para a 7ª mixta do 15º districto.

Designando: Lindora da Rocha para substituir a adjunta da cadeira de francez da escola profissional "Paulo de Frontin"; d. Georgina Grunewald da Cunha, que se acha licenciada; Iris Reis Alves, para substituir a adjunta de desenho da escola "Paulo de Frontin"; Aurea Corrêa, durante o seu impedimento; a adjunta de desenho Aurea Corrêa, para substituir a professora da mesma disciplina Aglaia Caminha, da escola "Paulo de Frontin", que se acha licenciada.

Transferindo: Leonor Maria Pimentel Muniz, professora cathedratica, da 2ª escola mixta para a 3ª do 11º districto; Idalina Pereira dos Santos, professora cathedratica, da 6ª feminina do 17º districto para a 5ª mixta do 11º.

Notas Mundanas

DIZEM...

Dizem sempre — dizem... que as mulheres falam de mais e são muito curiosas. Tambem, é verdade que dizem muita coisa falsa sómente por desporto diabolico de crivar a pelle alheia com aculeos e ferinos alfinetes cheios de veneno. Dizem, assim, como affirmamos no topo desta nota, que as mulheres tem o goso, a volupia do falar, ora sobre modas, ora sobre os vestidos das amigas, defeituosos sem duvida e deselegantes certamente. Acreditamos, contrictamente, faz-se aqui esta confissão, depois do exame de consciencia preciso, na inverdade, na falsidade de que a faceira companheira do homem seja assim tão tagarella. Mas, uma, ao menos, noticia a nossa secção judiciaria ter falado em demasia, porquanto, testemunha dum facto criminoso, disse á justiça, com toda a serenidade, ter, por sua vez, esbofeteado o aggressor do seu parente. E por que falou demais, o austero promotor, que aliás é muito gentil para as damas, vae processal-a...

E' por isso que dizem — dizem por ahi... que as mulheres falam de mais; mas evidentemente é mentira...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o coronel Antonio Witruvio de Oliveira, funccionario publico aposentado;

a senhorita Aliette Brandão, filha do sr. Francisco de Caldas Brandão;

a pequena Adia, filha do negociante sr. Theodomiro Silva;

o sr. Bento José de Oliveira Maia, antigo commerciante nesta praça;

a sra. Ambrosina de Mendonça, esposa do sr. José Carlos de Mendonça;

a senhorita Nanette Pereira dos Santos, filha do sr. Francisco Pereira dos Santos;

o sr. Clodomiro Soares de Mello, auxiliar do commercio desta praça;

a senhorita Auristella de Macedo Campos, filha do pharmaceutico sr. Astrogildo Campos;

o sr. José Pedro Cabral de Mello;

a pequena Olindina, filha do sr. Julio Theodoro da Silva, negociante nesta cidade;

a sra. Zulmira Pacheco, esposa do coronel Francisco Augusto Pacheco, capitalista nesta praça;

a senhorita Delia de Carvalho, filha do sr. Alfredo Borges de Carvalho;

a senhorita Juracy de Amorim, filha do sr. Sebastião F. de Amorim, funccionario federal;

o sr. Alberto Duarte Pinto, guarda-livros desta praça;

o sr. Virgilio de Castro Machado, cirurgião-dentista;

a professora sra. Candida Ferreira da Motta;

o pequeno Leonilio, filho do sr. João Alves da Silva;

o advogado sr. João da Silva Cabral;

a senhorita Eunice Campos, filha do negociante sr. Carlos M. de Campos;

a pequena Ivonne, filha do sr. Alfredo Gomes Martins;

a senhorita Lucia Fonseca, filha do coronel José Jovino da Fonseca, negociante e industrial nesta cidade.

— Fez annos hontem o general Ilha Moreira.

Por este motivo, foi o referido militar bastante felicitado.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, em sua vivenda, em Icarahy, na visinha cidade de Nictheroy, a sra. Delminda de Frias Villar Brasil, esposa do capitão do Exercito sr. Pedro C. Brasil.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Maria de Lourdes, filha do pharmaceutico Edmundo Lopes e da sra. Olga Dutra Lopes e neta do almirante Machado Dutra e da sra. Leopoldina Machado Dutra.

— Faz annos hoje a menina Sossê, filhinha do sr. Etienne Brasil, representante diplomatico da Republica Armenia; e hontem passou o anniversario de mme. Maria Emilia da Motta Brasil, esposa do mesmo cavalheiro.

— Passou hoje a data natalicia da senhorita Maria Nonata de A. Hora, irmã do nosso collega de imprensa Mario Hora, secretario da revista "Terra e Mar".

Mademoiselle não receberá as suas amiguinhas por se encontrar enferma.

— o sr. Alarico Paes Leme de Abreu, nosso collega de imprensa.

CONTRATOS NUPCIAES.

O advogado sr. Meirelles Cunha, acaba de obter em casamento a mão da senhorita Maria Eugenia Villaça, filha do antigo commerciante desta praça, sr. Jovelino Gomes Villaça.

Por este motivo têm sido os noivos muito cumprimentados.

— Acabam de estabelecer compromisso o sr. Arnaldo Guedes da Silva, academico de engenharia, e a senhorita Alba de Oliveira Pires, filha do coronel Alfredo de Oliveira Pires.

PROCLAMAS

— No cartorio da 6ª Pretoria Civil, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Ataualpha Silva com Nair dos Santos Lara; Adalberto Ramos Freitas, com Clara Moreira da Silva; Sisimo Coelho da Silva, com Maria Adelaide da Carvalho.

NUPCIAS

Será consagrado amanhã, nesta cidade, o enlace da senhorita Lucilia Moreira Dias, com o sr. Fernando Augusto de Oliveira.

Serão padrinhos da nubente no acto civil, o sr. Henrique Duarte e senhora, e no religioso os seus paes, coronel Rodolpho Moreira Dias e senhora.

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, os srs. Arlindo de Oliveira e Mario Cardoso, e o religioso, o sr. Alexandre Borges de Mello e sua esposa.

— Realiza-se no proximo sabbado o consorcio do sr. Abelardo Ferreira Gomes, engenheiro architecto nesta cidade, com a senhorita Anthéa de Medeiros, filha do coronel Affonso Gonçalves de Medeiros.

Servirão de padrinhos do noivo, o sr. Alfredo Gomes Martins e senhora, no acto civil, e o sr. Custodio F. Barbosa e senhora, na cerimonia religiosa.

Serão padrinhos da nubente, no acto civil o sr. Arthur G. de Medeiros e senhora, e no religioso o coronel Eduardo F. Gomes e senhora.

Após a cerimonia, que se realizará na intimidade da familia dos noivos, seguirão os jovens desposados com destino ao Rio Grande do Sul, onde passarão uma temporada.

NASCIMENTOS

Participaram-nos o nascimento de sua filhinha Aline, occorrido nesta capital no dia 24 do mez corrente, o sr. Waldemar Augusto de Mello e sua esposa a sra. Aurora Ferreira de Mello.

— Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento de seu filhinho Aurelio, o sr. Affonso Magalhães Vieira.

— Recebeu o nome de Clelia, a primogenita do casal Mariano Augusto da Costa e Silva, nascida nesta cidade a 26 do corrente.

— Acha-se enriquecido com mais um bébé, que veiu a ter o nome de Djalma o lar do 2º tenente Arlindo Borges da Silva.

BODAS

Festejam hoje o 3º anniversario de casamento o sr. Arthur Guimarães Braga, do commercio desta capital, e sua esposa, a sra. Mathilde Ferreira Guimarães Braga.

Solemnisando o acontecimento, o alludido casal recepcionará logo á noite, em sua residencia, as pessoas amigas que o forem cumprimentar, offerecendo-lhes um chá.

CHA' DANSANTE

Solemnizando o anniversario natalicio de seu genitor, o coronel Antonio Witruvio de Oliveira, suas filhas, senhoritas Rachel, Dulce e Abigail de Oliveira, offerecem hoje em sua residencia, em Copacabana, um chá dansante ás suas amiguinhas.

BAILES

Entre os associados do "Orfeon Club Portuguêz", reina grande enthusiasmo pelo baile que será realizado em seus salões, no proximo sabbado de Alleluia.

Pelos preparativos é de esperar que, a alludida reunião seja realmente bastante animada.

— O "Tennis Club", com séde á rua Santo Christo, levará a effeito no proximo sabbado, um attrahente baile, dedicado aos seus associados e suas familias.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem uma manifestação de apreço, por parte dos seus collegas e dos funccionarios da administração do Hospital Hahnemanniano, o sr. A. Nogueira da Silva, vice-director do referido estabelecimento.

A' sua chegada alli, pela manhã, foi o anniversariante recebido por todos os alludidos funccionarios, saudando-o em nome dos mesmos a senhorita Odysséa Lobato, que lhe offereceu uma cesta de flores naturaes.

Em seguida, usou da palavra o sr. Soares Dias, saudando o homenageado em nome do corpo clinico do estabelecimento.

Por fim falou o sr. Nogueira da Silva, agradecendo aquella prova de sympathia que vinha de receber.

A solemnidade foi assistida por todo o corpo clinico do estabelecimento, funccionarios e diversas outras pessoas gradas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está de viagem para a Parahyba, a bordo do "Minas Geraes", cuja saida com destino ao norte está marcada para depois de amanhã, o deputado federal por aquelle Estado sr. Solon de Lucena.

— A bordo do "Belle Isle", embarcará amanhã, com destino á Europa, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

— Está de viagem para a Europa, o coronel Americo Teixeira Filhos, guarda-livros nesta praça.

— Regressou de sua viagem a Florianopolis, o sr. Alfredo Soares Barbosa.

— Embarca depois de amanhã, para Natal, o sr. Alonso Ferreira de Souza.

— Segue hoje para S. Paulo pelo nocturno de luxo, o advogado sr. Waldemiro Costa.

— Regressa hoje de Santa Catharina o sr. Manoel Pereira de Carvalho Junior.

— A bordo do paquete "Bahia", chegará a esta capital, vindo do Maranhão, o deputado federal sr. Arthur Quadros Collares Moreira, 1º vice-presidente da Camara.

— Regressou de Cambuquira, onde foi veranear o sr. Aristeu de Andrade, medico do Hospital da Ordem do Carmo.

ENFERMOS

Noticias vindas de Pernambuco, informam que se acha melhorando sensivelmente o estado de saude do sr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se hontem pela manhã, perante grande assistencia de pessoas amigas, o enterramento do sr. Antonio José Schinakler, antigo funccionario federal.

O feretro saiu da casa de residencia do genro do extincto, sr. Thiago da Fonseca, á rua Barão de Amazonas, onde se deu o obito.

— Effectuou-se hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da sra. Amelia Marques Leitão, esposa do commendador Manoel Marques Leitão, antigo negociante nesta cidade.

O feretro saiu da casa onde se verificou o obito, no largo do Boticario, em Aguas Ferreas.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Ignacia da Costa Mendes, rua Barão de S. Felix n. 102; Olympia Monte, rua Assumpção n. 40; Luiz, filho de Maria Teixeira dos Santos, Hospital do Carmo; Alfredo, filho de José Lopes, rua General Severiano n. 54, e Carmen Bastos Martins, ladeira do Ascurra n. 142.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria da Silva, rua Clarimundo de Mello n. 48; José Antonio, Verissimo Antonio, Aurelino José Domingos e Guilherme Pearce, Hospital de S. Sebastião; Francisco Rodrigues do Nascimento, Enistalda de Assis e João da Silva Mendonça, necroterio da policia; Olinda de Pinho Dias Valente, rua Senador Pompeu n. 148; Prospero Donado, Casa de Saude Pedro Ernesto; Alzira de Oliveira Braga, rua Bella de S. João n. 209; Ramiro Cypriano do Carmo, Hospital da Misericordia; Candida Julia Lobo e Jacyntha da Silva Russa, Hospital da Misericordia; João Machado Leonardo, rua do Bispo n. 126; Carlinda Torres Garcia, rua Guilhermina n. 20; Virgencio da Cunha Dias, travessa da Soledade n. 3; Iracema, filha de Antonio da Rocha Braga, rua de Sant'Anna numero 129; Alba, filha de Alvaro Maria da Costa Silva, rua Leoncio de Albuquerque n. 21, e Oswaldo, filho de João Gomes da Silva, rua Cardoso Marinho n. 7.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na matriz da Candelaria, por Domingos da Costa Maia, ás 9 horas;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por José Pereira Junior, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Polycarpo Maria Teixeira de Pinho, ás 9 horas;

na egreja do Sagrado Coração de Maria, por Joanna Rita de Castro Ribeiro, ás 8 e 1|2 horas;

na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, por Antonio Francisco de Amorim, ás 8 horas;

na matriz de Santa Rita, por Januario de Azevedo Andrade, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, ás 10 horas;

na egreja do Rosario, por Antonio Tibiriçá, ás 9 horas.

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DO CHRISTO

III

A TERÇA-FEIRA SANTA

Jesus ensinando no Templo. — A autoridade do mestre. — O tributo a Cesar. — A resurreição dos mortos. — O maior dos mandamentos

A figueira esteril amaldiçoada—Jesus fala a Pedro sobre o poder da Fé

A terça-feira Santa, o terceiro dia da Paixão de Christo, não foi menos fertil em acontecimentos memoraveis do que os dias precedentes, não sendo possivel registrar aqui, toda a somma de factos, narrados pelos quatro biographos sacros e outros escriptores, testemunhas de vista ou de tradição, constituindo os primordios da tragedia do Calvario.

Dentre os eventos principaes desse dia lembraremos que, logo pela manhã, como fizera nos dias anteriores, ao deixar Bethania, subindo pela encosta do monte das Oliveiras, em companhia dos discipulos, de longe viram a figueira esteril, na vespera tão frondosa, onde Jesus, procurando figos para saciar a fome, não os encontrára. A figueira estava secca até as raizes.

Admiraram-se e commentaram o facto, dizendo Pedro a Jesus: — Olha, Mestre, como se seccou a figueira que amaldiçoaste!

— Tende fé em Deus, respondeu-lhe Jesus. Em verdade vos affirmo que tudo o que disser a este monte: Tira-te e lança-te no mar, isto sem exitar no seu coração, mas, tendo fé de que tudo o que disseres se fará, será cumprido o vosso desejo.

Por isso vos digo: todas as coisas que predizes, orando, crêde que as haveis de ter e que assim vos succederão.

Mas, quando vos puzerdes em oração, se tiverdes alguma coisa contra alguem, perdoa-lh'a, para que tambem vosso Pae que está nos céos vos perdôe.

Porque se vós não perdoardes, tambem vosso Pae não vos perdoará.

Encaminharam-se, em seguida, para a cidade, dirigindo-se ao Templo, onde começou Jesus a ensinar e a prégar o habitual appello ao povo para que se arrependesse e buscasse o reino dos céos.

Os sacerdotes, os escribas, os phariseus e os sadduceus que temiam enfrentar o Mestre, préviamente tinham assentado interpellar o rabbino acerca da autoridade com que elle ensinava publicamente, não tendo apresentado diploma algum das academias israelitas ou autorização legal do Sanhedrin, o Conselho Supremo dos judeus.

Porque Jesus não prégava como um simples orador ou professor popular — o "mazzan", mas como um verdadeiro Mestre — o "rabbi".

Ainda que não tivesse tido a "ordenação" regular que esse cargo como era necessario, afim de ser provido de funcções do magisterio publico, falava como quem tivesse tal autoridade.

Os sacerdotes, pois, que o espiavam, fizeram-lhe a pergunta: Quem te deu autorização para fazer estas coisas?

O Mestre, porém, não reconhecendo nelles a autoridade que se arrogavam, como supremos arbitros da Lei, perguntou-lhes, tambem, appellando para a autoridade de João Baptista, o Precursor, que havia annunciado a sua vinda e proclamado Jesus, como o Messias promettido nas Escripturas, quaes eram as interpretações delles sobre o baptismo de João se do céo ou dos homens?

Christo queria confundil-os, porque se dissessem que era do céo, Jesus lhes teria perguntado porque não acreditavam em João; se dissessem, porém, que o baptismo de João era dos homens, temiam ser atacados porque João era havido como um Propheta vindo de Deus.

O baptismo — "tebhilah" (mergulho) era applicado aos que se convertiam á religião de Israel, assim como a circumcisão — "Milah", sendo por esse duplo acto os neophytos integrados nos povos civis e religiosos da nação. Eram chamados — "gerim" (proselytos) e como novas creaturas que se tornavam recebiam um nome, no acto do baptismo, o mesmo, quasi sempre, que usavam antes do mergulho ou o traduziam, sendo conhecidos, então, pelos dois nomes o antigo e o novo, como aconteceu a São Pedro, que primeiramente trazia o nome de — Shimeon — bar — Jochanan (Simão, filho de Jonas), dando-lhe Christo, depois da conversão desse apostolo, o nome de "Kephas", de origem aramaica, o qual traduzido em grego ficou "Petros", pedra.

S. João Baptista começou a chamar o povo ao arrependimento para receber o Messias e baptisava indistinctamente aos que se apresentavam, tornando-se não só popular, como reconhecidamente propheta ou — um homem vindo da parte de Deus.

Os sacerdotes ficaram, portanto, sem saber que responder a Jesus, temendo offender á doutrina de João.

Batidos pelo dilemma do Mestre, calaram-se, quando um dos phariseus, querendo tambem tentar a Jesus, com uma intriga politica de modo a sem responsabilidade para elles, entregal-o á justiça de Pilatos, como rebelde á autoridade dos romanos, fez-lhe esta outra pergunta: Mestre, sabemos que és um homem verdadeiro e não attendes a respeitos humanos; por que não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. E' permittido, ou não, pagar o tributo a Cesar?

A questão era de summa importancia no momento porque envolvia uma verdadeira declaração politica — pró ou contra os dominadores romanos.

O partido nacionalista varias tentativas havia feito para expellir o jugo de Roma, fracassando todas e arrastando ao movimento a flôr da mocidade israelita. A ultima revolta de Bar-Kokhabh depois da revolução dos machabeus que chegaram a dominar grande parte da patria até a cunhar uma moeda nacional fôra, porém, suffocada em ondas de sangue.

Jesus, conhecendo logo a hypocrisia da pergunta, disse-lhes:

Por que me tentaes? Mostrae-me uma moeda do tributo.

E como lhe apresentassem uma drachma (um dinheiro romano), perguntou-lhes o Mestre, por sua vez: De quem são esta imagem e esta inscripção?

— De Cesar, responderam elles.

— Dae, pois, a Cesar, replicou-lhes Jesus, o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus.

Separou Jesus, os interesses religiosos do reino de Deus, o seu reino, que não é deste mundo, das preoccupações politicas do dominio de que não cogitava, vencendo com sua sabedoria a cilada dos sacerdotes e phariseus.

Os sadduceus, entretanto, da poderosa seita religiosa, rival dos phariseus, quizeram, tambem, confundir o Mestre, com uma pergunta de theologica transcendencia. Não acreditando na existencia de espiritos, nem de anjos e na resurreição, ainda que seguissem a Lei de Moysés, chegou-se um delles a Jesus e disse-lhe: Mestre, Moysés nos deixou escripto que, se morrer o irmão de alguem e deixar mulher, sem ter tido filhos, que esse irmão despose a viuva afim de suscitar posteridade áquelle irmão fallecido. Ora, eram sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu, sem deixar successor. Casou-se o segundo irmão com a viuva, conforme a Lei, mas, tambem, morreu sem filhos. O mesmo aconteceu ao terceiro irmão, ao quarto, até o ultimo, sem haverem deixado descendente com a viuva do primeiro irmão. Depois de todos morreu, por fim: a viuva.

Na resurreição dos mortos, de qual delles será mulher a viuva? Porque todos a tiveram por mulher.

Era, o assumpto importantissimo, porquanto na resurreição dos mortos, segundo o ensino academico e a tradição, os corpos resuscitavam taes quaes haviam sido em vida, guardando a mesma figura humana, com os mesmos defeitos physicos, se os houvesse — para que fossem reconhecidos asseguravam os interpretadores rabbinicos.

Segundo as Escripturas a morte é um verdadeiro somno, usando das expressões — dormir ou deitar, para o acto de morrer, como se diz no Livro do Deuteronomio (Capitulo XXXI, versos 6) — O Eterno disse a Moysés: ahi vaes tu dormir com teus paes. E este povo se levantará e se contaminará com deuses estrangeiros.

Os sadduceus, porém, como os materialistas ou racionalistas modernos, diziam que tudo é materia, no corpo humano, integrando-se na natureza com a morte, todas as suas forças vivas.

O ensino mosaico, porém, aceito pelos christãos é que o corpo, a alma e o espirito formam a creatura humana. Deus fez a substancia material, o pó, a lama, o lodo — "afar", como o chamavam os hebreus, tornando-se em carne. — "basar", o corpo. A esse corpo deu o Creador um espirito que o anima, o "nismat", ou sopro, chamado, nas Escripturas — "ruah", em hebraico e "pneuma", em grego ou "spiritus", em latim.

Reunindo o espirito á materia resultou a pessoa humana ou a alma viver [illegible] chamada em hebraico, "nephesh-hayah".

A materia, segundo o velho aphorismo, de que nada se perde, volta ao pó donde fôra tirada. A alma animal que movimenta a nossa casa terrestre extingue-se com a materia.

Só o espirito ascende para Deus, immortal, infinito, eterno.

Jesus, restabelecendo a verdadeira interpretação escripturistica, respondeu com a mesma Lei de Moysés, aos sadduceus, dizendo: não vêdes que estaes em erro, porque não comprehendeis as Escripturas, nem o poder de Deus?

Na resurreição dos mortos os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres terão maridos, mas serão como os anjos nos céos.

Não haveis lido como Deus falou a Moysés acerca dos mortos que hão de resuscitar; quando lhe falou da sarça ardente?

— Eu sou o Deus de Abrahão, de Isaac, de Jacob? Deus não é Deus de mortos, mas de vivos.

Logo estaes vós num grande erro.

Outros episodios interessantes encheram esse dia de grande alegria para os discipulos e amigos de Jesus que, á tarde, acompanhado dos doze apostolos, retirou-se para Bethania para o habitual repouso.

Nicolau RODRIGUES.

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma na estrada Appia, dia de S. Quirino Tribuno, o qual foi baptisado com toda a sua casa por Santo Alexandre papa, quando o tinha em custodia, porém sendo por isso mesmo entregue ao juiz Aureliano, em tempo do imperador Hadriano, perseverando constante na confissão da Fé, depois de lhe cortarem a lingua, o surprehenderem no ecúleo e decepar-lhe as mãos e pés, finalmente acabou do martyrio. Em Thessalonica, dia dos Santos Martyres Dominino, Victor e de seus companheiros. Em Constantinopla, a Commemoração de muitos Santos Martyres que communicavam com os verdadeiros catholicos, os quaes em tempo do imperador Constancio foram mortos por Macedonio, cabeça principal dos hereges, com estranhos generos de tormentos, entre os quaes, se conta, que a muitas mulheres catholicas mandou metter os peitos nas bordas de arcas abertas e deixando-lhes cair os tampos em cima, lh'os cortou, e depois lh'os mandou queimar com ferro ardendo. No Logar de Silvanecto, dia de S. Regulo, bispo de Ales.

Em Orleans, cidade de França, de S. Pastor bispo. Em Caragoça de Sicilia, de S. Theolino bispo e confessor. No Monte Signay, de São João Climaco abbade. Em Aquino, de São Clinio confessor.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Concedeu-se licença para celebrar em favor dos revmos. padres: Americo José Coelho, até o dia 10 de abril proximo e Carlos Alves Passos, até o dia 30 de maio deste anno.

Conego Alvaro Pio Cesar. — Como pede.

— Passou-se provisão para se casar em favor do sr. Manoel Augusto Rodrigues Reginaldo e Maria da Silva Reginaldo.

EGREJA DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-ão hoje, ás 8 horas e 16 minutos, nesta egreja, missa com canticos, esponsorio de Santo Antonio e demais ceremonias, em honra de seu divino padroeiro. Terminarão esses actos com bençam do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Hoje, ás 7 horas, será celebrada missa pela conversão dos peccadores e agonisantes, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. Haverá terço, ladainha e demais preces, terminando com bençam do SS. Sacramento.

EGREJA DA LAMPADOSA

Será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, missa em louvor de S. Matheus pela conversão dos peccadores. Haverá canticos e communhão geral. Após a missa far-se-á bençam do SS. Sacramento.

RETIRO ESPIRITUAL

Proseguem com muita concorrencia de fieis, na capella do Asylo Isabel, na matriz de Jacarépaguá, os exercicios do retiro espiritual em preparação da communhão geral a realizar-se depois de amanhã como homenagem de amor a Deus Sacramentado.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Confraria de N. S. da Cabeça

A confraria acima erecta na Cathedral Metropolitana, realizará hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do revmo. director, a sua reunião mensal.

Amanhã, ás 9 horas, celebrar-se-á missa com canticos, communhão geral em honra de sua gloriosa padroeira. Officiará o respectivo director. Após a missa haverá as solemnidades de praxe.

MATRIZ DA SALETTE

Hoje, ás 19 horas, far-se-á com toda solemnidade na matriz da Salette, o piedoso exercicio da Via Sacra, precedido de outros actos de costume. Será officiante o respectivo vigario.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá hoje reunião das seguintes associações religiosas:

na matriz de N. S. de Lourdes, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Santa Rita, da Conferencia do mesmo nome, ás 18 horas;

na matriz da Salette, da conferencia do mesmo nome, ás 18 horas;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

AS CONFERENCIAS DO PADRE CABRAL, EM S. PAULO

O notavel orador sacro padre Luiz Gonzaga Cabral, que aqui no Rio foi ouvido religiosamente por um grande numero de devotos, acha-se actualmente, conforme já noticiámos, na egreja de N. S. do Carmo, na Archidiocese de S. Paulo, realizando uma série de conferencias dedicadas exclusivamente aos homens.

Essas conferencias proseguirão até depois de amanhã, quinta-feira santa, fazendo aquelle orador sacro quatro prégações diarias sobre assumptos referentes á religião. Pregará tambem no referido templo o sermão do mandato.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No domingo passado, 28 do corrente, no culto do meio-dia, occupou o pulpito desta egreja, á rua Camerino 102, o rev. Bernardino Pereira, pastor da Egreja Santista e Paulistana.

Deu principio ao culto divino cantando o hymno 258 e leitura do capitulo 22 de São Lucas, dos versos 54 e 65.

O orador escolheu para assumpto da sua pregação o verso 62 — "E sahindo Pedro para fóra chorou amargamente".

E' sempre triste um naufragio, mas ainda mais triste é o naufragio das almas perdidas sem Deus.

Parece á primeira vista que Pedro naufragou, mas não. Deus manifesta-se em tudo o que contemplamos por causa do homem cuja alma muito amava. Causa tristeza vêr uma alma chorando amargamente e é por isso que S. Paulo diz: que Elle desceu do céo para salvar os pobres peccadores. E' tambem grande privilegio o sermos instrumentos nas mãos de Deus para salvação.

Quando nós pensamos bem na perda de almas então poderemos avaliar o horror do naufragio. S. Pedro foi sempre o mais arrojado a responder ao Mestre. Jesus fez a pergunta aos discipulos: e vos quer dizer quem eu sou? respondeu logo Pedro. — Tu és o Christo, o filho de Deus vivo.

No monte da Transfiguração, ao vêr o desmembramento da gloria de Deus, disse, esquecido das coisas terrenas: Façamos, aqui tres tendas, uma para ti, outra para Elias e outra para Moysés.

No mar não temeu as furias da tempestade e pediu a Jesus para ir ter com Elle sobre as ondas e foi sentindo-se afundar clamou Senhor, salve-me que pereço.

No Velho Testamento houve alguns apparentes naufragios em Abrahão, Noé, Exequias, etc., e estes servos, apezar de estarem senhores do poder de Deus, saíram. A nossa confiança deve estar posta só no Senhor. Pedro, apezar de avisado por Jesus de que o havia de negar, não confiou na palavra do Mestre e caiu.

Ainda que todos transbordem, estou prompto a ir comtigo até á prisão e á morte, disse Pedro. Estava certo de que não o negaria.

A tentação por pequena que seja é capaz de fazer cair e sem santidade ninguem verá a Deus. Vamos, pois, ser santos. O apostolo Pedro, arrojado, cortando a orelha do servo do Summo Sacerdote, unicamente defende o Mestre e confiava na sua força e na sua espada e não no Senhor. Não gostando talvez da reprehensão do Mestre retira-se para longe d'Elle e dahi o negal-o tres vezes e a ultima com juramento. O não confiar na palavra de Christo, "hoje me negarás tres vezes", foi o resultado de Pedro cair gradativamente até o negar com juramento. Mas, ao ouvir cantar o gallo e ao encarar com os olhos ternos de Jesus, chorou amargamente a sua falta.

O orador illustra a seguir o assumpto com diversos exemplos, mostrando que as pequenas faltas são a consequencia dos grandes fracassos na vida christã e por isso devemos vigiar ter cuidado com as pequenas faltas e se vencerem as pequenas tentações, ouvirem aquellas palavras: "Vem, servo bom e fiel."

ESPIRITISMO

CENTRO SUBURBANO DE PROPAGANDA ESPIRITA

(Rua Bittencourt da Silva n. 65)

Mais uma sessão de estudo dos Evangelhos realizou terça-feira passada este Centro da estação de Riachuelo.

O ponto estudado foi ainda a pluralidade de existencias, que vem sendo explanado pelo confrade Dirceu Caetano de Oliveira, presidente dessa agremiação.

Citações innumeras do Antigo e do Novo Testamento enunciam claramente o principio da reincarnação; entretanto, para os que não julgam sufficiente o testemunho das Escripturas, um rapido raciocinio sobre as desegualdades de condições entre os homens seria o bastante para demonstrar que estas só se explicam pela theoria das vidas successivas.

Realmente, não se póde conciliar com a bondade e justiça de Deus o facto que observamos, de uns, por exemplo, nascerem cegos, surdos, mudos ou deformados, quando outros possuem todas as vantagens physicas; virem ao mundo uns em meio da opulencia, emquanto outros, desde o berço, vegetam na miseria — sem admittir que o homem, além da vida presente "deve ter tido outras existencias solidarias, a cada uma das quaes a alma traz a responsabilidade das faltas commettidas na anterior e o effeito das suas fraquezas e extravios; existencias de provas, de reparação e de purificação, destinadas a conduzil-o, de grão em grão, á perfeição e á felicidade, por seus merecimentos e virtudes".

A convicção dessa verdade, adquirida pelo espiritismo, dá-nos a força de supportar as vicissitudes da vida, ao passo que a theoria da creação da alma ao mesmo tempo que o corpo, não explicando aquellas desegualdades, anima o homem a accusar a Deus.

Foi esta, em resumo, a dissertação do presidente, tendo feito uso da palavra tambem o confrade Gilberto Saboya, que adduz varios argumentos comprobatorios da reincarnação e lê, ao terminar, bellissima pagina de Leon Denis, relativa ao assumpto.

— Continúa na sessão de hoje, terça-feira, ás 19 1/2 horas, o estudo deste mesmo ponto, enunciado no capitulo IV do Evangelho segundo o espiritismo, sob a epigraphe: — "Ninguem póde ver o reino de Deus, se não nascer de novo".

Entrada franca.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Os penteados em voga

E' multissimo commum ouvir-se, em tom de profundo desalento, essa phrase genuinamente feminina: — "que hei de fazer? Não me sei pentear!..." E quasi sempre a infeliz que estas phrases typicas pronuncia, é senhora de uma basta e opulenta cabelleira da qual faria maravilhas, se tivesse a dita de "saber". O penteado é, pois, toda uma arte complicada e subtil, que requer, antes de tudo, um estudo aprofundado da physionomia. Muitas moças e senhoras, por quererem seguir á risca as prescripções da moda do dia, desfiguram-se verdadeiramente, usando, com a mais despreoccupada inconsciencia, penteados destoando por completo do typo e genero dellas.

A moda actual propende mais, como as leitoras o poderão julgar, para o penteado baixo, ou semi-baixo, disposto em largas ondulações e achatando-se fantasiosamente pelas faces, de maneira a encobrir totalmente a orelha, ou deixando-lhe apenas de fóra a ponta do lóbulo, o necessario sómente para o pingente adamantino do brinco. A tendencia geral é de dar ao cabello esse ar de negligencia e de apparente desordem, que é um dos supremos artificios da arte. Os cabellos louros e seccos, naturalmente crespos, cuja fôfa massa difficilmente se disciplina, ficarão admiravelmente penteados como a nossa gravura numero 1. Esfiapando-se engraçadamente sobre as orelhas e sobre a testa e repuxados para o meio da cabeça num compacto enrolamento que terá a vantagem de alongar a silhueta. Uma fantazia de vidrilho e aigrettes pretas, em crosse, de uma petulancia toda parisiense, lhe completará travessamente a picante originalidade.

Muito apropriado aos cabellos louros ou castanhos tambem é o nosso modelo numero 4. Penteado francamente baixo, occultando as orelhas mas descobrindo a testa, rejeitada a cabelleira para trás em amplas ondulações reunidas num pequeno coque encaracolado e pontudo, vagamente grego, que um pente escuro segura.

Uma bandoleta de pedras brilhantes e velludo preto contorna a cabeça, cortando a testa, e um esguicho de finas e recurvas aigrettes sáe airosamente do coque, fluctuando sobre as costas. Aos cabellos negros, fartos e luzidios, assentará divinamente o penteado numero 3, com o classicismo nobre de suas linhas e a abundancia do seu coque semi-baixo, retido apenas por um pente claro, dando a impressão de se ir sempre desmanchar, e desnastrar-se em manto esplendido sobre os hombros. Francamente á antiga é o modelo numero 5, com o travessão collocado um pouco sobre a nuca, amparando a massa annelada do coque alongado.

Proprio para meninas é o gracioso penteado numero 2, com o seu cordão de vidrilhos pretos ao redor da cabeça, os tufos de cabellos encrespados sobre as orelhas e o coque em oito, amontoado em "catogan" sobre a nuca. Os enfeites de cabeça para a noite, embora preconizados pela moda, devem ser usados com moderação e discernimento, afim de evitar esse ar "fantazia de carnaval" sempre desastroso, em tempos communs, para a verdadeira elegancia.

Quem possuir muito cabello, bem tratado, ondulado e abundante, que não o enfeite. Um cabello bonito, harmoniosamente penteado é, por si só, o mais precioso dos enfeites.

CHIFFON.

Drogaria e Pharmacia "Orlando Rangel"

Entre os grandes estabelecimentos commerciaes que em nosso meio se impõem pela sua antiguidade, avultam, pelo seu movimento de negocios e credito que grangearam dentro e fóra do paiz, e no conceito forte que uzufruem no publico — está a Pharmacia e Drogaria "Orlando Rangel", que é uma tradicção do meio commercial brasileiro.

E' facil calcular a somma de prodigados de trabalho, de competencia e de intelligencia dispendida para realizar a conquista dessa situação honrosa e de destaque que ora occupa a casa Orlando Rangel, situação que se divide por todos os ramos da actividade commercial e industrial da importante firma: laboratorios, armazens, escriptorios, ateliêrs de manipulação, balcão, correspondentes, succursaes, secção technica, relações com o exterior, etc.

O seu movimento e trafego commercial, que são grandes no varejo como na expansão de relações com os Estados, apresentam já o aspecto desses vultosos estabelecimentos congeneres dos Estados Unidos, na maneira como se opera e trabalha, nos processos industriaes e praxes commerciaes modernas.

O deslocamento de um estabelecimento desse vulto, senão perturba a sua importancia, ou altera a sua labuta grande, constitue sempre para o publico uma sorpresa, estabelece uma como que curiosidade, e sabe-se que a Drogaria e Pharmacia "Orlando Rangel", independente da importancia que vimos de apontar, era, na Avenida Rio Branco, um dos estabelecimentos que mais abrilhantam essa nossa linda arteria.

Mas a casa "Orlando Rangel" precisava de maior espaço, já se sentia acanhada naquelle predio da Avenida, que faz esquina com a rua da Assembléa, e assim, apoz uma procura aturada de nova casa, tratou da sua nova installação, á rua da Assembléa 183 e 185, num edificio espaçoso, offerecendo todo o conforto ao publico, e facilidade ao movimento de todas as suas secções.

A firma "Orlando Rangel" tomou tal incremento no Rio, acompanhando o desenvolvimento commercial com os Estados que varias succursaes teve de installar em differentes bairros, para facilitar á sua clientella numerosissima os preparados de seu fabrico e autoria, de immenso consumo em todo o paiz. Foi para attender ao augmento deste, que a Pharmacia e Drogaria "Orlando Rangel" se viu forçada a deslocar-se, para dar maior amplidão a todas as suas secções, de ora em deante annexas á sua matriz, na rua da Assembléa 183 e 185, um estabelecimento modelar no genero, melhorado nesta nova installação, segundo as exigencias do seu progresso industrial e do seu desenvolvimento commercial.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 30 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 DE MARÇO

DESCONTOS:	[illegible]	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco de França	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia	5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha	4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes	6 ½	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes	5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 9|16 0|0

CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	A rec.	A receber	33 1|2
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	"	"	33 5|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	77.50	77.50	33.06
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.17	22.12	25.91
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	Feriado	56.32	27.81
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	"	72.00	76.75
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	"	2.5 .25	1.19.00
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	—	3.94.01	4.57.50
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.95 25	3.95.00	4.58.75
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.3 .00	14.25.00	5.97.50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	19.42.00	19.7 .00	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.7 .00	5.77.00	5.00. 0
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.37	1.37	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	53.5 a 3.63	53.70 a 53.97	—

TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %	—	72	—
Novo Funding, 1914	—	64	—
Conversão, 1910, 4 %	—	30	—
1908, 5 %	—	73	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	—	73	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	72	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	—	sicot.	—
E. do Rio, Bonds ouro 5 %	—	67	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	—	49	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway, Common Stock	—	4 1|2	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.	—	51	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.	—	144	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.	—	44	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	—	8	—
St. John del-Rey Mining, Ord.	—	16|6	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	1|1	—
London & Brazilian Bank Ltd.	—	23	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	1.0	—
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	—	87 5|8	—
Consols, 2 1|2 %	—	45 1|2	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	—	A rec.	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	—	"	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	—	"	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)	—	"	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.41	14.47	15.20
Para julho	14.60	14.73	14.50
Para setembro	14.44	14.50	14.14
Para dezembro	14.43	14.49	13.88

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café, nesta praça, hoje, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 5 a 6 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.53	14.47	15.20
Para julho	14.79	14.73	14.50
Para setembro	14.56	14.50	14.14
Para dezembro	14.54	14.49	13.88

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.47	14.54	15.00
Para julho	14.73	14.76	14.23
Para setembro	14.50	14.57	14.08
Para dezembro	14.49	14.57	13.83

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de 1\|4 para o café procedente do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

Do Rio:	Hoje	Ant.	A. pas.
N. 6	15 ½	15 ¼	16 ¼
N. 7	15	14 ¾	16 ¼
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ¼
N. 7	22 ¼	22 ¼	20 ¼

SANTOS, 29 de março.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:	
Hoje	3.015
No dia anterior	7.511
Em egual data de 1919	17.053
Existencia	
Hoje	442.209
No dia anterior	803.800
Em egual data de 1919	3.339.100
Do governo paulista:	
Hoje	2.634.147
No dia anterior	2.664.147
Em egual data de 1919	3.654.147
Exportação:	
Para portos do Brasil	63.721
Para a Europa	104.986
Para outros portos	685
Total	169.392

SANTOS, 29 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$550	12$430	12$825
Para julho	12$100	12$000	13$000
Para setembro	12$000	11$900	—
Para dezembro	11$925	n|cot.	—

Vendas:	
Hoje	46.000
No dia anterior	10.000
Em egual data de 1919	22.000

SANTOS, 29 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

Desde o dia 1º	230.910
Desde o dia 1º de julho	3.669.013

S. PAULO, 29 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 3.000 saccas de café, contra 7.000 no dia anterior e 19.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	1.000	3.000	11.000
Pela E. Paulista	2.000	4.000	8.000

JUNDIAHY, 29 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 3.100 saccas, contra 3.500 no dia anterior e.... 10.500 no anno passado.

	Hont.	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	200	2.400
Santos	3.100	3.500	8.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 14 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 14 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 14 pontos.

No Americano a termo, baixa de 14 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	33.74	33.88	19.39
Maceió "Fair"	33.74	33.88	19.39
American "Fully" Middling	29.24	29.38	16.49
Opções			
Para maio	25.15	25.29	14.63
Para julho	24.22	24.39	13.42

NOVA YORK, 29 de março.

O mercado do algodão fechou, ante-hontem, estavel, com alta de 2 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	38.47	38.45	24.56
Para outubro	32.11	32.12	20.70

PERNAMBUCO, 29 de março.

O mercado do algodão, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	600
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	—
No dia anterior	78.000
Em egual data de 1919	81.206
Existencia:	
Hoje	33.900
No dia anterior	40.300
Em egual data de 1919	48.400

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	42$000	42$000	30$000
Vendedores	44$000	44$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de março.

O mercado do assucar, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	—
No dia anterior	800
Em egual data de 1919	16.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.270.500
No dia anterior	1.270.500
Em egual data de 1919	2.100.700
Existencia:	
No dia de hoje	238.200
No dia anterior	272.700
Em egual data de 1919	765.200

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:			
Hoje	13$600	a	14$200
Dia anterior	13$100	a	14$000
Em egual data de 1919	—		10$000
Crystaes:			
Hoje	13$100	a	13$300
Dia anterior	13$000	a	13$300
Em egual data de 1919	—		9$500
Demeraras:			
Hoje			n|cot.
Dia anterior			n|cot.
Em egual data de 1919			n|cot.
Terceira sorte:			
Hoje	12$700	a	13$500
Dia anterior	12$500	a	13$500
Em egual data de 1919	—		9$300
Somenos:			
Hoje	11$000	a	11$500
Dia anterior	11$000	a	11$500
Em egual data de 1919	—		8$500
Brutos seccos:			
Hoje	9$100	a	9$700
Em egual data de 1919	—		6$900

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont	Ant.
Para abril	18.20	18.10
Para maio	18.15	18.05

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 29 de março de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$077, para a emissão dos vales-ouro de 1$000, calculado sobre o preço médio do dollar, na semana anterior, que foi de 3$803.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, firme e bem movimentado.

A abertura do cambio operou-se sob bons auspicios, encetando, hontem, o inicio de uma nova phase para esse mercado, segundo as opiniões correntes na praça.

As taxas iniciaes correspondiam exactamente ás extremas que vigoraram sabbado ultimo, mas os bancos operavam com maior liberalidade, tendo annullado as restricções anteriormente adoptadas.

O movimento da praça tornou-se assim, bastante intenso, affluindo grande numero de saccadores ás varias carteiras cambiaes.

Os portadores de titulos de cobertura, pouco depois da abertura, concorreram, tambem, ao mercado, originando-se, d'ahi, uma situação de maior equilibrio, que muito contribuiu para a melhoria do mercado.

Após o médio, varios bancos melhoraram as taxas da abertura e agiram com tal largueza, que o mercado firmou-se completamente.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1\|4 a 16 1\|2.

A de 16 1\|2 foi sustentada pelo Banco do Brasil, sendo mais tarde acompanhado pelo banco Portuguez, que na abertura havia affixado a de 16 7\|16.

A de 16 7\|16 foi mantida pelos bancos: Hollandez, River Plate e Brazilian Bank.

A de 16 15\|32, foi, depois do médio, adoptada pelo British Bank, tendo na abertura operado á de 16 3\|8.

A de 16 11\|32 foi affixada pelo banco Francez e pelo City Bank.

A de 16 3\|8 serviu de base ás operações do Ultramarino e do Francez-Italiano, sendo depois acompanhados pelo Yokohama, que havia operado á de 16 1\|4.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 11\|16 a 16 13\|16.

A de 16 13\|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil, que, após o médio, foi acompanhado pelo banco Portuguez e pelo Yokohama. Estes, na abertura, operavam ás taxas de 16 11\|16 e 16 23\|32.

O British Bank abriu com a taxa de 16 11\|16, adoptando depois a de 16 25\|32.

A de 16 3\|4 foi mantida pelo River Plate.

A de 16 23\|32 foi affixada pelo banco Hollandez.

A de 16 11\|16 serviu de base para as operações dos bancos: Francez, Ultramarino, City, Francez-Italiano e Brazilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 27\|32 a 16 15\|16.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 890 titulos, na importancia total de réis 417:335$500; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 353, no total de 316:597$; Estaduaes, 7, no de 2:2[illegible]; Municipaes, 285, no de 54:771$000.

Acções: Banco do Brasil, 60, no total de 14:400$; Mercantil, 5, no de 1:275$; Serraria Moss, 10, no de 800$000; Docas de Santos, 20, no de 9:500$; Minas e São Jeronymo, 100, no de 7:250$000.

Debentures: Mercado, 50, no total de 10:525$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em alta e estabilizado.

Os possuidores mostravam-se, na abertura em estado de espectativa, estabelecendo, pouco depois, cotações de alta, visto terem observado que os compradores encontravam-se dispostos á concorrencia, o que facil era de verificar, pelo interesse mal escondido pelas condições de venda das partidas que figuravam na tabola.

Assim, os vendedores firmaram-se nos preços estabelecidos, realizando-se, operações em numero bem apreciavel.

A situação do mercado é de franco optimismo.

Durante o dia foram vendidas 6.648 saccas, tendo os embarques subido a 23.703 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado ao preço de 11$400 pela arroba, correspondente a 11$165 por 10 kilos.

O mercado fechou estabilizado.

O mercado do café a termo abriu e funccionou bem collocado, funccionando em condição de firmeza bem accentuada.

As vendas attingiram a 20.000 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez, de 16$400 a 16$500 pela arroba, correspondentes de 11$165 a 11$235 por 10 kilos.

Entregas para abril a setembro, de 15$ a 16$100 pela arroba, equivalentes de 10$210 a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel conservou-se nominal.

O mercado á termo registrou uma pequena baixa, relativamente ás cotações que vigoraram na vespera, declarando-se firme após essa alteração.

O numero de vendas, attingiu a 46.000 saccas.

As entregas para maio foram negociadas a 12$550 por 10 kilos, ou sejam 75$300 por sacco.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de 11$925 a 12$100 por 10 kilos, ou seja 71$500 a 72$600 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel registrou a alta de 1\|4 para o café procedente de Santos, conservando-se inalterado quanto ao café procedente desta praça.

O typo 6, foi cotado a cents. 15 1\|2 por libra e o typo 7 a cents. 15.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 24 por libra e o typo 7, da mesma procedencia a cents. 22 1\|4.

O mercado a termo, que no dia anterior fechou com a baixa de 3 a 8 pontos, abriu, hontem com a baixa de 3 a 6 pontos, estabilizando-se após essa alteração.

As entregas para maio foram negociadas á razão de cents. 14.44 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.43 á 14.69 pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve paralysado, não havendo entradas nem saidas e sem alteração nas cotações.

— Em Pernambuco, este mercado continua calmo.

Os compradores continuam a manter a offerta de 42$000 pela arroba, o mesmo acontecendo com os vendedores, que mantêm a cotação de 44$000.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve em baixa, registrando a de 14 a 17 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas foi negociado a pence 33.74 por libra.

O mercado a termo, que havia fechado na vespera com baixa de 13 a 17 pontos, não teve movimento.

— Em Nova York, o mercado do algodão esteve em baixa registrando a de 2 pontos.

O algodão para entregar em maio foi cotado a cents. 38.47 por libra e esse mesmo algodão, para a cents. 32.11 pela mesma unidade de peso.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, fraco, não havendo entradas e sendo diminuto o numero de saidas.

As cotações conservaram-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado esteve em alta, que se manifestou sobre todos os typos, excepção do assucar Demerara que não teve cotação.

Hoje

ASSEMBLEAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Força e Luz Norte do São Paulo, ás 15 horas.

Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, ás 14 horas.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ás 13 horas.

Companhia Mineração e Metallurgia "Brasil", ás 14 horas.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Fabrica Bereaguer, ás 14 horas.

Companhia Centros Pastoris, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Seguros "Cruzeiro do Sul", ás 14 horas.

Companhia de Seguros "União dos Proprietarios", ás 13 horas.

Companhia de Seguros "Anglo-Sul Americana", ás 14 horas.

Empresa de Mineração, ás 13 horas.

Companhia Anonyma Lavanderia Confiança, ás 13 horas.

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas, ás 10 horas.

Companhia Fiação de S. Gonçalo, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Alves Ferreira & C., Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

PRAÇAS NO FORO — Realizam-se hoje as seguintes:

Fazenda denominada "Cabral", na freguezia de S. João Baptista de Merity, comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas.

Predios, terreno e moveis, á Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande ns. 470 e 472, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para fornecimento de 20 locomotivas, ás 14 horas.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para fornecimento de trilhos e accessorios, ás 15 horas.

ALVARA' — Será vendido hoje, na Bolsa, o seguinte:

Pelo corretor Antonio Vaz de Carvalho, 59 apolices da Divida Publica, de 1:000$, juros de 5 %.

LEILÃO NA ALFANDEGA — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no armazem 9 do Cáes do Porto, o leilão de mercadorias caídas em commisso, constantes de productos chimicos e outros artigos.

CAMBIO

Movimento do dia 29:

A' 90 dias:			
Londres	16 11/16	a	16 13/16
Paris	$260	a	$268
A' vista:			
Londres	16 1/4	a	16 1/2
Paris	$265	a	$272
Italia	$192	a	$205
Belgica	$279	a	$300
Hespanha	$674	a	$700
Nova York	3$750	a	3$780
Portugal (esc.)	1$040	a	1$120
B. Aires (papel)	1$600	a	1$695
B. Aires (ouro)	3$695	a	3$760
Beyrouth	16 1/8	a	16 3/8
Suecia	$820	a	$830
Suissa	$660	a	$700
Noruega	$730	a	$750
Hollanda (florim)	1$420	a	1$450
Japão	1$830	a	1$930
Montevidéo	3$780	a	4$030
Antuerpia	—		$290
Rumania	—		$275
Hamburgo	$057	a	$060
Syria	$268	a	$275
Soberanos:			
Vendedores	—		20$800
Compradores	—		20$600
Vales café	$020	a	$270
Vales, ouro, por 1$	—		2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 25/32	a 16 5/8
Sobre Paris	$264	$264
Sobre Italia	—	$190
Sobre Suissa	—	$667
Sobre Hespanha	—	$682
Sobre Portugal (escudos)	—	1$045
Sobre Nova York	—	3$755
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$858
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$634
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$650
Sobre Japão (yen)	—	1$90[illegible]
Sobre Hamburgo	—	$056
Sobre Belgica	—	$28[illegible]
Sobre Hollanda	—	1$420
Sobre Suecia	—	$820
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	16 11/16 a 16 7/8	
C. Matriz	16 11/16 a 16 7/8	
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Lira	—	—
Franco	—	$310
Peseta	—	—
Florim	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	15$400

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 29:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	3 a 897$000
Geraes, 1:000$	38 a 898$000
Div. emissões	179 a 898$000
Div. emissões, 300$	1 a 890$000
Div. emissões, 200$	4 a 890$000
Tratado Bolivia	2 a 900$000
Emp. 1903, port.	1 a 900$000
C. Thesouro	5 a 898$000
C. Thesouro	120 a 900$000
Estaduaes:	
E. E. Santo	2 a 800$000
E. Rio, 100$ 4 ½% port.	5 a 99$500
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	3 a 197$000
Emp. 1914, port.	82 a 190$000
Emp. 1917, port.	200 a 193$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	60 a 240$000
Mercantil	5 a 255$000
Companhias:	
Serraria Moss	10 a 80$000
D. de Santos, port.	10 a 475$000
D. de Santos, nom.	10 a 475$000
Minas S. Jeronymo	100 a 72$500

DEBENTURES

Mercado	50 a 210$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	900$000	895$000
Div. emissões	900$000	890$000
Thesouro	902$000	898$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$000	99$000
Estado de Minas	895$000	880$000
Estado do Amazonas	—	200$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$000	189$000
De 1914, nom.	200$000	19[illegible]
1 20, port.	—	236$000
1 20, nom.	—	—
Nictheroy	88$500	88$000
De Campos	—	18[illegible]
De Petropolis	—	302$000
De 1906, port.	198$000	197$000
De 1906, nom.	[illegible]	—
De 1917, port.	194$000	193$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	241$000	235$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	260$000	255$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	142$000
Lavoura	180$000	176$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	479$000	470$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	11$000	10$000
Terras	14$000	13$000
Centros Pastoris	32$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	75$000	72$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	87$000
Norte	—	13$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	335$000
Tijuca	260$000	240$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	265$000
Conf. Industrial	—	196$000
Moraes Sarmento	—	200$000
Magéense	100$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	240$000	—
Petropolitana	300$000	260$000
Carioca	400$000	—
S. Pedro Alcantara	600$000	—
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:320$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	122$000	—
Docas de Santos	—	198$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	180$000
America Fabril	205$000	200$000
Magéense	—	161$000
Auto Viação	100$000	98$000
T. Carruagens	207$000	200$000
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	211$000	210$000
Carioca	205$000	200$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram, hontem, despachadas as seguintes restituições de direitos:

J. Queiroz & C., 25$542; E. Daniel & Freire, 191$000; Alberto Gomes & C., 105$230; Alfredo Jabes, 32$820 e 68$750; Azevedo Jardim, 194$340 e 343$820; Adriano de Brito & C., 522$500; Clayton Oisburgh & C., 198$433 e 164$787; Companhia Nacional de Electricidade...... 432$710; Fujisaki & C., 2:721$262; Hopkins Causer & Hopkins, 34$100, e Ottoni Almada & C., 834$410.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Chebaulip", "Malte", entrados em janeiro; "Desesdo" e "Bougainville", em fevereiro; "Desna" e "Tennyson", no corrente mez, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Tomás & C., Luiz de Rezende & C., Carvalho Rocha & C., Coelho Martins & C., J. S. Soares & C. e Ricardo Augusto Biato.

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento do capitão Ernest Cromack, pedindo autorização para ter livre entrada a bordo dos vapores das companhias Mala Real Ingleza, Lage Irmãos, Companhia Expresso Federal e outras, onde exerce a praticagem, ha annos.

O PRODUCTO "NEOSALVARSAN"

Afim de que possa ter saida de um dos armazens do Cáes do Porto uma partida do producto denominado "Neosalvarsan", consignada a Rodolpho Hess & C., esta inspectoria officiou ao director geral da Saude Publica pedindo informar se o producto pode ter livre desembaraço nesta repartição, juntando para isso uma amostra do mesmo.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Para o logar do despachante aduaneiro, cujo numero foi fixado em 150, já requereram nesta Alfandega 195 despachantes geraes, existindo ainda um grande numero de ajudantes de despachantes, caixeiros despachantes e despachantes de exportação, que terão de aguardar opportunidade.

A COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO PEDE RESTITUIÇÃO DE QUANTIAS

A' consideração do ministro da Fazenda foram submettidos seis requerimentos da Companhia Commercio e Navegação, pedindo restituição de quantias que pagou, integralmente, por mercadorias para as quaes goza de taxa reduzida, conforme disposição da lei.

GRATIFICAÇÃO ESPECIAL

Afim de que esta Alfandega possa, opportunamente, effectuar o pagamento relativo á gratificação especial autorizada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, no que diz respeito ao pessoal que percebe parte dos vencimentos em quotas, o inspector, por meio do officio de hontem, consultou ao director da Despesa Publica se o calculo para o abono dessa gratificação deve ser feito sobre o valor official da quota, ou se, tendo em vista a que effectivamente fôr abonada, mensalmente aos alludidos funccionarios, observada a tabella da percentagem approvada pelo governo.

LEILÃO

Hoje, serão vendidas em leilão, ás 13 horas, no armazem 9 do Cáes do Porto, as seguintes mercadorias caídas em commisso:

Grande quantidade de papel para forrar salas, tinta preparada a oleo, acido acetyl salycilico, acido phosphatado de Hosford, 6.660 kilos de acido acetico, lapis para desenho, agua oxygenada e productos chimicos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 29:	
Em ouro	118:295$279
Em papel	128:266$461
Total	246:561$740
De 1 a 29 do corrente	7.393:316$654
Em egual periodo de 1919	6.363:603$935
Differença para mais em 1920	1.029:712$719

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 27 de março de 1920	7.623:604$226
Renda arrecadada em 29 do corrente	303:106$503
Total	7.926:710$729
Em egual periodo de 1919	4.753:992$743
Differença para mais em 1920	3.172:717$986

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	25:234$060
De 1 a 29 do corrente	478:759$200
Em egual periodo do anno passado	306:412$807

PESOS PROPRIOS

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 27

Entradas:	
27 — Central	315
27 — Leopoldina	5.154
28 — Central	1.240
Total	6.700
Desde o dia 1º	140.441
Média	5.016
Do dia 1º de julho	2.012.227
Média	7.808
Embarques:	
Europa	11.241
Rio da Prata	1.000
Cabotagem	350
Total	12.591
Desde o dia 1º	180.680
Do dia 1º de julho	2.205.025
Existencia:	
No mercado	306.798
Vendas	2.276

NO DIA 29

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$809
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$350
Pauta, 18120		

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.595
A' tarde	2.053
Total	6.648
Desde o dia 1º	116.909

EMBARQUES

	Saccas
Para Stockholmo:	
Léon Israel	1.000
Ornstein & C.	1.343
E. Johnston & C. Ltd.	2.314
Mc. Kinlay & C.	1.635
Grace & C.	1.450
Hard, Rand & C.	1.530
Jessouroun Irmão & C.	625
Brazilian Transcont	310
Para Antuerpia:	
S. A. Fonseca Machado	1.300
Jessouroun Irmão & C.	250
Comp. Leme Ferreira	1.036
Pinto & C.	1.750
Costa Ribeiro	1.918
Grece & C.	1.750
Sidney Cox & C.	1.750
E. G. Fontes	348
Para Rio da Prata:	
Grace & C.	800
Seraphim & Oliveira	200
Para o Havre:	
E. G. Fontes	250
Para Marseille:	
E. G. Fontes	1.000
Louis Boher & C.	625
Carlo Pareto & C.	700
Jessouroun Irmão & C.	250
Total	23.703
Desde o dia 1º	204.379

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para março	16$500	16$400
Para abril	16$150	16$050
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$500	15$700
Para agosto	15$400	15$200
Para setembro	16$200	15$000
Fechamento:		
Para março	16$500	16$400
Para abril	16$150	16$050
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$600
Para julho	15$500	15$200
Para agosto	15$400	15$200
Para setembro	15$200	15$000

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 20.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:			
Sertões	35$000	a	39$000
Primeiras sortes	35$500	a	36$000
Medianas	32$500	a	33$000
Paulista	32$500	a	33$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
Não houve.	
Desde o dia 1º	17.530
Saidas:	
No dia 27 — Não houve.	
Desde o dia 1º	11.930
Existencia	65.538

ASSUCAR

Preço por kilo:			
Branco crystal	1$070	a	1$120
Segundo jacto	$920	a	$960
Terceira sorte	—		—
Crystal amarello	—		—
Mascavo	$750	a	$800
Mascavinho	$840	a	$920

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
De Minas	230
Desde o dia 1º	41.310
Saidas:	
No dia 27	1.625
Desde o dia 1º	49.794
Existencia	31.832

XARQUE

Cotações por kilo:			
Rio da Prata e fronteira			
Patos e guantas			Não ha
Mantas			Não ha
Rio Grande			
Patos e mantas	1$800	a	2$160
Mantas	1$800	a	2$200
Matto Grosso			
Patos e mantas			Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):			
Patos e mantas	1$500	a	2$160

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 50 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 45 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	437
Vitellos	42
Carneiros	8
Porcos	37

Foram rejeitadas 4 1\|4 e 1\|3 de rezes.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios, 49 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 68 rezes; Lima & Filhos, 81 rezes, 17 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 126 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 17 vitellos; A. M. Motta, 8 carneiros e 22 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 50 rezes; A. V. Sobrinho, 24 rezes e 4 vitellos; Ferreira Nunes & C., 56 rezes; F. S. Portinho, 8 rezes e 4 vitellos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes; Lima & Filhos, 95 rezes, 22 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 120 rezes e 16 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 32 rezes, 5 vitellos e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 80 rezes; A. V. Sobrinho, 41 rezes, 6 vitellos e 1 carneiros; Ferreira Nunes & C., 70 rezes e 8 carneiros; F. S. Portinho, 30 rezes e 8 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 573 rezes, 61 vitellos, 13 carneiros e 29 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 310 rezes; Lima & Filhos, 401 rezes, 151 vitellos e 12 porcos; Oliveira, Irmão & C., 345 rezes, 2 vitellos e 171 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 132 vitellos; A. M. Motta, 41 porcos; J. P. Aguiar, 1 porco; Cooperativa Sul Mineira, 31 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes e 17 vitellos; Ferreira Nunes & C., 35 rezes; F. S. Portinho, 76 rezes e 28 vitellos; F. P. Oliveira, 13 porcos; F. V. Goulart, 45 rezes.

Total: 1.341 rezes, 326 vitellos e 288 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 383 2\|4 e 1\|8 de rezes, 42 vitellos, 8 carneiros e 37 porcos pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$000
Vitellos	1$100 a	1$200
Carneiros	—	2$500
Porcos	—	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 29, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vago.

Interno 2 — Vago.

Interno 3 — Vago.

Interno 3 — Vago.

Interno 4 — Vago.

Interno 5 (mixto 4) — Vapor inglez "Glenetive".

Interno 6 — Vago.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Virgil".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vago.

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Minas Geraes".

Pateo 11 — Hiate nacional "Pharoux" — Descarregando sal.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Orla" — Descarregando trigo.

Interno 11 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Vapor francez "Fort de Douaumont".

Interno 16 (mixto 2) — Vapor nacional "Uberaba".

Interno 17 (mixto 8) — Vapor nacional "Sergipe".

Interno 18 — Vago.

Pateo 18 — Vago.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

"Ubier" — Vapor belga — Santos — Varios generos — Produce Warrant & C.

"Turpin" — Vapor allemão — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons & Comp.

"Tinbarr" — Rebocador inglez — Buenos Aires — Varios generos — Wilson Sons & C.

"Bayne" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Anglo Brasilian.

"Leão do Norte" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Cal — Souza Matto & C.

"Pharoux" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — José P. Aguiar.

"Guimba" — Vapor norte-americano — Antuerpia — Varios generos — American Trading.

"Araguary" — Paquete nacional — Trigo — Pereira Carneiro & C.

"Valparaiso" — Paquete sueco — Buenos Aires — Varios generos — B. Johnston.

"Itaituba" — Paquete nacional — Aracajú — Varios generos — Lage & Irmãos.

SAIDAS NO DIA 29

Para Santos — "Virgil".

Para Londres — "South Pacific".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do Norte — "Macapá"	30
Nova York — "Luise Nielsen"	30
Rio da Prata — "Belle Isle"	30
Portos do Norte — "Javary"	30
Nova York — "Crosshill"	30
Abril:	
Portos do Sul — "Sirio"	1
S. Francisco — "Porto Velho"	1
Bordéos — "Liger"	2
Rio da Prata — "Plata"	2
Nova York — "Vauban"	2
Gothemberg — "K. Gustaf Adolf"	2
Rio da Prata — "Asie"	3
Nova York — "Justin"	3
Bordéos — "Samara"	4
Rio da Prata — "Garonna"	5
Nova York — "Callao"	6
Rio da Prata — "Indiana"	6

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Luise Nielsen"	30
Paranaguá e S. Francisco — "Lucania"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Caravellas — "Helena"	30
Pelotas — "Itaituba"	30
Portos do Sul — "Itaquí"	31
Stockholmo — "Valparaiso"	31
Recife — "America"	31
Abril:	
Montevidéo — "Florianopolis"	1
Pará — "Minas Geraes"	1
Portos do Sul — "Itaúba"	1
Marselha — "Plata"	2
Rio da Prata — "Liger"	2
Bordéos — "Asie"	3
Mossoró — "Itassucê"	3
Rio da Prata — "Vauban"	3
Caravellas — "Coronel"	4
Manáos — "Pará"	4
Rio da Prata — "Samara"	5
Bordéos — "Garonna"	5
Rio da Prata — "Callão"	6
Genova — "Indiana"	6

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

ERICH SORANTIN

Audição á imprensa

Mais um "virtuose" que se apresentou á imprensa, antes de exhibir-se ao grande publico. Desta vez foi o sr. Erich Sorantin, concertista de violino, em digressão pelas terras sul-americanas, que deu uma audição, hontem, no salão do "Jornal do Commercio", ás 16 horas. Lá vimos criticos carrancudos, chronistas mundanos, concertistas diversos, amadores, e grande numero de senhoras que enchiam o salão com o seu encanto, a sua graça e a sua belleza.

Foram estes ouvintes que mais applaudiram o violinista, lisongeado, certamente com esse triumpho [illegible]

[illegible]

ODEON

"O primeiro e ultimo amor", da Interocean, por June Elvidge e Carlyle Blackwell

"O romance de sempre. Dois jovens que se amam, e uma mãe que se oppõe, porque quer á filha casada com um homem de titulo e de dinheiro. [illegible] La Roche & Barr, que tinha ramificações por Paris e Londres, mas a sra. Thronton sonhava para sua filha Alice alguma coisa mais alta ainda. Mas não queria contrarial-a e, para ganhar tempo, annuio ao pedido formal que lhe fez o rapaz, impondo uma condição: não se veriam, nem se falariam durante um mez. Dura era a condição, mas os dois noivos preferiram supportal-a, já que o mal não era irremediavel.

Foi no decorrer desse mez que o Destino pareceu querer auxiliar a sra. Thronton. Aconteceu-lhe receber uma carta, de uma desconhecida em França, que lhe faz uma revelação. Quando o sr. Thronton estivera em Paris, apaixonára-se por uma linda francezinha e, embora casado, a paixão fel-o apresentar-se solteiro e se unira á linda creatura, da qual tivera uma filha; depois, se arrependera do passo que déra, confessára tudo á desgraçada que elle enganára e voltára para os Estados Unidos, deixando á mãe daquella outra filha o necessario para manter-se; agora, no leito da morte, a infeliz mãe se dirigia á verdadeira esposa do "seu" marido, e lhe entregava a sorte de Marcelle, sua filha, para que não perecesse na miseria, só no mundo... E' a propria Marcelle quem lhe traz a carta, e logo á sra. Thronton surge a idéa de collocar a rapariga sob a protecção de Roberto Barr, a quem ella se dá pressa de apresentar a irmã de Alice, pedindo-lhe, comtudo, o maximo segredo sobre a identidade da francezinha, pois que Alice jámais deveria saber [illegible]

[illegible] vrava naquelle lar, onde o conde surprehendera a esposa a ler uma carta de amor, uma carta que fôra escripta pelo seu primeiro noivo, e na qual elle lhe jurava amor eterno, carta essa sem data, o que fizera suppor ao conde que fôra traido, e o levára a acceitar o convite de chamada de incorporação no exercito, que elle recebera, dados os rumores de guerra que já corriam. Roberto não sabia disso, e foi ter a Joinville. Lá, revendo Alice, elle sentiu a paixão explodir, e á recusa della elle como que endoidece e a enlaça.. Nesse momento apparecia, entre os reposteiros, a figura do conde que, tendo de partir o seu batalhão, vinha dizer adeus á condessa!

Que se seguiu depois? Era preciso decidir-se, ali mesmo, aquella pendencia de honra, e os floretes cruzaram-se, mas Roberto sente que não póde combater, pois que a razão não estava do seu lado; elle parte a folha da sua arma, o que leva o conde, indignado ante o que elle suppunha covardia, procurar esbofeteal-o. Então, Roberto segurou-lhe o pulso e teve hombridade bastante para contar ao seu antagonista a verdade dos seus amores contrariados pela ganancia de uma mãe sem escrupulos... Alice era innocente...

Então já se conhecida a declaração de guerra, e os batalhões marchavam para o "front". A colonia americana de Paris formava uma ambulancia de guerra, e logo Roberto se resolveu apresentar, inscrevendo-se. Foi assim que elle tambem se foi a combater o inimigo invasor da França, e, uma manhã, estava elle nas immediações de Joinville e procedia á tarefa perigosa de percorer os campos de combate, recolhendo os feridos, quando deparou com o corpo do marido de Alice. Quer prestar-lhe soccorro, mas, nesse momento, uma granada estala e um estilhaço o alcança, fazendo-o tombar ao lado do seu rival. Juntos, os seus corpos foram levados para o palacio, que fôra transformado em hospital de sangue, cabendo-lhe um logar na galeria, emquanto o conde era recolhido aos seus aposentos, onde o esperou a pobre esposa.

Roberto pediu que chamassem Marcelle, e, quando veiu a irmã de Alice, pediu-lhe que fosse a portadora de uma carta para o conde, que se achava no palacio. Nesa carta elle conta ao conde toda a verdade, para que elle julgasse dos seus actos e para que elle protegesse a cunhada, pois que Roberto se sentia morrer... Esta carta Marcelle levou a Alice, já que o conde, moribundo, não poderia tomar conhecimento della, e foi esse documento que revelou a Alice toda a verdade do que succedera, a hypocrisia de sua mãe, o amor ardente de Roberto e a sua protecção á propria irmã della...

O conde não resistiu aos ferimentos. Roberto foi mais feliz e, dentro de um anno, passado o tempo de luto official, eil-o que, perante o altar, vê coroado o seu sacrificio. E Alice sentiu que era elle o seu primeiro e ultimo amor."

INFORMAÇÕES E BOATOS

Chegada ha pouco de S. Paulo, dará breve alguns espectaculos de dansa e canto nesta capital a artista "La Pequeña", que volta de uma excursão que a levou até Buenos Aires. "La Pequeña", já esteve no Rio ha dois annos, tendo dado por essa occasião alguns espectaculos no Phenix.

*** Acha-se enfermo, demandando o seu estado de saude sérios cuidados, o sr. Erico Gracindo, nosso collega de imprensa e escriptor theatral.

*** Sob a direcção do caricaturista Nery, está em circulação o primeiro numero da revista "Theatradas", jornal de humorismo e theatros. Cuidadosamente impresso e com bem cuidado texto, "Theatradas" terá que vencer.

E' esse o nosso maior desejo.

*** O sr. Antonio Guimarães, autor da comedia "No tempo antigo", entregou a companhia do Trianon um novo original de sua lavra, intitulado — "Flôr de Maio", cuja acção é passada no Minho.

*** Sóbe quarta-feira á scena, no Republica, o apparatoso drama sacro do Garrido — "O Martyr do Calvario", representado pela companhia dramatica nacional.

Para attender aos trabalhos de ensaio geral da peça que exige grande montagem, não haverá espectaculo hoje e amanhã, dando-se quarta-feira a primeira d'"O Martyr do Calvario".

*** Passou hontem a data anniversaria do sr. Isidoro Nunes, director de scena da companhia do theatro S. José.

As innumeras demonstrações de sympathia que por tal motivo lhe foram tributadas por grande numero de artistas e amigos, foram bem a prova da grande consideração em que é tido o sr. Isidoro, que ás suas numerosas qualidades allia ainda as de um perfeito cavalheiro, digno por todos os titulos da grande estima em que é tido no meio da empresa em que trabalha e no vasto circulo das suas relações.

*** No theatro Recreio deverá ser representada em "premiére", no proximo sabbado, a opereta "A Cigana", na qual se estreará a actriz Filomena Lima.

*** Na proxima segunda-feira será realizado, no Republica, o festival artistico da actriz Esmeralda Castro.

RECLAMOS

REPUBLICA — Não dará hoje espectaculo para que tenham logar os ensaios de apuro do grande drama sacro — "O Martyr do Calvario".

TRIANON — Duas sessões com o "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher", que continúa a proporcionar excellentes casas ao Trianon.

CARLOS GOMES — Mais uma representação pela companhia Eduardo Pegeira, do drama em quatro actos — "O Itafeiro", de J. Ribeiro.

S. PEDRO — "As Pastorinhas", continuam o seu grande agrado no S. Pedro. Hoje, mais duas sessões serão dadas com a interessante opereta de Abadie Faria Rosa.

S. JOSE' — Figura no cartaz para hoje a fantasia de Pedro Cabral — "O ai... Jesus!"

RECREIO — Passam-se os dias e o exito de "Estrella d'Alva" não diminue. O theatro continúa a ter optimas casas, o que, por certo, se verificará, mais uma vez, hoje, em que "Estrella d'Alva" será mais uma vez representada no Recreio.

ELECTRO-BALL CINEMA — Um lindo "film" será hoje exhibido no Electro-Ball. Funccionarão, como de costume, os bilhares, o "ping-pong", as demais diversões e haverá grandes torneios de "electro-ball".

CINEMA IRIS — "Em terra alheia", um drama magnifico, em 6 actos, que tem como principal interprete Monroe Salisbury, é o grande successo do dia, no Cinema Iris. Para complemento do programma o "A luz da victoria", outro "film" tambem extraordinario.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A liga de minha mulher".
CARLOS GOMES "O Rafeiro".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"
RECREIO — "Estrella d'Alva".

CINEMAS

PARIS — "A mulher indigna"
IDEAL — "A luz".
IRIS — "Em terra alheia".
PATHE' — "A luz".
ODEON — "Primeiro e ultimo amor".
PALAIS — "Por causa de uma mulher".
AVENIDA — "A rosa do rio".
PARISIENSE — "Na verde Irlanda" e "Uma casa de loucos".
CENTRAL — "Madame Du Barry".

A PEDIDOS

A COMPANHIA SALUTAR AO PUBLICO

(Leiteria BOL)

Passada esta gréve, que veiu perturbar sensivelmente a vida desta capital, está a direcção da Cia. "Salutar" plenamente satisfeita pelo que fez em beneficio do publico.

Cerca de 24 mil litros de leite foram distribuidos diariamente nesta capital pela referida Companhia, directamente aos seus innumeros assignantes, ou por intermedio das leiterias suas freguezas.

Como na occasião da epidemia da grippe, quasi todos os estabelecimentos que fazem distribuição, cessaram por completo este serviço. Agora e naquella época, a direcção da Companhia Salutar, fazendo inauditos esforços, passando mesmo parte da noite ao lado dos seus empregados, que ficaram fieis, numa bellissima comprehensão humanitaria dos seus deveres, não privou sua numerosa clienteia deste indispensavel e precioso alimento. Isto significa que, até hoje, os freguezes da Leiteria BOL, jámais ficaram privados de leite, mesmo em épocas de calamidade.

Cumpre á directoria o prazer grato de externar o seu reconhecimento ao digno commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Ribeiro da Costa, e ao sub-inspector da Guarda Civil, sr. Silveira, pelo relevantissimo e solicito concurso que lhe prestaram.

C 982) A DIRECTORIA.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSTRUCÇÃO MILITAR

São convidados todos os socios inscriptos este anno e tambem os que já obtiveram a caderneta de reservista, a se reunirem hoje, 30, ás 20 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco ns. 118-120, para tratar de assumpto de interesse da Linha de Tiro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.
(C 989

JOCKEY CLUB

CASA DAS APOSTAS

Os Srs. empregados da Casa das Apostas são convidados a renovar as suas cartas de fiança até o dia 31 do corrente, irrevogavelmente.

Thesouraria do Jockey Club, em 3 de Março de 1920.

CARLOS MENDES CAMPOS.
B 342) Thesoureiro interino.

EDITAES

Edital de concorrencia para apresentação de projectos de ExLibris e Diplomas de Socios para a Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a commissão abaixo mencionada, receberá á Galeria Rembrant, situada á rua Gonçalves Dias n. 15, até a data determinada no presente Edital, os projectos para o Ex-Libris e Diplomas da referida Sociedade obedecendo ás condições seguintes:

EX-LIBRIS

Art. 1º — O formato do papel, incluidas as margens não deverá exceder de 26x30;

Art. 2º — O projecto poderá ser executado por qualquer processo.

Art. 3º — O assumpto será de livre escolha, dentro dos fins da Sociedade. Os desenhos deverão ter as inscripções: EX-LIBRIS — SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES — Rio de Janeiro.

Art. 4º — Os projectos deverão ser entregues até 25 dias após a publicação do presente no local designado das 10 horas ás 17, de todos os dias uteis.

Art. 5º — A Sociedade Brasileira de Bellas Artes conferirá a titulo de premio a quantia de 100$—CEM MIL RÉIS — ao classificado em 1º logar, que será tambem o escolhido para ser executado.

Art. 6º — O julgamento será executado pelos proprios expositores concorrentes em escrutinio, devendo as respectivas cedulas serem assignadas; será considerado vencedor o que tiver maioria de votos.

Art. 7º — Só poderão tomar parte no concurso os artistas socios.

Art. 8º — Os projectos deverão ser assignados com o verdadeiro nome do artista, sendo excluidos os que não preencherem esta condição.

Art. 9º — Os projectos serão expostos durante 8 dias, na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, 15, devendo o julgamento ter logar no dia immediato á inauguração da exposição.

Art. 10º — A' Sociedade Brasileira de Bellas Artes ficarão pertencendo todos os direitos sobre o projecto premiado.

Art. 11º — Ao artista premiado é conferida a permissão de melhor executar o projecto apresentado.

Art. 12º — Os artistas concorrentes obrigam-se a acceitar as condições do presente edital e a acatar a deliberação do Jury, que não terá appellação.

DIPLOMA

Art. 1º — As dimensões do desenho serão de 35x28 não incluindo ás margens.

Art. 2º — O projecto poderá ser executado á vontade do artista para qualquer processo graphico, no caso de serem empregadas as côres, ellas deverão ser no numero de 3.

Art. 3º — O assumpto será de livre escolha do artista.

Art. 4º — Deverão os projectos ter a seguinte inscripção: SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES, e outros dizeres usuaes.

Art. 5º — Os projectos deverão ser entregues até 30 dias após a publicação do presente, no local designado, das 10 horas ás 17, de todos os dias uteis.

Art. 6º — A Sociedade Brasileira de Bellas Artes conferirá a titulo de premio a quantia de 200$000 — DUZENTOS MIL RÉIS — ao projecto classificado em 1º logar.

Art. 7º — Só poderão tomar parte no concurso os artistas socios.

Art. 8º — Os projectos deverão ser assignados com o verdadeiro nome do artista, sendo excluidos os que não preencherem esta condição.

Art. 9º — Os projectos serão expostos durante 8 dias, na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, 15, devendo o julgamento ter logar no dia immediato á inauguração da exposição.

Art. 10º — A' Sociedade Brasileira de Bellas Artes ficarão pertencendo todos os direitos sobre o projecto premiado.

Art. 11º — Ao artista premiado é conferida a permissão de melhor executar o projecto apresentado.

Art. 12º — Os artistas concorrentes obrigam-se a acceitar as condições do presente edital e a acatar a deliberação do Jury que não terá appellação.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1920.

A commissão:
Adalberto Mattos.
Arthur Timotheo.
Rodolpho Chambelland.

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A Russia dos Soviets

As operações na Karolia

HELSINGFORS, 29 (H.) — Fala-se que as tropas dos "soviets" teriam suspendido as operações de guerra na Karolia e evacuado Veskinlen.

REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS

MOSCOU, 29 (A. P.) — Treze officiaes britannicos que foram prisioneiros de guerra e cerca de duzentos subditos inglezes, muitos feridos francezes e trinta dinamarquezes partiram, hontem, num trem especial, para a fronteira da Finlandia.

Outros subditos britannicos devem ser repatriados nos dias proximos.

OS VERMELHOS OCCUPARAM NOVOROSSISK

NOVOROSSISK, 29 (A. P.) — A occupação desta cidade pelos bolchevistas verificou-se ás 10 horas da manhã de sabbado.

Muitos soldados do exercito do general Denikine fizeram causa commum com os invasores, emquanto que, com as tropas que lhe ficaram fiéis, embarcava para a Criméa.

O cruzador norte-americano "Galveston" foi o ultimo a deixar o porto, ainda que os canhões bolchevistas não o alvejassem, como fizeram com os navios inglezes e francezes.

NOVOROSSISK, 29 (A. P.) — Todos os navios que se achavam ancorados neste porto fizeram-se ao largo, depois da chegada das forças bolchevistas.

DETIDOS PELOS POLACOS

VARSOVIA, 29 (A. P.) — Varios trens blindados do exercito polaco travaram sérias batalhas contra monitores e outras embarcações de guerra bolchevistas, no rio Dnipe, durante a offensiva destes ultimos para sondar as linhas da estrada de ferro que vae de Homel a Kalenkowitz, em Minsk.

Os bolchevistas lançaram violento fogo de preparação de artilharia, seguido por um fogo de barragem lançado pelos metralhadoras e por violentos ataques de infantaria.

Os vermelhos foram mal succedidos no seu avanço, segundo diz um communicado polaco, que, entretanto, mais adeante annuncia que as autoridades militares polacas, depois de oito dias de combate em varios pontos dessa frente de 600 kilometros, perceberam signaes de fraqueza no plano de avanço ha muito preparado pelos vermelhos, destinado a quebrar as linhas polacas em toda a sua frente.

A PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 29 (A. P.) — O governo trabalha activamente na organização dos termos de paz, que ficarão definitivamente redigidos antes da partida dos delegados polacos para [illegible], onde se realizará a reunião [illegible] representantes do "soviet", [illegible] proximo.

Acredita-se que o general Sozonowsky, assistente do ministro da Guerra, será um dos delegados polacos, e tambem outro official do exercito de alta patente, cujo nome ainda não foi noticiado.

VARSOVIA, 29 (A. P.) — Foi semi-officialmente annunciado que a delegação de paz da Polonia que vae negociar com os bolchevistas, compõe-se de oito membros, representando o governo, a Dieta e o exercito.

Cuidado com as crianças!

AINDA A GRÉVE

No Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

A reunião das associações maritimas

Um voto de louvor aos grevistas da Leopoldina

No Gremio dos Machinistas da Marinha Civil realizou-se hontem, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Avelino Ramos Coutinho, presidente do Gremio, a annunciada reunião das associações maritimas que intervieram na gréve da Leopoldina.

Compareceram os representantes dos Mestres Praticos, Centro União dos Foguistas, Centro dos Carpinteiros Navaes, Terra e Classes Annexas, S. U. dos Motoristas em Guindastes Electricos, Gremio dos Ajustadores Torneiros e Serralheiros Mecanicos de Mar e Terra, Trabalhadores do Caes do Porto, Motoristas Maritimos, União dos Calafates e União Protectora dos Catraeiros.

O presidente do Gremio, sr. Avelino Coutinho, ao abrir a sessão disse que todas as benções dos céos para... que iam os representantes [illegible] a victoria de tão justa causa.

Depois o sr. Avelino Coutinho convidou o presidente da União dos Calafates para presidir os trabalhos.

Este declinou da honra do convite, dizendo que a direcção da reunião estava muito bem confiada ao presidente do Gremio.

Logo após, foi lida a acta inicial dos trabalhos da grande commissão, que foi approvada e assignada por todos os delegados da referida commissão.

O secretario do Gremio e relator da grande commissão, tomou a palavra para continuar a fazer a exposição do seu relatorio. Leu tambem a resposta da Leopoldina dirigida ás classes maritimas.

O presidente do Centro União dos Calafates disse que a resposta da Leopoldina era justamente o que haviam solicitado as classes maritimas, sem a minima alteração. Ao mesmo tempo agradecia aos representantes do Gremio dos Machinistas a maneira por que se houveram no desempenho das suas attribuições.

O enviado especial do Gremio junto á União dos Foguistas falou depois para dar conhecimento da commissão que lhe foi confiada.

O sr. Agostinho Queiroz, segundo secretario do Gremio felicitou em nome da sua associação, os seus heroicos companheiros da Leopoldina, pela victoria alcançada.

O representante da União dos Empregados da Leopoldina, sr. Manoel Cassiano Lima, tambem falou agradecendo aos seus companheiros maritimos, a sua valiosa intervenção junto á directoria da Leopoldina para conseguir a victoria da causa por que se bateram.

O secretario da União dos Empregados da Leopoldina pediu que fosse lançado em acta um voto de louvor ao Gremio dos Machinistas da Marinha Civil e ao Centro União dos Calafates.

Por proposta do representante da União dos Calafates foi lançado em acta um voto de louvor aos grevistas da Leopoldina, pela maneira correcta com que se portaram durante a gréve.

O presidente do Gremio dos Machinistas, sr. Avelino Coutinho, tambem propoz que fosse consignado em acta um voto de louvor á imprensa pelo valioso auxilio que prestou á causa patrocinada pela classe maritima.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A REUNIÃO DE HOJE DO GREMIO DOS MACHINISTAS

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil reune-se hoje, ás 20 horas, em assembléa geral extraordinaria para a leitura do relatorio da commissão de contas e eleição dos cargos vagos e discussão de assumptos de grande importancia para a classe.

A PROXIMA REUNIÃO DA CLASSE MARITIMA

Na séde do Gremio dos Machinistas em dia ainda não designado, haverá uma outra reunião da classe maritima, para a leitura completa do relatorio da grande commissão.

Esta commissão tambem pretende ir á presença do presidente da Republica, para levar ao seu conhecimento a resposta, por escripto, da Leopoldina Railway.

A questão do "Home-Rule" no Parlamento Inglez

LONDRES, 29 (H.) — Começou hoje, na Camara dos Communs a primeira discussão do projecto do "home-rule" para a Irlanda.

As immediações do Parlamento estão guardadas por forças militares para impedir eventuaes manifestações dos sinn-feinistas.

E' esperada em Londres uma delegação das cooperativas russas

LONDRES, 29 (H.) — O primeiro ministro sr. Lloyd George annunciou hoje na Camara dos Communs que é brevemente esperada nesta capital uma delegação das cooperativas russas.

A repressão ao anarchismo

O sr. Nascimento e Silva ficou exclusivamente encarregado della

Após longa conferencia que teve com o presidente da Republica e com o ministro da Justiça, o chefe de policia resolveu conservar o sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, para tratar exclusivamente dos processos de expulsão dos estrangeiros, julgados prejudiciaes á tranquillidade do paiz, para o que ficará ainda incumbido dos affazeres da 3ª delegacia auxiliar o sr. Raul de Magalhães, delegado do 5º districto, que substituiu o sr. Nascimento e Silva, durante a sua permanencia em Buenos Aires, onde foi tomar parte na conferencia policial de repressão ao anarchismo.

O incidente entre o Perú e a Bolivia

Um grupo de peruanos deixa La Paz

LA PAZ, 29 (A.) — Cerca de 600 pessoas de nacionalidade peruana, pertencentes a diversas classes sociaes, deixaram esta cidade, partindo para Lima.

Algumas dellas, entrevistadas sobre o motivo desta resolução, declararam agir voluntariamente, não tendo sido, aqui, molestadas.

Um joven suicidou-se com um tiro no coração

Na Praça 15 de Novembro

Faltavam poucos minutos para a meia noite, quando um estampido ecoou pela praça 15 de Novembro, partindo o estampido do quadrilatero ajardinado entre a Cantareira e o Ministerio da Viação.

Todas as attenções se voltaram para aquelle ponto e foi visto um rapaz cair junto a um banco.

Populares accorreram e viram que o rapaz estava com um ferimento no peito, do lado esquerdo, e tinha um revólver a seu lado.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo tambem avisada a policia do 1º districto.

Uma ambulancia partiu para o local, mas o medico que compareceu, verificou que o ferido estava morto.

Pouco depois chegava o commissario de serviço no 1º districto, que verificou tratar-se de um rapaz de côr branca, moreno, aparentando ter 20 annos, magro, vestindo calça e paletot de brim pardo, collete preto, calçando borzeguins pretos e usando chapéo marron, molle.

Apprehendido o revólver, foi verificado que continha quatro capsulas intactas e uma só deflagrada.

Nos bolsos do suicida a autoridade apenas encontrou um cartão em branco com os seguintes dizeres: "Ao meu querido pae — Praia da Ribeira n. 61 Ilha do Governador".

O cartão estava assignado por Lauro.

Populares collocaram velas á cabeceira do cadaver até á remoção do mesmo para o Necroterio da Policia.

O principe de Galles no Panamá

PANAMA', 29 (A. P.) — E' esperado amanhã, a bordo do encouraçado "Renown", em Cristobal, o principe de Galles. Tem sido preparadas muitas festas em sua honra. O "Renown" atravessará o canal, na quinta-feira, com destino á California.

Um vôo, á noite, sobre os Andes

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Telegrammas recebidos de Mendoza, agora á noite, noticiam que o aviador capitão Almonacid, levantou vôo, daquella cidade, ás 6 horas da tarde, para realizar a travessia aerea dos Andes, tendo aterrado em territorio chileno.

Estes despachos accrescentam que o mesmo aviador propõe-se, hoje mesmo, levar a effeito a sua viagem de regresso a Mendoza.

Este "raid" foi tentado num aeroplano "Spad", typo moderno.

Até agora nenhuma noticia foi recebida sobre o regresso do aviador Almonacid, causando geral apprehensão o seu arrojado emprehendimento de vôar á noite sobre a Cordilheira.

Praticou 14 mortes!

E morreu na cadeia aos 82 annos de idade

S. PAULO, 29 (A.) — Noticias vindas de Batataes communicam haver fallecido, na cadeia daquella cidade, o famigerado bandido Joaquim Venncio, que cumpria a pena de 29 annos de prisão, por crime de morte, contando 82 annos de edade.

Pelas suas façanhas, Venancio era conhecido no interior pela alcunha de "Empreiteiro da Morte". Elle proprio, interpellado por um jornalista, certa vez, declarára que havia praticado 14 mortes, sempre a mando de outros, não tendo o menor remorso.

Doceiro sanguinario

Na rua Figueiredo de Mello, proximo á estação de Praia Formosa, o guarda-freios da Leopoldina Oscar Sylvio, morador á rua Parahyba n. 621, teve uma questão com um doceiro, que puxou uma faca e feriu a orelha e o rosto do lado esquerdo, de Oscar.

O aggressor fugiu e o ferido apresentou queixa á policia do 15º districto, que chamou a Assistencia para soccorrel-o.

A policia vae procurar o aggressor.

Fracassou a gréve na Bahia

BAHIA, 29, (A.) — Todos os serviços publicos e particulares já se acham em perfeita ordem, inclusive o de bondes.

Desto modo, considera-se fracassada a idéa da declaração de uma gréve geral.

A Italia vae restituir á China um ex-allemão

SHANGHAI, 28, (H.). — Os jornaes que se editam em Pekin, em lingua chineza, dão publicidade a um telegramma do ministro chinez em Roma, dizendo que muito em breve o governo italiano restituirá á China o vapor ex-allemão "Silesia", capturado em Trieste pelas autoridades italianas.

A republica na Dinamarca?

COPENHAGUE, 29, (A. P.) — O jornal "Koehenhaven" diz que os partidos politicos vão replicar ao acto do rei, dissolvendo o gabinete, com a proclamação da Republica.

DEMITTE-SE O GABINETE

COPENHAGUE, 29, (H.) — Official — O gabinete dinamarquez pediu demissão.

A Argentina intensifica as suas relações commerciaes

Propostas de negociações á Italia e ao Japão

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Um tratado entre a Italia e a Argentina para a livre permuta de generos de consumo foi preparado, segundo conseguiu saber o correspondente da "Associated Press", esperando-se que elle seja assignado, dentro em poucos dias pelo presidente Yrigoyen e o ministro da Italia commendador Victor Cobianchi. Está sendo negociado um tratado nos mesmos termos entre a Argentina e o Japão. Começaram tambem as trocas de idéas entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Pueyrredon e o ministro de Portugal, sr. Alberto d'Oliveira.

Esses negociações são o resultado da proposta do governo argentino feita em outubro ultimo a todas as nações, para a permuta mutua de impostos sobre os productos de primeira necessidade, no intuito de reduzir o custo da vida em todo o mundo. Em principio, essa proposta teve um caracter pan-americano tendo sido feita a todas as nações do continente, sendo o Paraguay, a unica nação que até agora respondeu concitando a medida. Uma clausula do tratado italo-argentino que foi permittido ao correspondente ler, determina que ambas as partes concedam ao outros governos a assignar tratados semelhantes.

Os artigos que serão trocados livres de direitos de importação sobre a Italia são: arroz, carnes congeladas, gado em pé, trigo, cevada, farinha, fructas frescas, conservas e seccas, leite, manteiga, aves, ovos frescos e em conservas, peixe, sal, vegetaes. O assucar exceptua-se: importação temporaria.

O tratado póde ser denunciado totalmente ou em parte apenas com um anno de aviso.

O proposto accordo entre a Argentina e o Japão comprehende menos artigos, sendo os seguintes: trigos, carnes, peixes, vegetaes e frutas. Actualmente o commercio de generos de consumo entre o Japão e a Argentina, mas espera-se que o Japão começará a importar da Argentina trigo e carne e exportará peixes em latas e salgados, frutas e vegetaes em conserva, por meio da companhia de navegação japoneza, que estabeleceu uma linha para a America do Sul, durante a guerra.

O Japão adoptou, no anno passado, uma medida provisoria, supprimindo os direitos de importação sobre o arroz, cevada, trigo, feijão, carnes e farinha. Os impostos sobre a carne eram de cerca de tres centavos por libra, porém, pelo novo tratado o intercambio de productos de alimentação ficará isento de direitos aduaneiros.

O ministro japonez, sr. Takashi Nakamura, disse ao correspondente da "Associated Press":

"O senhor comprehenderá que eu não posso entrar em detalhes sobre o tratado, no correr das negociações, porém, considero ser esse accordo de grande importancia para o Japão, devido aos altos preços a que chegaram os generos de consumo, no meu paiz, e no estado de intranquillidade que lá reina. A Argentina é um dos grandes celleiros do mundo e eu acredito que quando os meus compatriotas souberem que esse tratado foi concluido, isto só bastará para acalmar os animos!" O governo argentino prevê alguma diminuição nas rendas aduaneiras, em consequencia desses tratados, visto como a tarifa actual estabelece impostos para certos generos de consumo. Por outro lado acredita-se que esses accordos vão intensificar a prosperidade do paiz, pois facilitarão livres mercados aos principaes productos nacionaes augmentando naturalmente o commercio.

A desmobilização do exercito de Haller

Chegaram a Berlim os primeiros soldados

BERLIM, 29 (H.) — Chegou a esta capital o primeiro comboio de soldados polacos que faziam parte do exercito do general Haller, presentemente desmobilizado. Esses militares regressam aos Estados Unidos.

O novo ministro do Perù junto ao nosso governo

LIMA, 29 (A.) — Foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú, no Rio de Janeiro, o coronel Dalmaco Menor Tolmos.

O illustre diplomata deverá partir por estes dias para essa capital, afim de assumir as funcções de seu cargo.

A Allemanha convulsionada

Uma moção votada pelos operarios de Ruhr

Os chefes militares submettidos aos civis

PARIS, 29 (A.) — Telegrammas procedentes de Essen annunciam que o Comité Executivo dos Operarios de Ruhr acaba de votar uma moção resolvendo que os chefes militares fiquem subordinados ás autoridades civis.

Acredita-se que esta resolução é fundada no proposito em que se acham as classes proletarias, naquella região, de voltarem ao trabalho, sem o receio de outras perturbações.

Outros despachos informam sobre as tendencias, ali, de ser normalizada a situação, e accrescentam que o presidente dos communistas allemães, sr. Paul Levy, em discurso que pronunciou na praça publica, manifestou desejos de que cessassem as hostilidades, voltando todos ás suas occupações.

PROTESTO CONTRA A COROAÇÃO DO EMIR FAYSAL

(see next column)

UM MANIFESTO DO GOVERNO

BERLIM, 29 (H.) — O governo central dirigiu um manifesto aos rebeldes do Ruhr declarando que o accôrdo de Bielefeld não tem mais valor, uma vez que os revolucionarios não entregaram as armas nem cessaram os seus violentos ataques contra Wesel.

Por isso — accrescenta o manifesto — o governo está tomando medidas energicas para restabelecer a ordem e proteger a população contra os actos illegaes, o que fez que até o corrente sejam dadas pelo commandante militar da região, o general Watter, garantias sufficientes, entre ellas o reconhecimento incondicional do Estado, das autoridades legalmente constituidas, o restabelecimento dos serviços officiaes, civis e de policia e a libertação dos prisioneiros.

E' ASSASSINADO O CAPITÃO PFLUNG

BERLIM, 29 (A.) — Hontem foi assassinado, de um modo original, o capitão Pflung, um dos implicados no assassinato de Rosa de Luxemburgo e Liebknecht, na occasião em que saía da sua residencia para passear pelas ruas de Berlim. Uma bomba de dynamite, collocada mysteriosamente sob o assento do vehiculo, explodiu, matando-o e destruindo o carro.

O CONSELHO SUPERIOR PROTESTARA' CONTRA A ENTRADA DAS TROPAS ALLEMÃS EM RUHR

PARIS, 29 (A.) — Em nota publicada hoje pela imprensa, confirma a Chancellaria que as tropas do governo allemão entraram no districto de Ruhr, sem autorização das potencias alliadas, a despeito de a isto se oppôr a letra do Tratado de Paz.

Acredita-se que o Conselho Supremo tomará conhecimento deste facto, na sua primeira reunião, afim de resolver a respeito.

Um conflicto entre mineiros e patrões

Será concedido um augmento de salarios

LONDRES, 28, (H.) — Consta ao "Daily Chronicle" que o governo tenciona offerecer ainda hoje á Federação dos Mineiros um augmento de 22 1/2 por cento sobre os salarios actuaes.

Com este offerecimento, segundo o jornal, o governo espera resolver de vez o conflicto entre mineiros e patrões.

Um desastre no serviço de esgotos

Em Nictheroy

Hontem, quando trabalhava no serviço de esgotos á rua Coronel Moreira Cezar, uma turma de operarios, foram cinco delles victimas de um desastre.

E' que a parede da cava feita para receber os canos, deslocou-se, em dado momento, caindo o entulho sobre os referidos operarios, contundindo-os bastante.

Das victimas, a que ficou em estado mais grave, foi o portuguez Francisco de Souza, de 48 annos, residente á rua General Castrioto, 360.

Chamada a Assistencia, esta compareceu e conduziu os feridos para o Hospital de S. João Baptista.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 26.8; minima, 21.4.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, tendendo a estavel (2).
Temperatura — estavel (2).
Ventos — normaes, predominando os de nordeste a sueste (2) (frescos).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino deficiente; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntas de 3ª classe (até 5 de abril), — Addidos e em disponibilidade e gratificações a escrivães de agencias.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Ilhéos, Bahia e Aracajú' recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Itaqui", para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Barão de Mesquita, 735, ás 14 1/2 horas;
moveis, á rua da Quitanda, 31, ás 13 horas;
joias, á rua Buenos Aires, 163, ás 13 horas;
moveis, á rua S. José 70, ás 13 horas;
penhores, á rua Luiz de Camões, 30, ás 12 horas;
moveis, á rua do Cattete, 50, ás 13 horas;
ourives, á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas;
crystal, á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas;
[illegible], á rua [illegible] da Bola, 21, ás 17 horas; e
moveis, á rua General Camara 213, ás 13 horas.

[illegible]

Portos do norte — "Matapú".
Nova York — "Louise Nielsen".

NAVIOS A CHEGAR

Rio da Prata — "[illegible]".
Portos do norte — "Javary".
Nova York — "Crosshill".

A SAIR

Rio da Prata — "Louise Nielsen".
Paranaguá — "Lucania".
Aracajú — "Itaperuna".
Caravellas — "Helena".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz da Candelaria, por alma de Domingos da Costa Maia, ás 9 horas;
na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de José Pereira Junior, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Polycarpo Maria Teixeira de Pinho, ás 9 horas;
na egreja do Sagrado Coração de Maria, por Joanna Rita de Castro Ribeiro, ás 8 1/2 horas;
na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, por alma de Antonio Francisco de Amorim, ás 8 horas;
na matriz de Santa Rita, por alma de Januario de Azevedo Andrade, ás 8 1/2;
na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, ás 10 horas; e
na egreja do Rosario, por alma de Antonio Tibiriçá, ás 9 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de março de 1920:

Numero	Premio
14135	20:000$000
32827	2:000$000
10332	1:200$000
15253	1:200$000
28976	1:200$000

10 premios de 300$

15695	6544	4458	7086	30797
951	10722	23206	7453	34211

42 premios de 120$

2235	263	33344	34148	19731
26486	18083	37059	8652	16529
39015	11401	39650	11460	3464
11604	10265	23223	15876	29481
36654	8037	7678	5035	12244
39423	26071	21206	1719	31650
11948	8581	24168	3848	15597
37671	1320	8781	2823	20289
	110		33194	

Approximações

14134 e 14136	180$000
32826 e 32828	110$000

Dezenas

14131 a 14140	30$000
32821 a 32830	18$000

Centenas

14101 a 14200	9$000
32801 a 32900	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 35 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 35.

Os problemas do Oriente

As aspirações francezas na Syria e na Cilicia

PARIS, 29 (H.) — O "Temps", tratando hoje dos debates parlamentares sobre os problemas do Oriente, declara que a França e a Inglaterra fizeram saber ao Emir Faisal que consideravam nullo o acto do Congresso de Damasco que o proclamou rei da Syria.

O "Journal" accrescenta que a França não alimenta nenhuma intenção de conquista sobre a Syria e a Cilicia; apenas quer ser nesses paizes a mandataria da Liga das Nações.

PROTESTO CONTRA A COROAÇÃO DO EMIR FAYSAL

CAIRO, 29 (H.) — Delegados de todas as regiões do Libano, reuniram-se em Baabda, séde do governo libanez, e lavraram solemne protesto contra a coroação do Emir Faysal, como rei da Syria, e contra a attitude de certos libanezes de Damasco que se arrogam o direito de falar em nome do Libano.

A assembléa resolveu adoptar como bandeira definitiva do Libano a bandeira franceza, tendo na lista branca um cedro de côr verde. Essa bandeira foi immediatamente arvorada no paço de Baabda, sob enthusiasticos applausos da multidão, que acclamava a França e o Libano indissoluvel.

O EXEMPLO DE BONNOT

Proezas de um grupo de bandidos

PARIS, 29 (H.) — Os jornaes publicam longas descripções das proezas praticadas por um grupo de bandidos que se occupava em saquear os vagões de mercadorias da estação vizinha de Orleans.

Segundo as noticias dos jornaes, os bandidos, que se serviam de um automovel para mais facilmente escaparem á acção da autoridade, foram perseguidos pelos gendarmes desde los Aubrais, onde se sabe que quatro delles conseguiram fugir, até Machelin-Ville. Ahi, os bandidos penetraram em um hotel onde travaram renhida luta com os gendarmes contra os quaes abriram cerrado fogo de revólver.

Os gendarmes responderam ao ataque matando um dos malfeitores e ferindo outro. Nenhum dos policiaes foi attingido.

O bandido ferido foi conduzido á prisão e, interrogado, fez interessantes revelações sobre as proezas praticadas anteriormente pelo bando. Recusou, entretanto, declarar os nomes dos seus cumplices.

Sabe-se que a policia já está na pista de mais dois membros da quadrilha.

A viação ferrea paulista

Seiscentos contos para a Sorocabana

S. PAULO, 29 (A.) — A Secretaria da Agricultura solicitou providencias á da Fazenda, no sentido de ser posta á disposição da Sorocabana a quantia de 600:000$, correspondente á subvenção concedido pelo governo federal para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense, incorporada áquella via-ferrea.

As relações entre a Russia dos Soviets e os alliados são necessarias

LONDRES, 29 (H.) — O "Daily Chronicle", trata hoje, em editorial, da situação internacional e das questões do Oriente e exprime a opinião de que os governos alliados devem entrar quanto antes em negociações com a Russia dos Soviets.

Accrescenta o jornal que a Criméa é presentemente a unica parte da Russia ainda em poder dos brancos, mas acha que mesmo esta região póde ser facilmente conquistada pelos bolchevistas.

As finanças da França

PARIS, 29 (A. P.) — O ministro das Finanças, sr. Marsal, declarou na Camara, hoje, que as despesas diarias da França, tinham augmentado de 41 milhões de francos, que eram em 1914 para 139 milhões em 1919.

Accrescentou o orador, que a questão do cambio era de importancia vital para o mundo, tanto financeira como economicamente.

O presidente Wilson vae veranear

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O presidente Wilson e a sua senhora acompanhados do seu medico o dr. Grayson deverão provavelmente partir, no proximo dia 1 de junho, para Woods Hole, estação de verão, nas vizinhanças de Boston, ahi ficando até setembro.

O sr. Crane proprietario da vivenda onde irá o presidente foi recentemente nomeado ministro dos Estados Unidos, na China.

O movimento grévista em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A.) — Está evidentemente em declinio o movimento grevista desta capital. Todas as fabricas, á excepção apenas de algumas de tecidos, funccionaram com regularidade.

No Braz, o dia correu inteiramente calmo, nada se registrando de anormal.

De Cruzeiro, onde se esperavam conflictos, devido a uma possivel gréve, dos operarios da Rêde Sul-Mineira, o dr. Thyrso Martins, delegado geral, recebeu communicação de que nada occorreu.

A Associação Paulista de Industrias Mecanicas e Metallurgicas, reunida em assembléa geral, marcou o prazo até quarta-feira, 31, ás 7 horas, para o comparecimento de todos os operarios, e reabertura das officinas. Caso esses operarios não compareçam, as officinas serão fechadas por tempo indeterminado.

A situação em Portugal

Um grande movimento grevista em preparo

MADRID, 29 (H.) — Telegrapham de Lisboa, em data de 27, as seguintes noticias:

"O ministro das colonias está organizando um projecto destinado a dotar todas as colonias de um completo serviço aereo de communicações.

O governo teve conhecimento de que a União dos Syndicatos Operarios estava preparando uma gréve geral das industrias como protesto energico contra as medidas de repressão tomadas pelo governo. Parece que muitas associações operarias das proximidades de Lisboa, principalmente as de Setubal, declararam que não adheriam a esse movimento.

Devido á escassez do carvão, tem faltado nesta capital gaz para illuminação publica."

O Tratado de Paz

Um appello ao presidente Wilson

WASHINGTON, 29 (H.) — Uma commissão composta do professor Lowell, presidente da Universidade de Harvard, do ex-procurador geral da Republica, sr. Wickersham e de outras personalidades norte-americanas, fez entrega ao presidente Wilson de um appello, pedindo-lhe que aceite o Tratado de Paz, ratificado com as reservas apresentadas pelo senador Lodge, deixando para serem resolvidas por meio de negociações entre os partidos ou pelo "referendum" popular as clausulas sobre as quaes não ha unanimidade de vistas. Esse appello vae ser apresentado tambem ao Senado.